Vargas Não Sancionou Ainda o Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.504

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: em elevação.
Ventos: de Suéste a Nordeste, moderados.
Máxima: 27,5.
Mínima: 19,0.

FRACASSA O PLANO DO GOVÊRNO

MORTE AOS BURACOS



O engenheiro Carlos Schuwerin Filho, secretário de Viação do prefeito Dulcídio Cardoso, é antigo funcionário municipal. Foi secretário de Viação nos governos de Henrique Dodsworth e Hildebrando de Goes. No govêrno de Mendes de Morais foi diretor de Obras. Como programa de trabalho, o sr. Carlos Schuwerin Filho deu prioridade a diversas obras, inclusive o consêrto dos numerosos buracos em tôdas as ruas da cidade. (Noticiário na última página)

Congelar Salários e Preços é Impossível

Reconhece o Próprio Ministro da Fazenda a Falência da Comissão Encarregada do Combate ao Alto Custo de Vida

O fracasso do govêrno em tôda tentativa de congelar preços, impostos e salários foi expressamente reconhecido pelo próprio ministro da Fazenda, falando perante a comissão designada para estudar medidas destinadas a conter a alta do custo de vida. O motivo é simples: o govêrno federal não tem contrôle, constitucionalmente, sôbre o regime tributário estadual e municipal. Ainda mais: as elevações de salários não são de competência do Executivo, nem êste possui elementos para controlar os fenômenos de que resultam as reivindicações de classe.

CADA MACACO NO SEU GALHO

As dificuldades citadas na exposição do ministro da Fazenda tiveram lugar na reunião inaugural da comissão ambiciosamente designada pelo govêrno. O sr. Horacio Lafer, iniciando os trabalhos, perante os representantes da COFAP e do Ministério do Trabalho, lembrou que o Ministério da Fazenda só tem o controle sôbre a cobrança dos impostos; o Ministério do Trabalho não pode intervir senão moderadamente na política de salários; e a COFAP tem de se limitar a prover o abastecimento, na medida de sua capacidade.

NÃO PODE INTERVIR

Dentro dessas limitações, será impossível o congelamento, pois os preços dependem essencialmente dos fatores que os ocasionam, isto é, o custo de produção (incluindo os salários), os tributos e as tarifas de transporte.

Como os salários são matéria de apreciação da Justiça do Trabalho e os impostos se regulam por leis do Congresso Federal, das Assembléias Legislativas nos Estados e das Camaras Municipais, muito pouco podem os ministros do Trabalho e da Fazenda e o presidente da COFAP fazer para o êxito da missão de que foram incumbidos.

TUDO SOBRE A COFAP

Descartando-se das dificulda-

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SOBROU DO LOTAÇÃO



A loucura da velocidade foi responsável pelo violento choque entre dois lotações na Estrada do Topázio, do qual sairam feridas mais de uma dezena de pessoas. No clichê, um dos veículos acidentados num quase total estado de destruição. (Noticiário na 8ª página)

Esperado o Ato Até 5.a Feira

Escoou-se mais um dia sem que o presidente da República, apesar da angustiosa expectativa dos servidores públicos de todo o Brasil, entendesse por sancionar o projeto de abono de emergência, aprovado pelo Congresso desde quinta-feira da última semana. Segundo foi ontem anunciado, só amanhã o presidente se dignará lançar sua assinatura à lei de abono.

Ante a decepção geral, já se articulam os órgãos de classe do funcionalismo, não só para reclamar contra a demora — mais uma vez — do Executivo, como para protestar contra a exclusão dos servidores das autarquias, apresentada sob a forma de condições inibitivas, constantes do projeto.

ASSEMBLÉIA DIA 19

Para tratar do assunto, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil convocou uma assembléia, dia 19 do corrente, às 18,30 horas, no auditório do D.N.E.R. a fim de "comemorar a conquista do abono e exigir a sua extensão aos servidores autárquicos, sem quaisquer restrições".

OUTRAS FORMAS DE PROTESTO

Ainda sôbre a matéria a UNSCB expediu a seguinte nota:

"Ao Funcionalismo em geral, e, especialmente, aos previdênciários: Colegas — A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil levantou há mais de um ano a campanha pró-aumento de vencimentos de todo o funcionalismo federal. Levantamos essa Bandeira visando a unir todos os servidores públicos federais, autárquicos e pessoal de obras num grande e poderoso movimento em tôrno de um mesmo e comum objetivo.

Ante a amplitude e o entusiasmo do nosso movimento, partiram de todos os lados os ataques de nossos insidiosos inimigos, procurando dividir-nos, para melhor derrotar-nos. Mas, fazendo frente a tôdas as dificuldades, o funcionalismo, sob a direção da UNSCB, está cada vez mais coeso em tôrno de suas reivindicações.

Agora, quando o govêrno procura excluir dos benefícios do

(Conclui na 2.ª página)

SEXTO DIA

Completam-se hoje seis dias desde que o Presidente da República recebeu do Congresso, devidamente aprovado, o projeto que concede abono de emergência aos servidores públicos. Não lhe resta nenhuma desculpa sôbre a qual basele os seus atrasos. Demorou, no total, mais de onze mêses a partir da data em que prometeu, solenemente, apoiar as reivindicações do funcionalismo. Em lugar de apoiar, ofereceu-lhes tôda resistência. Vencido, embora com a atenuante de haver transformado o abono em aumento e de reduzir a tabela, recusa-se reconhecer a vitória dos barnabés, castigando-os com um pouco mais de angustiada espera.

Cabello Confirma e Explica o Caso Dos Perus de Perón

Confirmando a notícia, que publicamos, a respeito da importação de perus congelados, que a COFAP vai realizar para prover as mesas cariocas no próximo Natal, o sr. Benjamin Cabello enviou a êste jornal uma carta nos seguintes têrmos:

"Em sua edição de 28 de novembro p. findo, sob a epígrafe acima, êsse conceituado jornal publicou um noticiario sobre a COFAP que não foi bem esclarecido pelo noticiarista. Trata-se da medida aprovada em Plenario, para importação de perús de Natal, medida essa que foi aprovada plenamente, pois outra não poderia ser a decisão. A quantidade de perús do mercado carioca, até mesmo dos Estados vizinhos, é pequenissima para satisfazer as necessidades de consumo que a ocasião exige, ainda mais que os preços vigorantes atualmente são superiores ao que virá a ser cobrado pelo produto a ser importado.

"Quanto ao trecho em que se afirma que o Plenario "não cogitou de saber a quantidade nem o preço dos perús", devo esclarecer que, naquela sessão, a medida foi abordada de um modo geral, ficando os detalhes para serem ultimados pelos setores de abastecimento e preços, diretamente subordinados à Presidência, aos quais cabem as coletas de preços e cálculo aproximado das utilidades em falta, medidas essas que serão concretizadas a contento, como todos os negócios que a COFAP está obrigada a fazer por lei. Saude e Fraternidade. — (a.) — Benjamin Soares Cabello".

N. da R. — A noticia a que se refere a carta acima estava assim redigida:

"A COFAP autorizou ontem o sr. Benjamin Cabello a importar perús congelados da Argentina, para proporcionar ao povo um Natal feliz, a preços modicos".

E, na referência seguinte: — "Não cogitou o plenario da COFAP de saber as quantidades, nem os preços dos perús".

O Tribunal Rejeita o Recurso Dos Tecelões

Mantido, Por Unanimidade, o Acórdão Anterior — Cingiram-se ao Aspecto Processual, em Represália às Explorações de Segadas

Conforme havíamos antecipado, com exclusividade, o Tribunal Superior do Trabalho rejeitou, ontem, os embargos de declaração por meio dos quais o Sindicato dos tecelões cariocas esperava ver reformada a decisão que reduziu de 60 para 42 por cento sôbre os salários de novembro de 1948 a percentagem do aumento devido pelos patrões.

A decisão de ontem, foi tomada por unanimidade, de votos (6x0), numa sessão de julgamento que durou exatamente duas horas e meia. Nem um só operário estêve presente.

O COVEIRO SEGADAS

As declarações do ministro Segadas Viana, atribuindo ao Tribunal a responsabilidade pelo movimento paredista, num julgamento que teria sido fundamentado num "clamoroso êrro judiciário", contribuíram decisivamente para aniquilar, na última instância da Justiça do Trabalho, as esperanças dos têxteis em greve.

Abespinhados com a atitude de Segadas, que tentara reiteradamente incompatibilizá-los com os operários, os ministros do TST procuraram ontem cingir-se exclusivamente ao aspecto processual da questão, decidindo, em consequência, que não existia, no acórdão anterior, nenhum êrro, omissão, obscuridade ou contradição a corrigir.

Essa decisão está estritamente de acôrdo com a lei processual que regula os embargos de declaração.

Quanto aos embargos interpostos pela Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho, a conselho do ministro Segadas, no intuito de reparar o engano de uma repartição subordinada ao seu Ministério, mas imputado

(Conclui na 2.ª página)

A Espôsa do Escritor Preso Pede Sua Volta

Para Assistir o Nascimento de Seu Filho — Uma História de Crime, Ciúmes e Arrependimentos

A espôsa do presidiário-escritor Francisco Antônio Alencar escreveu uma comovente carta ao diretor da Penitenciária de Neves, pedindo que aquela autoridade permita que seu marido possa novamente viver em sua companhia num dos pequenos apartamentos que existem no presídio, em volta do edifício central.

CIÚMES E FUGA

Depois de casados, Francisco e Raimunda foram morar num dos apartamentos construidos ali para casos dessa natureza. O presidiário, porém, algum tempo depois, levado pelo ciume, começou a maltratar a esposa que, um dia, resolveu fugir de casa, passando a residir em companhia de parentes.

Francisco não se conformou com a separação e tentou matar a esposa, no que foi impedido por intervenção de terceiros. Voltando para o presídio o rapaz que gozava de muito prestigio entre os chefes e companheiros passou a morar no bloco central de edifícios, como punição.

A SOLIDÃO DA ESPOSA

Raimunda, que tem apenas 24 anos de idade, pelo muito amor que dedica ao marido, está sofrendo demais com a separação. E quer, por todos os meios, voltar a viver a seu lado. Neste sentido, está apelando para o diretor do presídio e para as autoridades alegando entre muitas e justas razões, que está para nascer o filho do casal e que mais do que nunca, precisa do esposo.

Eis os principais trechos da

(Conclui na 2.ª página)

Uma História Secreta no Reconhecimento Estensoro

Paralisadas as Sondagens de Petróleo em Santa Cruz — Alegações Injustificáveis Para Fugir à Assinatura Das Notas Reversais — O Govêrno Boliviano e os Tratados Com o Brasil — Estaria Sendo Prejudicial a Ação do Embaixador Hugo Bethlen? — O Maior Prejudicado

(Última de uma série de cinco reportagens)
(Dos enviados especiais do D. C. à Bolívia)

O reconhecimento do atual govêrno boliviano tem sua história secreta, que é, agora, oportuno revelar.

Logo após a sua ascensão, Paz Estensoro iniciou as indispensáveis demarches nesse sentido.

Em face, porém, de uma série de circunstâncias, os governos dos diversos paises se vinham recusando reconhecer o novo estado de coisas, na Bolivia.

Os Estados Unidos e a Santa Sé, por exemplo, declararam que só se pronunciariam depois de conhecer o ponto de vista do Brasil.

A POSIÇÃO DO ITAMARATI

Paz Estensoro, segundo se afirmava à boca pequena, subia ao poder com o desejo de rever uma série de tratados internacionais e isso poderia prejudicar nossos legítimos interesses naquele país. Daí a cautela com

(Conclui na 2.ª página)

A pomba tem garras

— Danton JOBIM —

Reuniu-se nesta cidade uma Conferência Continental de Juristas. Dela participaram muitas personalidades destacadas em nosso mundo jurídico de envolta com cripto-comunistas.

O secretário geral, juiz Osny Duarte, autor de um livro sôbre o mundo soviético, que visitou recentemente, estêve incansável, e, com êle, outros magistrados "progressistas". Emprestaram sua colaboração à Conferência expoentes de nossa advocacia, vários deles insuspeitos de comunismo, como os srs. Atilio Vivaqua e Jaime Landim, de cuja atuação no Congresso pouco se sabe.

As conclusões aprovadas revelam o zêlo democrático dos congressistas, muito preocupados com o respeito aos direitos do homem, nesta parte do mundo. Entre elas se destaca a que encarece "a importância da preservação das liberdades individuais, como fórmula de manutenção das instituições e da... paz".

Mas a minoria comunista exultou, e revelou-se, quando a Conferência condenou os pactos militares bilaterais com os Estados Unidos, enfileirando-se nas hostes da propaganda contra o Acôrdo em exame na Câmara, onde os comunistas conseguiram engavetá-lo até a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Não sabemos até que ponto essa reunião de intelectuais foi obra dos comunistas.

O que sabemos, porém, é que no momento em que se reuniam aqui êsses provectos juristas, reunia-se em Praga um "tribunal do povo" encenando um processo ainda mais abjeto e bestial do que os outros promovidos no império soviético para os expurgos periódicos.

Os réus eram intelectuais que se puseram a serviço do comunismo e foram alijados quando revelaram pruridos de independência. Repetiu-se a farsa de sempre, com os acusados a confessarem-se traidores, rivalizando-se no auto-aviltamento exigindo a fôrça, desistindo do direito de apelar na ânsia de abreviar o martírio fisico e moral, enquanto os advogados pediam que o tribunal os escusasse pela sua temeridade em patrocinar tão feia causa.

No estranho julgamento, as mulheres testemunharam contra os maridos, os filhos contra os pais.

Um jovem, filho de Thomas Frejca, escreveu de seu próprio punho que seu pai devia ser morto porque "êle não mais merece ser chamado um homem"; e afinal suplicou à Côrte: "Peço que mostrem esta carta a meu pai e que, se possivel, me seja dada uma oportunidade de dizer-lhe pessoalmente o que escrevi".

Que novo e magnifico capítulo para o seu livro, acaba de perder o juiz Osny Duarte!

Entretanto, a Conferência de Juristas preocupou-se apenas com as imperfeições do regime de garantias individuais no Ocidente e com os pactos militares firmados para a defesa do nosso mundo não comunista contra a ameaça soviética. Nem um gesto, nem uma palavra sôbre a violação escandalosa e cotidiana dos direitos do homem no imenso presidio bolchevista ou nos paises escravizados!

O processo de Praga mostra-nos o fim que espera os intelectuais que servem aos comunistas. Entretanto, os intelectuais fazem o jôgo de Stalin, proposital ou displicentemente, esquecendo de que a pomba, como disse, há pouco, o "Economist" de Londres, tem sangue nas garras. "The dove of peace has blood on its claws".

Esta Semana no Catete a Reunião Dos Partidos

Para Receberem de Vargas o Anteprojeto de Reforma Administrativa — Pede a Capanema Urgência na Composição da Comissão

Até o fim da semana se reunirão no Palácio do Catete os líderes parlamentares do govêrno e da oposição para receberem das mãos do sr. Getúlio Vargas o esbôço da reforma administrativa, elaborado pelos assessores da Presidência. O chefe do govêrno incumbiu o sr. Gustavo Capanema, com quem conferenciou anteontem, de providenciar, com a urgência possivel, a organização da comissão interpartidária, de acôrdo com o previsto nas respostas dadas por sete agremiações políticas ao apêlo presidencial de 3 de outubro.

NA CÂMARA E NO SENADO

Dessa maneira, o sr. Capanema, para a Câmara, e o sr. Ivo de Aquino, para o Senado, entraram a providenciar e, ontem, o líder no Palácio Tiradentes declarou-nos que já entrou em contato com os partidos que concordaram em colaborar no projeto de reforma, bem como se entendera com representantes do PR e do PL para consultá-los sôbre a possibilidade de designarem êles representantes na comissão qu[illegible] o exame inicial da maté[illegible]. Como se sabe, tanto a organização do sr. Artur Bernardes quanto a do sr. Raul Pila responderam de maneira reservada ao apelo do sr. Getúlio Vargas, prontificando-se a examinar os projetos enviados ao Legislativo, sem qualquer compromisso prévio.

OS PARTIDOS RELUTANTES

O sr. Capanema conferenciou ontem com os srs. Raul Pila, Daniel de Carvalho e Manuel Novais, ficando êsses próceres de darem hoje a resposta dos seus partidos.

Três outras agremiações — segundo o líder da maioria — não responderam ao apelo, não lhe competindo assim tomar a iniciativa de procurar os seus representantes. Êsses partidos são o Socialista, o de Representação Popular (integralistas) e o Republicano Trabalhista (comunistas). O Partido Socialista, entretanto, deu há tempos nota oficial a respeito.

OS PARTIDOS DO ACORDO

Os partidos que aceitaram oficialmente colaborar no projeto do governo são o PSD, a UDN, o PTB, o PSP, o PST, o PTN e o PDC. Os seus líderes estão já avisados da próxima convoca-

(Conclui na 2.ª página)

São Contra a Candidatura Gabriel: UDN

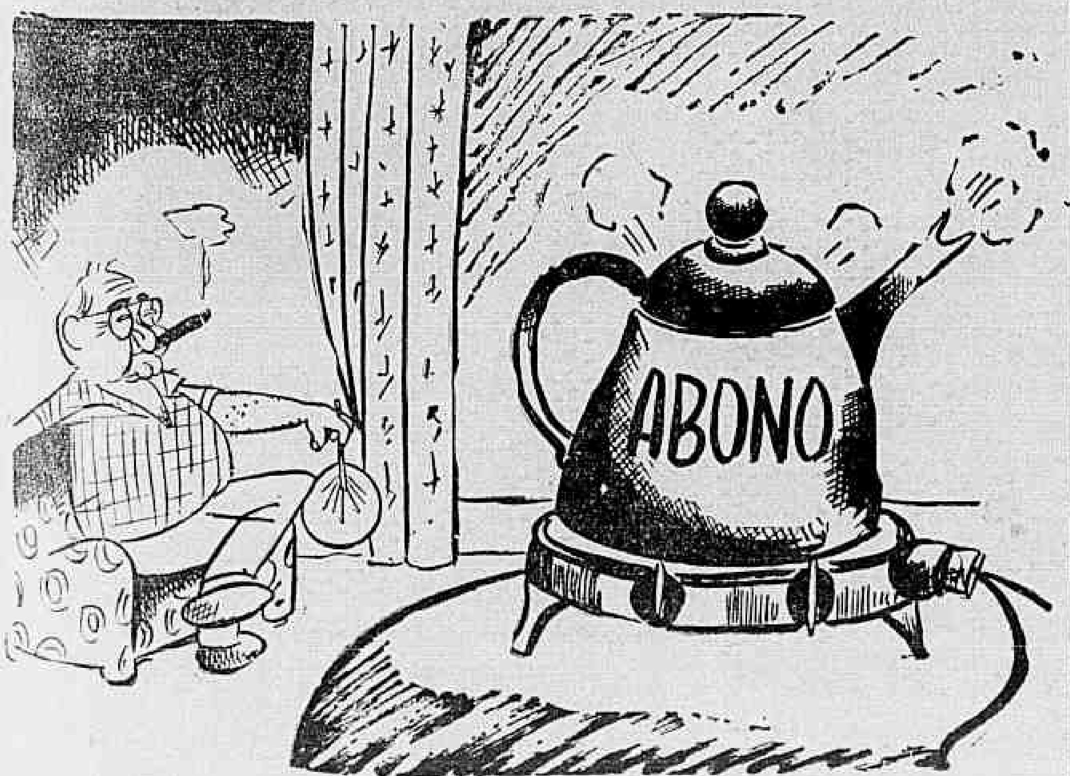
A candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência da UDN, lançada por deputados mineiros, com o apoio do sr. Franzen de Lima, que, consultado, autorizou as demarches no plano federal, está começando a suscitar resistência de molde a reviver a crise que se abriu em tôrno da liderança.

E' que alguns dirigentes udenistas estão impugnando não propriamente o candidato, mas o movimento que lançou o seu nome, na suposição de que se tenta retomar a luta entre colaboracionistas e anticolaboracionistas.

Os srs. Alberto Deodato, Monteiro de Castro e Leopoldo Maciel, os três deputados que tomaram ostensivamente a iniciativa da candidatura, estão marcados pela luta contra a candidatura do sr. Afonso Arinos à liderança e pela atitude política

(Conclui na 2.ª página)

À MODA DA CASA



GETÚLIO — Quando a água ferver, eu jogo fora e ponho outra!!
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

(Telegramas da U.P., A.F.P. e ...)

Resistência do Bey às Gestões Pró-Autonomia

Apoio Dos Comunistas ao Programa de Perón

Em Manifesto Dirigido ao Povo Argentino o Partido Bolchevista Aplaude o Segundo Plano Quinquenal Peronista

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O Partido Comunista ofereceu apoio ao Segundo Plano quinquenal do presidente Perón e publicou um manifesto, expressando que "vê com satisfação o apêlo geral de Perón, dirigido a todo o povo argentino e a tôdas as figuras políticas que o representam". A seguir, disse o manifesto que "a situação econômica do país, o cêrco imperialista, os pactos bilaterais com que se pretende isolar e submeter o solo pátrio, as conspirações sistemáticas da oligarquia a serviço do imperialismo, fazem com que êste apêlo do presidente da República tenha particular repercussão".

UNIDADE POPULAR

Diz mais que não responde ao apêlo como partido de oposição, porque dela "nos separam problemas fundamentais de princípio", porém, "como partido de luta pela unidade mais ampla das massas populares, que trabalha com tôdas a fim de impulsionar o progresso do país, a independência nacional, a paz e o regime constitucional. Dêste ponto de vista, nosso partido aplaudiu e aplaude decididamente e convidará todo o povo argentino para fazê-lo".

AUSENTE A OPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Câmara dos Deputados iniciou ontem o exame do segundo quinquenal, apresentado pelo govêrno do general Peron.

O relator do projeto acentuou a transcendência dêsse 'plano econômico, e afirmou depois que "os inimigos do regime não deixarão de atacá-lo, porém devemos recordar a êsses inimigos que êste "tirano e ditador" singular, que é o general Peron, abriu-lhes, "com bondade patriótica e franqueza total, as portas da colaboração", para atingir os grandes objetivos patrióticos, e aumentar a colaboração entre os homens livres".

Segundo os meios parlamentares, o plano será aprovado na quinta-feira e submetido imediatamente ao Senado. Nenhum membro da oposição compareceu à reunião de ontem.

Recusou-se a Assinar o Plano de Reformas Para a Tunísia

TUNIS, 16 (U.P.) — Segundo o gabinete do residente geral francês Jean de Hautecloque após a entrevista de ontem entre o Bey Sidi Mohammed Al Amin e o residente geral, aquele, "em contradição com suas promessas anteriores" recusou-se a assinar a parte do plano francês de autonomia para êste protetorado.

MUDANÇA INEXPLICÁVEL

A nota daquêle gabinete diz que o Bey só aprovou uma parte insignificante do plano de reformas, mas não explica a razão dessa mudança de opinião do governante.

Segundo vários informantes, o Residente Geral talvez siga hoje para Paris, por via aérea, para realizar uma conferência urgente com o govêrno.

Esta mudança de atitude do Bey causará dificuldades aos funcionários francêses, pois já se falava na aprovação dos artigos mais importantes do plano, que é composto de sete. Muito embora não tenha sido esta a primeira vez que o Bey voltou atrás nas promessas feitas sob pressão francêsa, provàvelmente nunca o fêz em momento tão crítico como o atual. A sua atitude fêz pensar na possibilidade da destituição do Bey, que já conta 75 anos de idade, por outro mais simpático à França.

DEPOSIÇÃO

TUNIS, 16 (U.P.) — O Residente Geral francês Jean de Hautecloque viajou hoje para Paris, por avião, onde discutirá eventualmente a deposição do Bey de Tunis, Sidi Mohammed Al Amin, que ontem, "em contradição às suas promessas anteriores", recusou-se a assinar parte do plano francês concedendo a autonomia ao Protetorado da Tunisia.

A atitude do Bey fêz ir por água abaixo as esperanças de uma solução próxima da crise tunisiana que já custou até à data mais de 129 mortes e 600 feridos em consequência dos ataques dos terroristas desde 14 de janeiro do ano prestes a findar.

REINICIO

TUNIS, 16 (U.P.) — O Bey de Tunis enviou hoje uma carta ao palácio do Residente Geral da França, carta essa que, segundo informaram fontes chegadas ao Bey, contém o pedido no sentido de serem reiniciadas as negociações em tôrno do plano francês de concessão de autonomia ao Protetorado.

A missiva foi entregue pelo general Fhar Maoui, chefe do Protocolo do Bey Sidi Mohammed Al Amin.

As negociações formais foram interrompidas em novembro, quando o Bey recebeu uma mensagem do ministro do Exterior da França, Robert Schuman, solicitando ao governante nominal que propusesse um plano alternativo para substituir as reformas rejeitadas que haviam sido oferecidas pela França.

Maior Esfôrço Para a Manutenção da Paz

Acheson Advertiu as Nações do Conselho do Pacto do Atlântico Norte de Que Não Há Segurança Contra Uma Agressão

PARIS, 16 (INS) — Informa-se que o secretario de Estado, Dean Acheson, advertiu o Conselho do Pacto do Atlântico Norte que para que o mundo livre possa respirar com menos apreensão tornava-se preciso um maior esfôrço defensivo. Acheson, na opinião desses informantes, descreveu a atual situação internacional como "uma guerra fria ou meia guerra" ao prevenir às 14 nações representadas no Conselho de que não se deve pensar que o Ocidente chegou à desejada situação de segurança contra uma possivel agressão.

AGRESSÕES POTENCIAIS

Insistiu ainda de que era indispensavel a realização de novos esforços em todos os sentidos a fim de desalentar os agressores potenciais.

Segundo as mesmas fontes as palavras do chanceler americano surtiram um profundo efeito no auditorio.

Enquanto isto, os meios autorizados revelam que a Turquia sugeriu a criação de uma Junta de Alta Estrategia Economica dentro da estrutura do Pacto do Atlântico Norte.

Ao mesmo tempo, o Conselho da Organização do Pacto do Atlântico Norte aprovou a designação do Almirante Lord Mountbatten para comandante em chefe do comando naval do Mediterrâneo e que tem a seu cargo a proteção das comunicações maritimas das nações ocidentais naquela área.

Não Assistirão à Coroação de Elizabeth II

PARIS 16 (U.P.) — O Duque de Windsor anunciou que nem êle nem sua esposa assistirão à coroação da rainha Elizabeth na Abadia de Westminster, e que o casal viajará para Nova York, a fim de passar o Natal com amigos norte-americanos.

EM NOVA YORK

A declaração do Duque, por escrito, sem assinar o papel timbrado com o emblema ducal, foi entregue nas redações de jornais e agências noticiosas, por seu chofer.

Informou-se que a nota era "em resposta a muitas perguntas sôbre a assistência do Duque e Duquesa de Windsor à coroação da rainha Elizabeth II".

Um telefonema à casa do Duque revelou que o casal já partiu, de trem, para Cherburgo, a fim de embarcar, no "Queen Elizabeth", para Nova York, aonde deverá chegar domingo, à noite, ou segunda-feira, pela manhã.

MOTIVO

LONDRES, 16 (AFP) — O Duque e a Duquesa de Windsor não assistirão à coroação da rainha da Inglaterra, foi anunciado pelo secretário do duque.

"Em resposta a numerosas perguntas — precisa um comunicado entregue à imprensa — S. A. real fêz a seguinte declaração: "A duquesa de Windsor e eu não estaremos presentes na abadia de Westminster a 2 de junho de 1953 porque não seria conforme ao uso constitucional para a coroação de um rei ou de uma rainha da Inglaterra, que um soberano ou ex-soberano de qualquer Estado assistisse.

TALVEZ VA' A LONDRES

Mais tarde, porém, em Cherburgo, já a bordo do "Queen Elizabeth" disse o Duque de Windsor que talvez se encontre em Londres, por ocasião da coroação, embora não assista às cerimônias oficiais de investidura real. E acrescentou: "E' muito possivel que esteja em Londres, quando da coroação, porém não na Abadia de Westminster".

Não disse se a Duquesa, que em repetidas ocasiões o acompanhou à Grã-Bretanha, também se encontrará em Londres, em junho próximo.

De todos os modos, a grande interrogação é se o Duque assistirá ao ato solene de coroação, na antiga Arabia.

Resenha INTERNACIONAL

Maltrata a ONU os Prisioneiros

GENEBRA, 16 (U.P.) — A Comissão Internacional da Cruz Vermelha revelou que em maio passado acusou o Comando da ONU por várias contravenções ao Acôrdo de Genebra sôbre o tratamento dos prisioneiros de guerra. Entre as supostas violações, assinalou a morte de prisioneiros por disparos de arma de fogo dos guardas norte-americanos e sul-coreanos do pavilhão 95 do acampamento n. 1 da ilha de Koje, fato ocorrido em abril.

Plano de Paz

HONGKONG, 16 (U. P.) — O Partido Trabalhista Malaio telegrafou à embaixada russa em Bangkok instando com o govêrno de Moscou no sentido de que aceite o plano indiano destinado a pôr termo à guerra na Coréia.

Em Casablanca

CASABLANCA, 16 (AFP) — Vasta operação policial vem sendo posta em execução, desde as horas matinais, no bairro das "Pedreiras Centrais". Seus objetivos são a busca de armas e prisões dos responsáveis por levantes, principalmente os chefes das células da Istiqlal.

Saratoga ao mar

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O secretário da Marinha dos EE. UU., sr. Dan A. Kimball, falando à multidão que assistia às cerimônias do lançamento da quilha do "USS Saratoga", disse em seu discurso preparado que êsse porta-aviões de 60 mil toneladas é um "novo desafio àqueles que podem tentar expulsar-nos dos livres mares". O "Saratoga", provavelmente, estará pronto em 1955.

Massacre

PAN MUN JOM, 16 (U. P.) — Tal como já era esperado pelo comando das Nações Unidas, o general norte-coreano Nam Il acusou-as de haverem "massacrado fanaticamente" os prisioneiros comunistas durante o levante de domingo na Ilha de Pongam, o qual custou as vidas de 84 internados civis comunistas e ferimentos em 118. Dentre os guardas, foram feridos um americano e um sul-coreano.

Na Coréia

TOQUIO, 17 (Quarta-Feira) (U. P.) — Em treze combates aéreos travados terça-feira nos céus da Coréia, foram derrubados ou destruidos 6 caças a jacto "Mig-15" comunistas pelos aviões a jacto "Sabre" norte-americanos.

Investigações

BERLIM, 16 (INS) — Informações da Alemanha oriental revelam hoje que os funcionários comunistas de origem judia estão sendo objeto de investigações da zona soviética a fim de se determinar se têm ou não atitudes de índole sionista.

Em Nairobi

NAIROBI, Quenia, 16 (INS) — Um membro da tribu africana Kiyuyu ficou ferido e outros 4 foram presos numa batida realizada na madrugada de hoje pela policia na região das Cataratas de Thompson.

Adiamento

PARIS, 16 (AFP) — Desde a abertura da sessão da Assembléia Nacional, esta tarde, o sr. Robert Schuman, ministro de Assuntos Estrangeiros, pediu o adiamento das interpelações sôbre a situação na Africa do norte.

Acheson - Eden

PARIS, 16 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, celebraram nova conferência hoje (a segunda nas ultimas 24 horas), para procurar encontrar uma solução para a disputa entre a Grã-Bretanha e o Irã sôbre o petróleo nacionalizado dêste ultimo país.

Torres Bodet

PARIS, 16 (AFP) — O Presidente da Republica outorgou, esta tarde ao sr. Torres Bodet, antigo diretor geral da UNESCO, a Grande Cruz da Legião de Honra.

Sedição

LISBOA, 16 (AFP) — O processo por sedição, em curso no Tribunal Militar de Lisboa, prosseguiu, hoje, com os arrazoados dos advogados de defesa. Todos afirmaram que seus clientes não estiveram relacionados com qualquer atividade revolucionária.

Ajuda Aliada à Guerra da Indochina

PARIS, 16 (U. P.) — A França fêz saber claramente aos aliados ocidentais que sua participação no exército europeu estará condicionada ao reconhecimento, pelo Ocidente, de sua pesada carga na guerra da Indochina, que até agora já lhe custou 90.000 baixas e .... 1.547.000.000 de francos.

CORRELAÇÃO

O ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, fêz ver aos seus colegas, na sessão de hoje do Conselho do Atlântico Norte, o ponto de vista da França sôbre a estreita correlação entre a luta no Extremo-Oriente e a defesa da Europa.

NADA EM DEFINITIVO

Se bem que os ministros dissessem compreender a situação francesa, não resolveram nada em definitivo e a discussão foi adiada para amanhã. Segundo um porta-voz da OTAN, Schuman disse que a guerra da Indochina pode influenciar na contribuição da França para a defesa do Ocidente e fazer-se sentir na OTAN e na União de Defesa Européia. Manifestou o chanceler que "o govêrno francês considera que já é hora de se chegar a conclusões concretas e espera que se chegue a uma conclusão clara destas provas que apresenta".

EXERCITO EUROPEU

PARIS, 16 (U. P.) — Uma alta fonte do govêrno francês disse que a França repelirá incondicionalmente qualquer plano que tenha por objetivo incluir fôrças alemãs diretamente na Organização do Tratado do Atlântico Norte, deixando de lado o plano de formação do exército europeu.

Referida fonte acrescentou que "para a França não há outra alternativa que o plano de defesa europeu dos seis países". Pouco antes, haviam circulado numerosos rumores nos corredores do edificio onde estão sendo celebradas as reuniões da OTAN que a demora e a incerteza sôbre a realização do exercito europeu tornariam necessária a inclusão das fôrças alemãs, por algum outro meio, nos planos de defesa da OTAN.

Conclusões da Primeira Página

Uma História...

que o Itamarati estava procedendo no caso em apreço.

Compreendendo que a chave do problema inesperadamente surgido era o Brasil, Estensoro resolveu escrever uma carta do próprio punho ao sr. Getúlio Vargas, declarando que o novo govêrno faria respeitar religiosamente todos os tratados assinados. Promessa tão solene não poderia deixar de ser levada na devida consideração.

O BRASIL, NA LIDERANÇA

Diante disso, o Brasil assumiu a liderança do movimento pró-reconhecimento. Logo após, seguindo o nosso exemplo, os Estados Unidos e a Santa Sé adotavam atitude semelhante. Dentro de poucos dias, graças ao nosso decidido apoio, Estensoro tinha ganho a batalha: estava reconhecido por todos os govêrnos.

Fatos posteriores vieram demonstrar que aquela afirmação do presidente da Bolivia desgraçadamente não encontrava apoio na verdade, sobretudo no que diz respeito ao nosso país. Vejamos por que.

A FERROVIA BRASIL-BOLIVIA

Dois empreendimentos de grande vulto financiados pelo Brasil estão sendo atualmente executados no território boliviano. Um dêles é a estrada de ferro Brasil-Bolivia, que nasce em Corumbá e vai terminar em Santa Cruz de la Sierra.

Os trabalhos respectivos foram iniciados logo após a assinatura do Tratado de Vinculação Ferroviária, entre a Bolivia e o Brasil, a 25 de fevereiro de 1938. Essa grandiosa obra, que passa a ser propriedade exclusiva do govêrno boliviano, já está próximo do seu término, pois as pontas de trilhos se estão aproximando do Rio Grande, a 50 quilometros de Santa Cruz. Não havendo contratempos inesperados, calcula-se que em maio vindouro a nova estrada será solenemente inaugurada.

Nos penosos trabalhos dessa ferrovia, independente do sacrifício de vidas humanas — a estrada atravessa terras absolutamente inóspitas — o Brasil já despendeu cêrca de um bilhão de cruzeiros, pois tôdas as obras, de acôrdo, aliás, com os têrmos do tratado, são custeadas pelo nosso govêrno.

O reembolso das importâncias despendidas — descontada a soma de um milhão de esterlinas de que é o Brasil devedor à Bolivia pelo Tratado de Natal — será feito em espécie ou através das entregas do petróleo extraido de uma zona a 30 quilometros de Santa Cruz, cuja exploração foi adjudicada a sociedades mistas brasileiro-bolivianas. Êsse petroleo será transportado pela nova ferrovia e entregue ao nosso govêrno em Corumbá ou em um ponto da fronteira.

ESTENSORO E AS NOTAS REVERSAIS

Em janeiro dêste ano, a Bolivia trocou com o Brasil a primeira nota reversal relativa à despesa de dois milhões de dólares para o início dos trabalhos de sondagem destinados a provar o valor comercial da zona petrolífera. Posteriormente, verificaram os técnicos da Comissão Mista que êsse crédito seria insuficiente para atender às despesas necessarias com o trabalho de dois anos. Combinaram, então, solicitar o aumento do crédito para quatro milhões de dólares.

Dêsse montante, embora cabendo a responsabilidade da metade ao govêrno de La Paz, êste, na realidade, nada desembolsaria pois que o govêrno do Brasil continuaria adiantando todas as importancias necessarias.

Foi precisamente nessa ocasião que subiu ao poder o govêrno de Paz Estensoro. Dêsde então, o embaixador Hugo Bethlen tem trabalhado ativamente para obter a assinatura da respectiva nota reversal, mas em vão.

A cada tentativa corresponde sempre uma evasiva. Embora sem caráter oficial, já chegou a transpirar nos meios diplomáticos que Paz Estensoro teria justificado essas sucessivas delongas com o desejo de não desgostar Peron, que se teria manifestado contrariamente ao prosseguimento dos trabalhos da Comissão Mista do Petróleo.

Não parece haver, entretanto, maior fundamento nessas alegações pelas razões que passaremos a expor: Não faz muito, Paz Estensoro concertou um contrato com Glenn Mac Carthy, aventureiro norte-americano a respeito de cujas atividades, aliás, o DIARIO CARICA, na sua edição de 8 de novembro último, deu uma nota elucidativa.

Mac Carthy teria obtido uma vasta zona para explorar, comprometendo-se a construir um oleoduto que iria terminar em território argentino. Ora, os limites meridionais dessa zona estão situados a 10 quilômetros da fronteira argentina.

Sabendo-se da ostensiva antipatia que tem Peron pelos norte-americanos, é de supor que, se êle quisese fazer valer a sua influência junto a Paz Estensoro, sê-lo-ia para protestar contra a concessão adjudicada a Mac Carthy e não contra as atividades da Comissão Mista do Petróleo, cujos trabalhos estão sendo feitos rigorosamente dentro dos termos do tratado assinado entre a Bolivia e o Brasil.

Por conseguinte, os circulos diplomáticos não se mostram inclinados a acreditar nas desculpas formuladas por Paz Estensoro e Guevara Arze, os que, aliás, mais se vêm destacando nêsse autentico jogo de negaças.

BOICOTE DE BETHLEN?

Embora o sr. Hugo Bethlen tenha procurado servir, com o maior empenho, aos nossos interêsses, muito atribuem êsse estado de cousas à presença do nosso atual embaixador, que não gozaria das boas graças do novo govêrno boliviano.

Procedentes ou não tais alegações, a verdade é que o sr. Bethlen tem sido perseguido pelos maus fados nessa última investidura. Promovido a tenente-coronel, foi imediatamente nomeado embaixador em La Paz, e ali chegou sete dias antes do golpe que levou ao poder Estensoro.

Era amigo pessoal de todos os membros da junta militar, que antes governava o país, amizade que êle cultivava dêsde os dias de sua investidura como nosso adido militar em La Paz.

A GRANDE BATALHA

A revolução que ali estalou logo após o seu desembarque, porém, colocou no ostracismo todos os homens com que contava para facilitar sua gestão diplomática. Ficou, assim, sem o indispensável apoio pessoal para agir eficiêntemente.

Por outro lado, os elementos que subiram ao poder não lhe eram francamente hostis. Nomes? Walter Guevara Arze, nomeado — teria sido proposital? — ministro das Relações Exteriores; Juan Lechin, ministro das Minas e Petróleo, ação de todo o movimento: Paz Estensoro, sim, o Presidente da República, muito ligado às coisas da Argentina e contrário, portanto, a que tivesse acolhimento qualquer pretensão do Brasil, embora em função dos tratados já assinados.

Dêsde sua chegada a La Paz, Bethlem tem travado uma série sucessiva de batalhas. Tôdas, aliás, lhe têm sido desfavoráveis, apesar dos recursos de que se tem valido. Agora, porém, está empenhado em uma grande envergadura.

Paz Estensoro está fazendo com êle como se faz no basquetebol: a cada instante, pede tempo. E, assim, vai postergando para o infinito a satisfação de um compromisso sagrado. Vê-se que é sua maior preocupação evitar a assinatura da nota reversal de mais dois milhões de dolares.

A BOLIVIA, PRINCIPAL PREJUDICADA

E' verdade que, assim agindo, está prejudicando também o seu próprio país.

Os planos da Comissão Mista de Petróleo são gigantescos. Já tem ela concluidos os estudos de indole geológica que determinam as várias estruturas de petróleo a serem provadas e tão logo sejam concedidos os créditos respectivos pelo govêrno brasileiro, dependentes naturalmente da assinatura das notas reversais, providenciará a compra dos equipamentos de sondagens necessários.

E', outrossim, oportuno salientar que, calculadas as reservas, com a perfuração dos poços, a Bolivia poderia completar o seu abastecimento interno e ainda entregar, inicialmente, 5.000 barris para uma refinaria a ser levantada em Corumbá.

Calculando-se em três dolares o valor médio de cada barril, êsse empreendimento representaria, de início, um giro diário de 15.000 dolares, ou 450.000 dolares mensais, ou ainda mais de 5 milhões de dolares por ano.

Santa Cruz e as regiões adjacentes, de impressionante pobreza, muito teriam a lucrar com tais melhoramentos, que representariam fontes seguras de riqueza.

Paralelamente, o funcionamento da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz acarretaria a criação de novos nucleos populacionais, com inestimáveis beneficios para todo o território boliviano.

Essas vantagens, aliás, já se vêm fazendo sentir na zona percorrida pelos trilhos da referida ferrovia, embora o seu tráfego ainda não tenha sido inaugurado oficialmente.

Em Roborê, por exemplo, depois que a estrada por ali passou, já foram construidas, à beira do leito, cêrca de duzentas novas residencias, modernas, confortáveis, que constituem exemplo a imitar numa região que nunca dispôs de recursos para obras dessa natureza.

Em San José, o fenomeno apresenta, mais ou menos, as mesmas caracteristicas.

Santa Cruz está fadada a colher beneficios ainda maiores, pois será o ponto terminal da estrada de ferro.

OBSTINAÇÃO INJUSTIFICADA

A obstinação de Paz Estensoro, entretanto, poderá trazer resultados desagradáveis. E' que o govêrno brasileiro, magoado com o que bem se poderia classificar de legitima sabotagem, provavelmente ver-se-á na contingência de adotar uma atitude mais energica. Em face das circunstancias criadas, que poderia fazer? Tomar a única providência que está ao alcance da mão, isto é, suspender imediatamente os trabalhos de construção da estrada de ferro.

Da noite para o dia, muitas centenas de trabalhadores bolivianos ficariam desempregados.

Do ponto de vista material, poucos seriam os beneficios a recolher. Mas, diplomática e moralmente, uma tal decisão encontraria a maior e mais justificada repercussão, levando Estensoro a refletir melhor em torno do bem-estar do seu povo, do futuro da Pátria e do respeito que devem merecer os tratados assinados.

A Espôsa do...

carta de Raimunda Ferreira de Alencar:

E' com o coração sangrando, cheio de ansiedades e preocupações pelo que foi dito contra meu marido, Francisco Antonio de Alencar, devido à minha saida de casa, em maldita hora em que procurei a residencia do sr. Venceslau Sales, e, aqui estou aflita e implorando o seu auxilio para retirar dos ombros de meu marido as infamias que a êle se atribui, tirá-lo da difamação e colocá-lo no lugar que merece. Eu, a quem meu marido tanto amava, fui o veiculo para que se falassem dêle os maiores absurdos. Êle já me perdoou, mas o meu intimo exige que eu me purifique dos absurdos que cometi. O Alencar não necessita de mim para soerguer-se novamente, pois é bastante capaz, mas eu é quem não poderei mais ser feliz se não fizer alguma coisa para que toda a sociedade reconheça que êle jamais faria o que foi dito.

Considere mais que meu marido, esse homem sempre tão zeloso, digno da confiança que lhe depositaram, encontra-se recolhido na parte interna da Penitenciaria, cheio de preocupações e ansiedades, pois está em jogo o nosso lar, a nossa honra, o nosso nome, a nossa familia, a nossa vida, enfim, e tudo isso é representado por êle, o meu marido! Por todo o exposto estamos numa situação insuportavel e eu, de joelhos, apelo para a compreensão de todas as autoridades, de todos os leitores e principalmente do ilustre e nobre dr. Alberto Teixeira dos Santos Filho, cujo regime aqui em Neves é o mais humano, para que me devolva o meu marido, para que não o punam injustamente, para que nos deixe provar que estamos perfeitamente harmonizados e nos amamos muito, e, sobretudo, para que o nosso filho, fruto do nosso grandioso amor, ao nascer, nos encontre unidos. Tendo de volta o meu marido, passarei o Natal mais feliz de minha vida e receberei com alegria o nosso filhinho.

Fracassa o Plano...

ses, os ministros atiraram sôbre a COFAP tôda a responsabilidade da Comissão, resolvendo estabelecer apenas um plano para congelamento de preços, isto é, começando pelo fim, tomando o efeito por causa.

Caberá ao sr. Benjamin Sabello a parte principal na tarefa de descobrir uma saida para o seu compromisso, honestamente incumprivel.

O Tribunal Rejeita...

maliciosamente ao TST, os juizes não chegarão sequer a tomar conhecimento dêle.

De nada adiantaram ao procurador-geral, sr. Humberto Grande, as lamentações com que, em tom dramático, se carpiu do êrro que praticou, ao pedir ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho as estatisticas do aumento do custo da vida no Estado do Rio, em lugar das do Distrito Federal.

Igualmente, não lhe valeu a exclamação patética com que, afinal, querendo atrair as simpatias dos juizes, acabou censurando a inabilidade de seu superior, o ministro Segadas Viana: "Eu não concedi nenhuma entrevista aos jornais, abalando o prestigio dêste Tribunal!"

CONTRADIÇÃO NO PEDIDO

Iniciando seu voto, estranhou o ministro relator a discordância dos pedidos do Sindicato dos operários texteis, esclarecendo que, em entrevista a um jornal, declaram o sr. Roberto Gonçalo que os tecelões só voltariam ao trabalho se lhes fosse concedido um aumento de 60%, sem a cláusula de assiduidade integral.

Na petição de embargos, entretanto, o Sindicato pedia ao Tribunal um aumento não de 60 mas de 70%, ao passo que nenhuma referência fazia àquela cláusula, contra a qual, de resto, não se rebelara por ocasião do julgado do Tribunal Regional, que mandara adotá-la.

INTIMAÇÃO

"O Tribunal não se deixa intimidar pela greve, aliás já resolvida antes do julgamento do dia 4" — salientou o ministro relator.

Entrando no mérito do pedido, acentuou que, em embargos de declaração, não se podia pretender alterar o julgado. Era precisamente isso o que determinava não só o Cód. de Proc. Civil, como também a jurisprudência reiterada de todos os tribunais do país. Corrigir, portanto, o pretenso êrro apontado seria violar a lei e contrariar a sua aplicação.

A ESTATISTICA DO SEPT

"Não é verdade — disse o relator — que o acórdão dos 42 por cento tivesse se firmado exclusivamente nos dados relativos ao custo da vida, fornecidos pelo SEPT. Também foram consultados os quadros estatisticos da Fundação Getulio Vargas, e o que impressionou o Tribunal foi exatamente a coincidência entre os dados desta instituição, que é da maior idoneidade, e os do SEPT, que só agora se vem dizer que estavam errados.

POSIÇÃO DO TRIBUNAL

"Mais: foi nos dados da Fundação Getulio Vargas, e não nos do SEPT, que os tecelões se fundamentaram para pedir o aumento" — sustentou o ministro relator.

"Por outro lado — declarou o relator — o Tribunal Superior do Trabalho não é obrigado a decretar aumento de salário louvado, servilmente, nos laudos técnicos do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho".

"Se existisse tal obrigação, não passaria o Tribunal de uma simples repartição do Ministério do Trabalho, subordinada ao ministro" — concluiu.

GREVE PREMEDITADA

No voto que proferiu, acompanhando o relator, o ministro Delfim Moreira repeliu, energicamente, a insinuação de Segadas, de que a decisão do Tribunal fôra a causadora do movimento grevista:

"Não é verdade o que declarou o ministro do Trabalho — acentuou. A greve foi deflagrada pelo Sindicato duas horas antes de ter sido anunciado o resultado do julgamento do dia 4.

"Tenho em meu poder o oficio com que o presidente do Sindicato dos tecelões comunicou ao Sindicato dos patrões que a suspensão do trabalho nas fábricas de tecidos do Rio, fôra determinada a partir das 14 horas! daquele mesmo dia — isto é, no momento preciso em que o Tribunal estava começando a julgar o recurso que os operários haviam interposto da decisão do Tribunal Regional".

A exibição do documento, feita pelo ministro Delfim Moreira, bastou para demonstrar, ontem, aos demais juizes que a greve fora preparada com antecipação e teria sido desencadeada qualquer que fosse a decisão do Tribunal.

OS QUE VOTARAM

Acompanharam o voto do relator os ministros Delfim Moreira, Astolfo Serra, Rômulo Cardim, Antonio Carvalhal e Edgar Sanches.

Vargas Não...

abono os nossos colegas autárquicos, criando assim uma injustificável divisão no seio do funcionalismo, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil vem pela presente conclamar todos os colegas a protestarem por todos os meios ao seu alcance, contra essa medida discriminatória e exigindo do govêrno sejam vetados os dispositivos da Lei do Abono que excluem os nosso colegas autarquicos, medida que, beneficiando êsses nossos colegas, não traz qualquer prejuizo aos demais servidores.

Tomando essa posição em favor dos colegas autarquicos, a UNSCB reafirma assim a sua orientação no sentido da UNIÃO de todos os servidores publicos numa só e grande familia. — Licio Hauer — Presidente".

Esta Semana no...

ção da comissão, com exceção do lider udenista que se encontra no momento ausente do país. O sr. Arinos é, entretanto, esperado hoje no Rio.

DEPOIS DE 15 DE JANEIRO

Realizada a reunião no Catete, não se seguirá imediatamente o exame da matéria pela comissão de vez que a maioria de seus membros, senadores e deputados, se ausentarão do Rio em gozo de férias parlamentares de um mês. Dessa maneira, somente a partir de 15 de janeiro haverá um estudo acurado do esbôço para que seja o mesmo devolvido ao Catete, emendado. Caberá ao presidente da República enviá-lo ao Congresso, como projeto.

São Contra a...

em favor de uma abertura de conversações com o Catete.

OS AUTORES

Por outro lado identificavase como os verdadeiros autores da indicação do nome do sr. Gabriel Passos o coronel Juraci Magalhães e o ministro João Cleofas, que teriam promovido reuniões politicas há algumas semanas, com a presença inclusive do candidato, para articularem o movimento.

Em circulos mineiros chegados ao sr. Afonso Arinos, havia também a suspeita de que um dos objetivos da candidatura mineira à presidência seria o afastamento do atual lider do partido na Câmara.

O desenvolvimento dessas suspeitas e especulações está, porém, na dependência do esclarecimento da situação em Minas Gerais. Se a seção mineira do partido, por intermédio dos seus lideres mais representativos, tiver realmente autorizado a candidatura do sr. Gabriel Passos, como é de se prever pela ordem transmitida ao sr. Monteiro pelo sr. Franzen — que determinou procurasse êle o sr. Odilon Braga para dizer que a candidatura Passos seria "bem recebida" pelos mineiros — dificilmente lograrà êxito, uma investida contra o candidato da UDN de Minas.

Teriamos dessa maneira as duas mais poderosas seções udenistas — Minas e Bahia — formadas em tôrno de uma candidatura, apoiada ainda por Pernambuco e por numerosas outras seções.

Quanto à pessoa do sr. Gabriel Passos, apesar das suas sabidas relações pessoais com o sr. Getulio Vargas, é tida geralmente como das mais capazes para o desempenho do cargo, pois se trata de um politico habituado às atitudes elevadas, de posições definidas, voluntarioso e com uma ponta de agressividade e que, nesses dois ultimos anos, tem resistido com decencia às tentações que se oferecem a um homem que desfruta da sua situação pessoal.

Embora tenha de se considerar que, escolhendo-o, a UDN lança um dado inicial para o jogo sucessório — a de abertura de conversações com um dos polos da disputa politica — não se acredita seja o sr. Gabriel Passos capaz de contrariar as tendências naturais do partido para servir a eventuais inclinações.

A candidatura preexistente à do politico mineiro é a do sr. Raul Fernandes, nome, que, aliás, vinha sendo afastado em beneficio do mais jovem e mais atuante sr. Prado Kelly. Alegam certos setores da UDN, entretanto, que a eleição do sr. Kelly à presidencia poderia ser interpretada como um prévio compromisso para o lançamento da terceira candidatura presidencial do brigadeiro Eduardo Gomes.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Movimenta-se o...

Francisco Gonçalo, presidente, e uma comissão de operários, esteve também com o vice-presidente Café Filho pedindo que o mesmo tomasse providências junto ao presidente da República para que interviesse no desfecho feliz da greve. Hoje pela manhã se dará a posse do comissário Brandão Filho na direção da Divisão de Ordem Politica e Social, substituindo o coronel Rosas que é o atual diretor, conforme nos adiantou o deputado Gurgel do Amaral.

Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, também foi convidado a intervir junto aos industriais, a fim de terminar a greve.

A Maioria Dos...

tas, Sindicato Nacional dos Foguistas, Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores M. M., Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da M. M., Sindicato dos Operários Navais, Sindicato dos Mestres e Arrais, Sindicatto dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, Sindicato Nacional dos Pilotos e Capitães, Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, Sindicato dos Arrais de São Francisco do Sul, Sindicato dos Foguistas de Corumbá, Sindicato dos Taifeiros de Corumbá, Sindicato dos Maquinistas de Corumbá, Sindicato dos Arrais de Corumbá, Sindicato dos Maquinistas do Amazonas, e mais [illegible] Sindicatos dos Estados, [illegible] pequenos órgãos de classe. [illegible] representantes dos Estados não provaram a legalidade das suas representações, pois os processos das eleições dos mesmos não foram apresentados ao Conselho da Federação, onde sistematicamente "Laranjeira" negava-se a dar vista ao plenário da respectiva documentação".

Dulcídio: Reforma...

TRANSPORTE

Sobre transportes disse que, logo após a posse do novo secretário de Viação, serão [illegible] medidas especiais junto ao Serviço de Trânsito no sentido de [illegible] esforços para [illegible] atender à cidade, numa de suas mais [illegible]. As medidas que pretende tomar visam atenuar o problema que é de imediata solução.

AGUA

Surgiu uma pergunta sôbre agua e o coronel Dulcidio Cardoso respondeu da seguinte maneira:

"Entendo que a falta de agua decorre de defeitos na distribuição sendo necessaria a centralização das manobras. Vou recomendar ao secretario de Viação providencias enérgicas no sentido de melhorar o serviço de distribuição. Não sou técnico, mas participo da angustia do povo e com êle sofro na mesma proporção. As reclamações que ouço, constantemente, e o relato dos fatos que ocorrem, levam-me a tomar as providencias radicais, para uma [illegible] rigorosa do trabalho dos manobreiros. Reconheço, porém, a necessidade de reparação dos reservatorios e de providenciar no sentido de ser evitado, tanto quanto possivel, o arrebentamento da canalização".

REESTRUTURAÇÃO

Sobre a reestruturação do funcionalismo, disse que é uma necessidade. Como [illegible] Não pode haver um trabalho produtivo sem justa remuneração. A reestruturação resolverá esse problema.

EDUCAÇÃO

O problema da educação merecerá amplo estudo e dedicação de seu governo. Como antigo professor, conhece, perfeitamente, as dificuldades dos estudantes. E por isso mesmo, nomeou para a Secretaria de Educação um catedratico do Colegio Pedro II e profundo conhecedor dos problemas educacionais. Os estudantes terão, no seu governo, todo o apoio que necessitam.

FAVELAS

Sôbre as favelas declarou:

"Posso assegurar que nenhuma favela será removida sem que haja possibilidade de dar aos que nelas habitam, melhores acomodações. Tudo farei para evitar a proliferação das favelas. As existentes terão que desaparecer. Para isso estudará um plano especial.

METROPOLITANO

Por ultimo, declarou que é partidario das obras publicas já programadas pela Prefeitura. Apenas não conhece os meios financeiros capazes de executá-las. O desmonte do morro de Santo Antonio será estudado, bem como a construção do Metropolitano, mas com os cuidados especiais que merecem.

Apêlo ao Prefeito..

candidatos. Eram 80 as vagas e se classificaram 399 inscritos. As condições da prova eram rigorosas e foram cumpridas honestamente, inclusive no tocante às provas de aula, em que as bancas, nomeadas sem conhecimento dos candidatos, constituiram supresa para êstes.

Depois de feita a classificação, no entanto, a 12 do corrente entrava em vigor uma lei ampliando para mais 150 o número de vagas e mandando que a média de classificação no concurso fôsse rebaixada de 70 para 45, a fim de aproveitar alguns protegidos mal sucedidos na apuração de mérito.

NÃO HA' NECESSIDADE

Quanto ao aumento do número de cargos, os candidatos honestamente aprovados no concurso contra o qual nada se pode arguir, de modo que, respeitada a classificação, ainda sobrarão 100 candidatos.

Quanto ao prosseguimento de provas, com uma única banca, porém, sentem os candidatos classificados que há um evidente propósito de fraude, pois [illegible] oportunidade para [illegible] inabilitadas, mas amparadas em bons pistolões, venham a superar classificações [illegible] obtidas à custa de [illegible] sacrificio e de um risco [illegible] oportunidades.

O CASO DOS [illegible]

Entre os riscos [illegible] [illegible] muitos [illegible] embora com classificação anterior, tem preferência para [illegible] [illegible] de sua condição de [illegible] Com isso, [illegible] dos candidatos que disputaram as provas, [illegible] na sua capacidade intelectual e profissional, ficam inteiramente prejudicados por uma fraude [illegible] sob a forma de lei da Câmara Municipal.

PRIMEIRO CASO

A solução do caso constitui um teste para o novo govêrno municipal, servindo para provar até onde vai o interêsse do sr. Dulcidio Cardoso em atender os vere[illegible]res, o que responderá à expectativa em torno dos [illegible] nomeados [illegible] de governar com decência e cumprimento o Distrito Federal.

O Dia do "Barnabé"

DOMINGO. TARDE.

Barnabé era o homem absoluto, o primeiro, o rei.

D. Aurora veio, se acostou.

Bem: antes, houvera outras circunstâncias. De preferencia se deve contar que a folhinha marcava domingo e as criaturas que sofrem alegrias nos dias marcados, se encontravam nos divertimentos do parque, dos cinemas, do namoro.

Barnabé sobrava, com os seus apêndices nos brinquedos de rua. Salvo Zoraide que fugia na delicadeza do seu amor.

Um clima de pureza rescendia e percutia no silêncio da casa, um bando de anjos trazendo clarinadas aos ouvidos de Barnabé, corpo dobrado sôbre o mundo estreito que as casas fronteiras limitavam.

E veio d. Aurora, em horas de férias, postar-se ao seu lado, na adivinhação dos mistérios da rua.

Sentimento e Lógica de So Poente

Que coisas lhe disse o Barnabé?

Começou, certamente, sôbre o abono. Que no dia seguinte o Getúlio tomaria um processo de sôbre a sua mesa e o assinaria e com êsse gesto simples cada filho valeria cento e cinquenta cruzeiros. Seriam Zoraide, mais Marco Arthur, mais Joselina, mais Mariozinho, mais a própria Aurora, tudo no conjunto setecentos e cinquenta cruzeiros.

E disse Barnabé que em verdade lhe dizia que setecentos e cincoenta cruzeiros, mais os mil do abono eram tudo quanto servia para dobrar uma remuneração total. Pois até os dias idos pouco menos do que o excedente dos dias vindouros havia chegado para manter funcionando todo o sistema atual. E que se viesse apenas mais um, nada de lamentável sucederia, pois o que vinha a mais em dôbro viria a menos em apenas um sexto. Sim, que eram seis, mulher e cinco filhos, para dividir tôda a pecúnia. E para seis dobraria o ganho de cinco.

Três Passos de Amor

Então, o corpo de d. Aurora se encostava no corpo de Barnabé e o calor dos dois se comunicava em cada um, numa telegrafia de transmissão certa e recepção ignorada.

Mas como de ignorâncias tais se tem o mundo povoado, Barnabé silenciou e com o braço direito afastou a mulher, com o esquerdo fechou a janela e foi uma fôrça comum que os impulsionou na silenciosa compreensão dos momentos decisivos.

Cantiga Num Momento de Pureza

E vinha uma algazarra de crianças de fora, cantando
"O amor que tu me deste
Era pouco e se acabou"

Barnabé ouviu em êxtase; porém, passados minutos, d. Aurora feriu de morte aquêle divino alheiamento com uma frase inconclusa:

— E agora?

Barnabé se tornou lógico e respondeu que agora era sempre, que cada giro do mundo compreende um risco no entanto o mundo gira há milhões de anos. Bilhões, talvez. Que ela se lembrasse de paises longe, de cidades estranhas da Asia, onde crianças nasciam e eram anjos de céus iguais, desfrutando a mesma felicidade da perpetuação. Sobretudo, que se lembrasse dos termos do projeto, os filhos valendo três vezes mais.

Uma Vida Nova

Música dos céus descia sôbre a banalidade dos argumentos do homem enredado no arrependimento de ter cumprido seu de[stino].

Os lábios de d. Aurora cederam à violência de um sorriso, viciaram-se num beijo de gratidão ao Barnabé. Depois, ela arrebanhou as saias rápido, fugiu para a cozinha e em pouco se ouvia o rumor da casa funcionando, água cantando na pia, mil e um artifícios que mulher improvisa para a doce continuação do nada que existe no mundo rotineiro dos que se limitam na vida comum das limitadas ambições de um Barnabé.

Uma fôrça nova movia-lhe os braços e era a certeza de uma vida nova.

Brasil Sugere Uma Solução à Crise Franco-Marroquina

Nosso Delegado à Comissão Política Principal Das Nações Unidas, sr. H. de Souza Gomes, Apresentou "um Texto Prático e Equilibrado"

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (U.P.) — O Brasil apresentou formalmente às Nações Unidas, uma resolução expressando a esperança de que a França e o Marrocos negociem urgentemente a fim de desenvolver "as livres instituições políticas do povo marroquino". A resolução foi apresentada à Comissão Política Principal pelo delegado brasileiro Henrique de Souza Gomes.

OUTRA PROPOSTA ÁRABE-ASIÁTICA

A proposta de transição brasileira, descrita pelo sr. Souza Gomes como "um texto prático e equilibrado", é idêntica à resolução sôbre a Tunisia que a Comissão aprovou na semana passada por esmagadora maioria.

No que concerne ao Marrocos, a Comissão Política da Assembléia Geral terá a considerar também uma proposta árabe-asiática que, em substância, apela para a mesma coisa, mas inclui declarações pertinentes à soberania do Sultão. Os observadores diplomáticos acreditam que os parágrafos da proposta árabe-asiática referentes à questão da soberania torná-la-ão inaceitável, pois vários delegados consideram que o momento não é oportuno para considerações dêsse teor.

TENSÃO

O delegado brasileiro Souza Gomes disse em sua intervenção que as divergências franco-marroquinas deveriam ser resolvidas no espírito da Carta das Nações Unidas, acrescentando: "Há um estado de tensão no Marrocos, derivado das aspirações nacionais do povo marroquino" e do fracasso de se chegar a um acôrdo. Adiante, o sr. Souza Gomes afirmou que o Sultão do Marrocos não está exigindo a evacuação dos franceses e disse que há, de parte do Sultão, um "desejo de cooperar que não pode ser ignorado". No que concerne à França, o delegado brasileiro disse que suas "intenções são sinceras e sólidas".

O projeto de resolução do Brasil foi redigido "sem poupar esforços" para "assegurar uma base de leal cooperação entre as duas nações".

INCOMPETÊNCIA

Encerrada a intervenção do representante do Brasil, seguiu-se na tribuna o sr. R.H. Coaton, da Africa do Sul, o qual manifestou que a Assembléia carece de competência para discutir o assunto, e que é por isso que a França está boicotando os debates.

Adiante, o sr. Coaton disse textualmente:

— "Nós bem sabemos que a França não está preparada para concordar em que o assunto seja discutido aqui. E para continuarmos com as discussões sem o seu consentimento teríamos que nos valer de uma autoridade que não nos foi dada por nenhuma lei internacional, de maneira geral, ou pela Carta das Nações Unidas, em particular".

Asas Brasileiras na Argentina

POSADAS (Argentina, 16 — (AFP) — Na sexta-feira vindoura é esperada nesta cidade uma esquadrilha de 30 aparelhos pertencentes à Federação dos Aero Clubes do Rio Grande, Brasil.

Em honra a essa visita, o Aero Clube de Posadas organizou diversos atos, que incluem vôos acrobáticos e paraquedismo. Os aparelhos brasileiros regressarão dia 22.



Mendes de Moraes Faz Anos Hoje

Transcorre hoje o aniversário natalício do general do Exército Angelo Mendes de Moraes, dos mais brilhantes dos nossos Oficiais Generais das Fôrças Armadas.

MISSA

Por motivo de tão grata data, seus amigos e admiradores mandam celebrar missa votiva, que será realizada, hoje, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Nessa oportunidade o antigo Prefeito do Distrito Federal terá oportunidade de receber os cumprimentos e os votos de felicidade de todos os que comparecerem ao ato religioso.

Articulação Comunista E Não Erro Judiciário

Trecho da reportagem publicada sob o título acima, na primeira página da "Tribuna de Imprensa" de ontem:

"COMUNISTAS

Eis as informações oficiais, da Divisão de Ordem Política e Social, da Polícia, sôbre a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. ("Jango" Goulart prometeu, ontem, a êsses elementos, obter do sr. Getúlio Vargas a substituicão do diretor da Divisão).

1. **FRANCISCO RODRIGUES GONÇALO, Presidente do Sindicato**

43 anos. Militante comunista. Foi secretário sindical da célula "MIGUEL MARTINS" do PCB da Fábrica do Moinho Inglês. Foi membro do Comitê Pró-Candidatura João Massena Melo e Ester Roque (candidatos a vereadores pelo PCB). Negado atestado de ideologia a 3-11-50. Eleito presidente do Sindicato dos Tecelões, teve sua posse sustada por não ter apresentado, até 21-7-51, o atestado. "Nessa data, POR AUTORIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO foi empossado no cargo", informa o coronel Francisco Rosas

2. **JOSIAS SILVA, Secretário do Sindicato:**

Assinou o "Apêlo de Estocolmo". Militante comunista, ligado à Juventude Comunista, informa o diretor da Divisão de Ordem Politica e Social (DOPS).

3. **ASTROGILDO PEREIRA RAMOS:**

39 anos. Entrou no Partido Comunista em 1945. Matriculado ("estruturado") na célula "29 DE JUNHO". Secretário Sindical do Comitê Distrital da Gávea. Nada mais consta após o fechamento do Partido Comunista. Ressurge agora com a greve dos tecelões. E' Procurador do Sindicato.

Há outros. Todos conhecidos da Polícia e do Ministério do Trabalho. Foram êles que levaram os tecelões à greve, apoiada pelo grupo golpista do Govêrno".

"IMPUGNAÇÃO SEM VALOR A DO PSD DO MARANHÃO"

Vitorino Freire Fala Sôbre Seu Retôrno às Hostes Pessedistas

Vitorino

Política Estadual

— Não tomo conhecimento de notícias procedentes do PSD maranhense, seção, aliás, sem expressão, pois que não conseguiu, — apesar de coligada com seis outros Partidos, eleger um só Deputado Federal.

Assim falou-nos o senador Vitorino Freire, sôbre notícia que divulgamos, ontem, com referência à impugnação, pelo pessedismo do Maranhão, dos entendimentos havidos para seu retôrno ao seio do PSD.

INEXPRESSIVIDADE

"Repito — prosseguiu o senador — a seção maranhense do PSD é pràticamente extinta. Apenas conseguiu fazer um prefeito municipal, aliás já falecido. Devo acentuar, ainda, que êsse prefeito era um homem de prestígio no seu município, mas não conseguiu se eleger sem apoio da Coligação.

DEMARCHES

"Nossas demarches foram feitas com o PSD nacional que, pelos seus chefes, inclusive seu eminente presidente, nos convidou para reingressarmos no Partido, de onde fomos afastados por uma manobra de chicana jurídica do sr. Clodomir Cardoso. Não temos, pois, que discutir o assunto. Fomos convidados pelo dono da casa, e êsse é que deve resolver o caso", acentuou o sr. Vitorino.

PRESTÍGIO

Em seguida disse o senador Freire: "Para atestar o prestígio dêsse PSD do Maranhão, e o regozijo com que foi recebida, pelas seções do PSD Nacional, a notícia de nosso reingresso nas hostes partidárias, basta atentar para o telegrama que vinte senadores do PSD, isto é, todos que ontem estavam no Senado, dirigiram ao governador Eugênio de Barros exaltando-lhe o prestígio e a dignidade. Iguais manifestações recebi eu e o senador Bayma, e a maioria dos deputados que nos acompanha.

CABOGRAMA

"E agora mesmo, para não deixar dúvidas quanto à disposição do governador Eugênio de Barros, transcrevo o cabograma que me enviou:

"Acabo telegrafar governador Amaral Peixoto, solidarizando-me resolução amigos reingresso PSD. Favor dar conhecimento demais signatários seu cabograma. abs. Eugênio Barros, governador".

VITÓRIA

Prosseguindo, o sr. Vitorino Freire disse: "E para mostrar ainda o desprestígio não somente do PSD, mas da coligação no Maranhão, transcrevo, ainda, o seguinte cabograma do governador, sôbre as eleições para Prefeito Municipal do Município de Primeira Cruz: — Primeira Seção Primeira Cruz — nosso Partido 219; opisições 30; pleito correu sem alterações".

Logo após êsse cabograma, recebi outro do sr. Eugênio de Barros informando que nosso Partido fez o vice-prefeito e 7 vereadores, contra um vereador dos partidos coligados.

"No município de Colinas, fizemos a totalidade dos vereadores, pois que ali a opisição não teve coragem nem de registrar candidato.

ADESÕES

Por fim o senador Vitorino Freire disse: "Informo, ainda, que o deputado Travassos Furtado, da bancada das oposições coligadas, procurou o gov. Eugênio de Barros e lhe solicitou que comunicasse ao governador Amaral Peixoto, que ingressaria conosco no PSD. Aliás, essa é a disposição de mais dois deputados da bancada das oposições coligadas".

E concluiu: "Vê, assim, a opinião pública se interessa ao PSD o nosso retorno".

O Ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, recebeu do governador de Alagoas sr. Arnon de Melo, o seguinte telegrama, datado de 12 do corrente:

VITORIA

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi concluída a apuração do pleito eleitoral em Maceió, com a vitória do candidato da oposição, pela diferença de 578 votos. Foram anuladas oito urnas e impugnadas oito, num total de mais de três mil votos, esperando-se sejam realizadas eleições suplementares. O pleito transcorreu sem qualquer incidente, votando cêrca de treze mil eleitores, enquanto que em 1950 votaram cêrca de vinte mil. Para demonstrar a preocupação do meu govêrno em assegurar plena liberdade de voto, coloquei à disposição do Tribunal Regional Eleitoral a Fôrça Pública do Estado, que se manteve recolhida no Quartel durante todo o dia da eleição. Jornalistas pernambucanos que aqui estiveram testemunharam a lisura do pleito. Juizes do Tribunal Eleitoral e figuras da maior projeção da vida alagoana são acórdes em afirmar que jamais se verificou nessa Capital um pleito tão livre. E' para mim profundamente grato constatar essa realidade, desmentir afirmações é contrário dos meus adversários, conforme assegurei a Vossa Excelência quanto à normalidade e lisura da eleição do Prefeito de Maceió, por mim presidida".

O sr. Etelvino Lins de Albuquerque, novo govêrnador do Estado de Pernambuco, enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Recife — Tenho a honra e a satisfação de comunicar a V. Excia, que acabo de assumir o exercício do cargo de governador do Estado de Pernambuco para o qual fui eleito, em pleito realizado a vinte e três de outubro do corrente ano. No exercício do alto pôsto que me conferiu o povo pernambucano, quero manifestar a V. Excia, a confiança do meu Govêrno no apôio e dedicação decidida cooperação do Govêrno Federal para a solução do problema da nossa economia e prosseguimento de obras inadiáveis ao progresso do Estado de Pernambuco. Atenciosas saudações a.) — Etelvino Lins de Albuquerque, governador".

Petrópolis Ficará Sem Carne

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem duas reuniões, sendo a primeira preparatória da convocação extraordinária. Na sessão que se seguiu, o deputado Adolfo de Oliveira denunciou a ameaça que pesa sôbre o povo petropolitano de ficar sem carne, em virtude da COAP e do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem terem proibido o trânsito de boiadas através da rodovia União e Indústria.

Acrescentou que as providências postas em prática visavam a atender os interêsses de uma nova organização destinada a transportar os bois por meio de caminhões com reboques. Tais serviços, no entanto, não estavam ainda organizados, motivo por que a cidade de Petrópolis estava ameaçada de ficar com o abastecimento de carne prejudicado por longo tempo.

CONGRESSO

Na hora do expediente, foi aprovado, unânimimente, um requerimento de congratulações com os jornalistas fluminenses Júlio Ribeiro e Jeferson Avila, que representaram o E. do Rio no Congresso Jornalistico que acaba de ser realizado no Chile.

CRITICAS

Na ordem do dia o deputado Mário Vasconcelos, a propósito da votação do projeto que abre um crédito de 200 mil cruzeiros para fazer face às despêsas com a Reunião dos Prefeitos Fluminenses, proferiu críticas aos govêrnos estadual e federal, combatendo o jôgo e diversos atos que considerou errôneos e demagógicos da atual administração.

Também o deputado Felipe da Rocha, no ensejo da votação do projeto que abre um crédito de 500 mil cruzeiros para o pagamento de contas atrasadas à Comp. Brasileira de Energia Elétrica, fêz restrições aos serviços da citada emprêsa, apelando para o govêrno no sentido de obrigá-la a cumprir integralmente o contrato existente.

PROJETO

Apesar da falta de número foi aprovado apenas um projeto em discussão final, o de n.º 568, que abre um crédito especial de Cr$ 8.780.00 para o pagamento de diferença de vencimentos a um funcionário do Estado.

DESERÇÃO DO DEVER

Não podem as autoridades permanecer nessa indiferença comprometedora em que, infelizmente, ainda se encontram, em face da greve dos tecelões, insuflada, preparada, orientada e levada à cabo com tôda a meticulosidade por elementos comprovadamente comunistas. Fosse o movimento ditado por motivos ponderáveis e a sua deflagração — após uma decisão judicial — constituiria por si só não um desrespeito à Justiça, mas uma séria ameaça às instituições democráticas. E êsse desrespeito é tanto mais grave quanto para dirimir as dúvidas existentes ou que venham existir entre patrões e empregados é que se criou no arcabouço da legislação social a Justiça do Trabalho.

Todos aqueles que vêm acompanhando com imparcialidade o movimento grevista dos tecelões são unânimes em manifestar seu repudio à atitude extrema por êles tramada antes de qualquer decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a quem estava afeta, em última instância, a pendência. Dizemos tramada porque já ficou demonstrado que a greve foi deflagrada antes do Tribunal se pronunciar. Qualquer que fôsse sua decisão e o movimento irromperia, pois o que, de fato, pretendem seus autores é criar um clima de permanente agitação que facilite as investidas do Partido Comunista.

Disso tinha conhecimento o próprio ministro do Trabalho, que, dêste modo, se tornou conivente num movimento subversivo, pois não tomou, como devia, as providências necessárias para sustá-lo. O que o titular dessa pasta fêz foi concordar tacitamente com a descabida pretensão dos insufladores da "parede", atribuindo a um pretenso êrro judiciário a fixação em 42% e não 60%, o aumento pleiteado, quando as responsabilidades do seu cargo indicavam outra conduta. Se não quisesse, por demagogia, intervir no Sindicato, entregue aos comunistas, pelo menos deveria chamar à ordem seus dirigentes, mostrando-lhes a gravidade do seu ato e aconselhando-os, como a lógica indicava, a lançar mão de outros recursos que a própria justiça trabalhista prevê. Nunca, jamais, endossar com uma declaração que envolve um dispautério, um movimento nitidamente comunista.

Se, por um lado, é passivel de censura a ação do ministro do Trabalho, na greve, por outro merece repulsa a atitude tomada por um industrial que, desertando do dever, traindo seu próprio sindicato, vem protegendo os comunistas, com êles fazendo conchavos que, só na aparência, atendem aos interêsses de seus empregados. Isto porque, conforme é público e notório — e isso sabem melhor do que nós os tecelões — o referido industrial, hoje nas fileiras da chamada "burguesia progressista" do camarada Prestes, nunca pagou o aumento de 15% dado pelas demais fábricas em novembro de 1948. Prontificando-se agora a pagar os 60% reivindicados pelos tecelões, na prática lhe está pagando menos 3,3% do que tôdas as outras indústrias.

Não se prestou apenas êsse industrial à farsa acima apontada. A cata de notoriedade fácil, procurando parecer bom moço, ei-lo responsabilizando o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem como fomentador da greve, tendo para com os seus dirigentes palavras que não causariam estranheza fossem proferidas por qualquer membro da "célula Agildo Barata". Ditas, porém, por quem se arroga o direito de pertencer às classes produtoras do país, refletem mais do que uma inconsciência do dever, um abastardamento moral.

(Transcrito do "O Jornal", de 16-12-52).

17 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Pequena História Brasileira

Já agora, quando o caso da chefia de Policia caiu no terreno nacional das confidências, podemos reconstituir os fatos. Podemos, por exemplo, saber com certeza que o general Ciro de Rezende não tencionava pedir ao Presidente desse um jeito de evitar a transferência do seu amigo, general Ancora, para o Rio Grande. Na verdade, já não era uma intenção, mas um fato. O pedido tinha sido feito no último despacho.

— General Ancora? — disse, interrogativo, o presidente. — Não me lembro...

O chefe de Policia insistiu:

— E' meu amigo e gostaria que o senhor desse um jeito dêle ficar no Rio.

O Getúlio prometeu, e à hora da saída, reiterou:

— Não me esquecerei do seu amigo, o general Ancora. Êle ficará no Rio.

Sexta-feira o ministro da Justiça chamou a seu gabinete o general Ciro. E aconselhou-o a pedir demissão. O chefe de Policia irritou-se. O presidente, se quisesse, que o demitisse. Aos primeiros minutos de sábado, consumava-se a exoneração. Ligaram o telefone para a residência do general Ciro, que estava dormindo. Pela manhã, o próprio general Caiado de Castro ligou:

— Ciro, você está demitido.

— Quem vai me substituir?

— O Ancora.

— Ah! — comentou Ciro acordando — quer dizer que êle vai mesmo ficar no Rio.

A Crise PTB-PSD

Interrogamos ontem à tarde na Camara o lider do PTB, Sr. Brochado da Rocha, sôbre a crise entre o PTB e o PSD.

— Essa crise não me afeta — respondeu. — Aqui na bancada não há crise.

A Convite do Govêrno Chega ao Peru o Chanceler Neves

LIMA, 16 (U.P.) — Chegou ontem a esta capital, por via aérea, procedente de Nova York, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, convidado especialmente pelo govêrno peruano para assistir à inauguração da avenida "Afrânio de Mello Franco", em homenagem a êsse destacado internacionalista e ex-Chanceler do Brasil, que foi um grande amigo do Peru.

CERIMÔNIA

Às 11 horas de hoje, quarta-feira, terá lugar a cerimônia, quando será descoberta a placa com o nome do ex-chanceler na antiga avenida Jesus Maria. Além do chanceler Neves da Fontoura, assistirão ao ato o prefeito de Lima, Eduardo Dibos Dammert, Lysia Neves da Fontoura, filha do chanceler brasileiro, o deputado Afonso Arinos de Mello Franco e família, o embaixador brasileiro Caio de Mello Franco e outras altas autoridades.

Hoje, o ministro do Exterior brasileiro será homenageado com um banquete no palácio do govêrno, oferecido pelo presidente Manuel Odria e esposa, Maria Delgado Odria.

Regressa o Governador de Sergipe

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 244) regressa, hoje, a Aracaju, o sr. Arnaldo Garcez, governador do Estado de Sergipe, o qual aqui se encontrava, atendendo a interesses de sua administração.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1952

290 Títulos por Cr$ 5.890.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

FVA BGN AXF AMA DLF QJC

8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.250.000,00
9 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 270.000,00
37 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 925.000,00
59 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.180.000,00
141 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.410.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 55.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00

ISOLINA F. PEREIRA, p/s/neto Alvaro
DR. SERGIO S. CORRÊA, p/s/neto Sergio Luiz
ADRIÃO FERREIRA PORTO, comerciante

TITULOS DE CR$ 50.000,00

CLEBER BAPTISTA GONÇALVES, bancario, p/s/f.º Na

TITULOS DE CR$ 30.000,00

FRANCO VALENTE, comerciante
MALVINO DA SILVA LOPES, militar
AMÉRICA MUNIZ

TITULOS DE CR$ 25.000,00

JOAQUIM DA SILVA CARDOSO
BANCO NACIONAL DE DESCONTOS, p/c/3º
OLIMPIO DOMINGUES PINTO JR., dentista
ADELINO ALVES RIBEIRO, comerciante
DR. FORTUNATO AZULAY, advogado
ALBERTO CLEMENTINO MESQUITA, comerc.
Dr. ISRAEL DOMINGUES OLIVEIRA, p/s/fº
ANGELO GOMES MADALENA, comerciario
ARNALDO MARQUES NOGUEIRA, p/s/fº
JOSÉ JOÃO PEREIRA DA COSTA, comerciante
ANTHERO FIORETTI, p/s/filha Ana Maria
EMOINGT & CIA. LTDA., comerciantes
ARMANDO MORAES DE ALMEIDA, contador
ALVARO DE MELLO ALVES Fº

TITULOS DE CR$ 20.000,00

CANDIDO CAETANO DE FREITAS, comerciante
BARTHOLOMEU IGNACIO PAZ ANGEIRA, p/s/fª
ARTHUR VIDAL FAGUNDES, comerciario
JOAQUIM FROTA AGUIAR
DAGMAR RAMOS DE ALVARENGA, comerciaria
ANTONIO MONTEIRO ALMEIDA, comerciante
ALIPIO VAZ FIGUEIRA, comerciario
MARIA AMELIA VASCONCELLOS BRAGA
LUIZ FILSTEIN
DR. AFFONSO DIAS LOPES FONTAINHA, Adv.
DR. PAULO DE ASSIS RIBEIRO, engenheiro

TITULOS DE CR$ 10.000,00

DR. WALDEMAR COIMBRA LUZ, engenheiro
MARIO ACHÉ CORDEIRO, securitario
COIMBRA & FERAH, comerciantes
J. A. COSTA & CIA., comerciantes
HERMINIA PASSOS COSTA LASCOSK
ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. LTDA., comerc.
CECILIA ONOFRI SILVA
ANTONIO FIGUEIREDO MINISTRO, contador
EDIR DE MELLO, sargento
ALVARO VAZ OLIVIERI
OSWALDO MONTANINO
PAULO GAUDIO, comerciante
GILBERTO AURELIO DE MENEZES, jornalista
ATILA MONTEIRO ACHÉ, comte. e Chefe Esquadra
ANTONIO BALCHADA, comerciante
HILDA SOARES RAMOS, comerciaria
ARTHUR RIBEIRO, industrial
JANDYRA GONÇALVES CRESPO DE NORONHA
DR. EMERSON SANTOS PARENTE, advogado
FERREIRA PINTO & IRMÃO, comerciantes
HELIOS OLIVEIRA TEIXEIRA, bancario
PEDRO MANSUR WAKIM, comerciante
MANOEL FERREIRA DE FARIA
JORGE PEREIRA DA ROCHA, oficial Exército
DR. BARTHOLOMEU ANACLETO NASCIMENTO
FERNANDO DUARTE DE SOUZA

TITULOS DE CR$ 5.000,00

AMELIA FERREIRA SILVA GONÇALVES
MANOEL ALVES CORRÊA NUNES
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (4 Titulos)

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

ITALIA SPERANZA PAIVA — Barra do Pirai — Estado do Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00

FERNANDO A. VASCONCELLOS — Petrópolis
ANA MARIA B. ALMEIDA — Resende — E. Rio

TITULOS DE CR$ 30.000,00

CARLOS SANT'ANA FILHO — Campos — Estado do Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00

ADOLFO CANDIDO GARCIA — Niterói — Estado do Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00

ANT.º M. MENEZES — Niterói
EURACY P. M. SANT'ANA — Campos — E. Rio
CASTORINO J. LISBOA — Miguel Pereira
PAULO S. ALVARENGA — Campos — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00

BELIZARIO J. CARVALHO — Bemposta —
AUREA PONTES, p/s/fª Magaly — Niterói
EULINA G. BRANDÃO — S. Gonçalo — E. Rio
JERONIMO SANTOS — Nilópolis — E. Rio
ARY CUNHA FERREIRA — Campos — E. Rio
MIGUEL W. BARROS — Nova Iguaçú — E. Rio
ANT.º MANOEL ALVES, p/s/fº — Niterói
MURILO SILVA — Três Rios — E. Rio
NILSON GONÇALVES PATRÃO — Campos
MARIO ALMEIDA ALBUQUERQUE — Niterói
JOAQUIM DO COUTO (2 títulos) — Niterói
JOSEPHA S. FRAGOSO — Cariacica — E. Santo
CANDIDO RAMOS — Vitoria
VIRGILIO F. SCHWAB — Cariacica — E. Santo
CORA SIQUEIRA DEPIANTE — Vitoria
PLINIO SOUZA, p/s/fª Elizabeth — Vitoria
ESTHER MOREIRA LIMA — Vitoria

TITULOS DE CR$ 5.000,00

HELVECIO PEREIRA NUNES, p/s/fº Benedito — Campos — E. Rio.

Até novembro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 563.745.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7504

A Nossa Opinião

Greve e Política Partidária

O SINDICATO dos Trabalhadores Têxteis, que comanda a greve atual, foi recebido no Catete pelo sr. Jango Goulart. Estiveram presentes o deputado Gurgel do Amaral e alguns elementos do P. T. B..

O fato revela a omissão do Ministério do Trabalho. Os trabalhadores, insuflados pelos comunistas e com a "simpatia" do ministro Segadas Viana, entraram nesse movimento e, na hora difícil que atravessam, não podem contar com aquela Secretaria de Estado e seu titular. Então, voltam-se para outros setores, já que fracassou completamente o Ministério.

E' a política partidária, com sua preocupação eleitoralista, que deve enfrentar e resolver a situação. Evidentemente, a solução não pode ser boa, pois a demagogia não conduz à harmonia social, nem à conciliação de interesses. Conseguir votos, mediante greves, parece um crime contra a economia nacional. E é isso o que se procura, graças à incrível politicagem que domina o Ministério do Trabalho.

Os operários foram mal orientados e talvez venham a sofrer as consequências do êrro em que os fizeram incidir os agentes da intranquilidade pública. O sr. Segadas Viana é o grande culpado e o futuro dirá que o ministro desserviu ao país.

Mais Uma Promessa

O GOVÊRNO prometeu que os preços baixariam cêrca de 20% em 1953. Aproxima-se o novo ano, e o que se verifica é a elevação geral do custo da vida.

Já agora, para que fôsse cumprida a promessa oficial, a queda teria de ser superior a 40%. E' que, após aquela profecia, tudo subiu e continua subindo.

Aliás, à vista do que aconteceu anteriormente, andariam mais prudentes as autoridades se nada prometessem. O povo não esqueceu a história da carne a seis cruzeiros, nem tantas outras que lhe foram impingidas antes e depois da posse do atual Govêrno.

No entanto, apesar das tiradas demagógicas, êle continua sofrendo as consequências do desajustamento entre preços e salários. Faltam habitações e abastecimentos, não há água nem transportes, as condições da existência se tornam cada vez mais duras. E, quando dizem que as coisas vão melhorar, em futuro próximo, logo tudo piora, agravando-se o mal-estar coletivo.

A COFAP confessa a sua falência, dizendo apenas que não é responsável pelos aumentos generalizados.

Assim passa o tempo, sem que tenha solução um só dos grandes problemas da atualidade.

A Polícia

O GENERAL Ancora assume a chefia da Polícia do Rio de Janeiro com uma grande responsabilidade perante a população carioca. Depois da gestão do seu antecessor, cumpre àquele general procurar corresponder às esperanças das famílias cariocas, isto é, assegurar uma fase de segurança e de tranquilidade pública.

O acervo de erros e desmandos é grande. Há crimes impunes, por culpa exclusiva da Polícia, graças à sua negligência ou à sua complacência inacreditável. Há os métodos de repressão até hoje usados pelas nossas autoridades. Há os costumes selvagens e bárbaros de trucidar os presos, para arrancar confissões "espontâneas". Há o sadismo inveterado de certos auxiliares da Rua da Relação e suas dependências nos bairros e subúrbios. Há, ainda, a venalidade e a desonestidade. Certamente, o general Ancora encontrará na Polícia elementos de primeira ordem, elementos capazes e dignos. Cremos mesmo que a maioria seja assim. Não é justo, portanto, que uma minoria perniciosa arraste ao descrédito público tôda uma corporação.

O general Ciro de Rezende não teve coragem de enfrentar a situação, como deveria. Não teve fibra para lutar contra aqueles maus elementos que, em breve tempo, dominaram completamente na Polícia Central. Deixou-se levar pela onda e depois não teve resistência para enfrentá-la. A missão do general Ancora é, portanto, árdua e difícil. Para dar ao povo tranquilidade, confiança, para assegurar seus direitos e sua vida, é necessário primeiro expurgar a Polícia. Se ao novo chefe de Polícia isso fôr possível, terá êle conquistado admiração e respeito.

Os Atrasados e a Inflação

O PROBLEMA dos atrasados comerciais é mais grave ainda do que parece. Realmente, muito se tem falado a respeito da situação dos nossos credores e do desprestígio que suas reclamações acarretam ao Brasil no exterior.

Tudo isso é lamentável e prejudica bastante o nosso crédito no estrangeiro.

Mas há um outro aspecto, de ordem interna, sumamente sério. Referimo-nos ao surto inflacionário que se verificaria no dia em que começássemos a pagar quotas substanciais das dívidas. O Govêrno teria de emitir em larga escala. De fato, cêrca de nove bilhões de cruzeiros, recebidos dos importadores e não convertidos em divisas e entregues aos exportadores dos diversos países, foram jogados na circulação. Com êsse dinheiro estão as autoridades financiando o algodão, a lã, a cêra de carnaúba e outros gravosos, que não conseguimos colocar nos mercados internacionais.

Assim, não há recursos disponíveis para ocorrer aos encargos decorrentes da aquisição de cambiais para amortização dos atrasados. Só fazendo funcionar a "guitarra". E, nessa oportunidade, a inflação atingiria ao paroxismo.

O Judiciário e a Lei de Segurança

EM breves dias, disporá o Poder Judiciário de uma nova Lei relativamente aos crimes praticados contra o Estado. Foi, afinal, posta de lado aquela que a democracia instituída pela Constituição de 1946 herdara do "Estado Novo".

O passo que agora deu o Congresso já poderia ter sido, em parte, desnecessário, houvesse o Supremo Tribunal Federal, anteriormente, aplicado a lei espúria de acôrdo com os princípios da Constituição que, evidentemente, não admitia muitas das decisões daquela alta côrte de Justiça.

Ainda no recente julgamento do jornalista Carlos de Lacerda, pôde ser verificado que o único espírito radicalmente contrário à aplicação da velha lei de Segurança era o do Ministro Nelson Hungria.

Já não é mais tempo, porém, de cuidar dêsse aspecto da questão. O Congresso, se bem que com algum atraso, vem de repor o problema em seus devidos rumos. E terminada a ação legislativa, cumprirá ao Judiciário fazer viver a lei nas ocasiões em que fôr chamado.

O que mais preocupa quando se encara uma legislação dêsse gênero é, sem dúvida, a garantia dos direitos fundamentais do cidadão conforme se encontram assegurados pelo Pacto Constitucional. Do lado do Congresso houve, aliás, o intuito evidente de salvaguardá-los, atitude por todos os modos meritória dado que a época é de recomposição do regime banido por longo tempo, quando também o Brasil sofreu os males da influência das doutrinas que pregavam a sufocação do indivíduo pelo Estado. Resta, agora, o trabalho do Poder Judiciário.

Poderá ser dito que são prematuras quaisquer previsões. De resto, não se quer também afirmar que os representantes da Justiça venham a desvirtuar o diploma que lhes deu o Legislativo. O certo é que não será demasiado desde agora focalizar a questão do vício de mentalidade que muitos ainda guardam, em virtude de haverem confirmado a prática da Justiça a certos conceitos abeberados em teorias que durante muito tempo a moda faz prevalecer contra os verdadeiros princípios do Direito.

Ora, se essa mentalidade não fôr abandonada de muito pouco servirá a nova Lei. E' que esta não vive por si mesma, tudo dependerá, e isto é comezinho, de sua aplicação pelo Poder Judiciário.

Se, de fato, das autoridades executivas dependerá a formação das hipóteses concretas, dúvida não há que o comportamento destas será pautado pela reação que porventura manifestem os representantes da Justiça. E se êstes, no caminho das sutilezas gramaticais, orientados pelos misteriosos dons da "ordem pública", sempre invocada pelos violadores das outorgas constitucionais, se deixarem envolver na teia de sofismas daqueles aos quais essas garantias são entraves à violência, à arbitrariedade e ao abuso de poder, inútil, completamente inútil, terá sido o trabalho do Congresso de oferecer à Nação uma Lei que, defendendo estruturalmente o Estado, não permite que em nome de sua segurança seja destruído o princípio da liberdade, fundamental a um regime democrático.

CONSELHO DOS POVOS LATINOS

RENE' BALBAUD

A FEDERAÇÃO de Povos Latinos, por iniciativa de seu presidente, sr. G. E. Biessy, está estudando planos para criar um "Conselho de Povos Latinos" e pediu a todos os países Latino-Americanos que enviem delegados à sessão inaugural, a se realizar nesta capital, a 26 de fevereiro do próximo ano.

O Conselho terá a seu cargo idear uma política comum, em todos os casos, menos nos relativos à defesa nacional. Biessy informou que foi solicitado às embaixadas ou legações de tôdas as nações latino-americanas para que seus respectivos países enviem delegados e, esclarecendo propósitos do Conselho, adiantou: "A participação das nações latinas em um conselho consultivo não deve, em forma alguma, interferir nas obrigações que tenham os distintos países, nas Nações Unidas, Pacto do Atlântico, Conselho Europeu ou qualquer outra organização internacional. Por outra parte, as nações latinas podem ser fator importante na manutenção da paz, sempre que tenham uma política coordenada comum. Para lograr esta unanimidade de propósitos, sugerimos uma Assembléia Consultiva, onde os delegados das Nações latinas podem trocar opiniões e tratar de problemas que afetam a comunidade latina".

Prosseguindo, disse Biessy que os "govêrnos latinos, inspirados em conclusões a que se chegue no Conselho, poderão seguir uma política de atuação comum, no plano internacional.

Finalizando, acentuou o sr. Biessy: "Em fevereiro de 1953, poderia ser solicitada aos delegados à Conferência a aprovação do seguinte artigo: "Considera-se desejável a criação de um organismo que, com a participação de govêrnos das nações latinas, crie uma Assembléia Consultiva, com o nome de Conselho dos Povos Latinos".

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Congresso e os Tratados

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

O acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, ora submetido à aprovação do Congresso, além de apaixonados debates, incidentes e até cenas de pugilato, suscitou, na Câmara, numerosas emendas, modificativas umas, interpretativas outras, sem falar nas substitutivas, do sr. Roberto Morena, comunista, e do sr. Orlando Dantas, socialista, que lhe negam aprovação. Deputados há, portanto, que pretendem fazer modificar, pelo Congresso brasileiro, o acôrdo internacional firmado pelos govêrnos brasileiro e norte-americano. E' o caso de se perguntar na boa linguagem do povo: "isso pode?"

APROVAR OU REJEITAR

"Pode não", responde o sr. Daniel de Carvalho, no preciso e jurídico voto que proferiu sôbre o assunto, na Comissão de Justiça. O ilustre republicano mineiro examinou com felicidade a matéria, tendo conseguido demonstrar irretorquivelmente que o Congresso não pode modificar tratado algum, a menos que deseje pura e simplesmente torpedeá-lo, pois a modificação importa no retôrno das negociações ao ponto de partida. Tão claro, seguro e convincente é o voto do sr. Daniel de Carvalho, que muito nos admira não tenha prevalecido, na Comissão.

Depois de mostrar que o Brasil, pelo seu Congresso, conserva, no momento, inteira liberdade, em relação ao dito Acôrdo, podendo ratificá-lo ou não, e, assim, torná-lo ou não um ato jurídico perfeito e obrigatório, passa o sr. Daniel de Carvalho a indagar se cação, em parte, e rejeição, em parte, de tratado ou com declarações interpretativas — espécie de ratificação, em parte, e refeição, em parte, de tratado ou acôrdo.

Os tratados internacionais tiram sua fôrça obrigatória do acôrdo de vontades. Negociados pelos agentes do Executivo, firmados pelo Presidente da República, dependem êles, para aperfeiçoar-se, de ratificação pelo Congresso, que não negocia, mas aprova ou rejeita as negociações feitas. E' mais que evidente que, se o Congresso introduzir, no acôrdo firmado entre os Govêrnos contratantes, qualquer modificação, seja pela rejeição parcial de uma ou mais cláusulas, seja por modificação de uma delas, ou por emenda interpretativa que lhe fixe o sentido diversamente do que pareça resultar do próprio texto do acôrdo (e de outro modo, qualquer emenda interpretativa seria mera superfetação inócua e inútil), as negociações voltam à estaca zero, pois a outra Alta Parte contratante precisará ser novamente ouvida sôbre a modificação. Enfim, como o Congresso ratifica, mas não negocia, tudo estará a recomeçar.

APROVAÇÃO COM RESERVAS

Assim, as emendas modificativas ou mesmo interpretativas, mas que, de fato, importem em modificação do acôrdo, aprovadas pelo Congresso, não passam de simples sugestões ao Govêrno para que pleiteie a sua incorporação ao tratado. Aos Govêrnos cumpriria, se aceitassem a sugestão, introduzir no acôrdo a modificação proposta e voltar com o novo tratado à ratificação legislativa. Na prática, porém, não se reabrem negociações já processadas e encerradas, mesmo porque os acôrdos internacionais precisam tornar-se obrigatórios em tempo útil. Por isso, tem tôda razão o sr. Daniel de Carvalho, ao concluir que "na fase de ratificação, por conseguinte, a reserva, que poderia ter sido oportunamente aduzida e negociada, deixa de ter cabimento: ou se aprova ou se rejeita o tratado. Como rejeição deve ser havida a aprovação com reserva".

Examinando, além da doutrina, o nosso direito constitucional positivo, mostra o sr. Daniel de Carvalho que o Presidente da República tem competência privativa para celebrar tratados, sendo reservado ao Congresso Nacional "o direito, não de colaborar na feitura dos tratados, por meio de sugestões prévias ou emendas posteriores, mas sim de aprová-los ou rejeitá-los, uma vez que na prática do **referendum**, a resposta à consulta é sempre **sim ou não**".

O voto do sr. Daniel de Carvalho encerra, sem dúvida, a melhor lição sôbre a competência do Congresso em matéria de ratificação de acôrdos internacionais.

Ciência ao Alcance de Todos

Laringites na Infância

A laringe da criança, como qualquer órgão, pode inflamar-se, dando origem portanto a uma laringite. Na primeira infância, esta inflamação da laringe adquire um aspecto particular, dadas certas condições anatomo-fisico-patológicas do laringe da criança. A estreiteza da glote, a espasmofilia, a riqueza em tecido adenoide da laringe da criança e a região subglótica nela rica em tecido conjuntivo frouxo, imprime às laringites da infância sintomatologia tôda particular. Na criança a glote é muito estreita, de modo que êste é um dos motivos pelos quais, estas laringites da criança, com tanta frequência se acompanham de obstrução da laringe, com as suas consequências, às vêzes até mortais, se não se tomam as providências necessárias, que só o medico sabe lançar mão. A glote é como sabemos, o espaço que fica entre as cordas vocais. Durante a fonação, elas se aproximam a emissão da voz e durante a respiração, elas se afastam para deixar passar o ar para os pulmões. Portanto para que haja respiração, é necessário que a laringe esteja permeável. A inflamação da laringe na criança, por ser esta estreita, dada as suas dimenções, causa uma obstrução senão total, pelo menos parcial, podendo portanto, trazer distúrbios respiratórios às vêzes muito graves, e mesmo mortais. A espasmofilia é outro fator que concorre para trazer a obstrução da laringe, da criança. Espasmofilia nada mais é que uma tendência aos espasmos, que são contrações musculares involuntárias. Inúmeros são os exemplos de espasmo no organismo: a cólica renal e hepática por exemplo são espasmos, a angina do peito também o é, dos vasos sanguíneos do coração e por isto, se empregam no tratamento dêstes espasmos, substâncias medicamentosas de ação antiespasmódica. A laringe da criança é também acometida por êstes espasmos e dêles resulta, um estreitamento do órgão, com dificuldade respiratória. Na laringe existem músculos, que afastam e outros que aproximam as cordas vocais. A contração involuntária dos músculos constritor, (que aproxima as cordas vocais), ou seja o espasmo dêstes músculos, determina um estreitamento da glote com dificuldade respiratória. A espasmofilia ou tendência aos espasmos na infância, tem sido encarada como devido a uma deficiência em cálcio no organismo, e por isto se emprega muito nas laringites com dificuldade respiratória, êste medicamento. Há uma laringite própria da infância, que parece de modo especial ligada a êstes espasmos da laringe.

Trata-se da laringite estridulosa ou falso crupe. E' tão alarmante que se designa como falso crupe, por se assemelhar a êle, daí o pânico que provoca, além do estado asfícico em que se apresenta a criança, felizmente passageiro e sem consequências. Esta comunissima laringite, própria da primeira infância, surge geralmente à noite, repentinamente em plena saúde. Raramente alguns sintomas, durante o dia, como ligeira obstrução nasal ou discreta alteração da voz, se manifestaram. A crise é súbita, em pleno sono a criança acorda prêsa de uma dispnéia intensa, acorda os pais que se alarmam dadas as condições de cianose (a criança se apresenta roxa) em que se apresenta o doentinho. A crise na maioria das vêzes é passageira e quando o médico chega, já passou por completo ou apenas se apresenta esboçada. Esta laringite própria da primeira infância, que não apresenta nenhuma gravidade, tem sido interpretada pelos especialistas, como uma laringite espasmódica, beneficiando-se muito com o emprêgo do cálcio e com a revulsão pre-laringéia. Esta terapêutica consiste em fazer aplicações de compressas quentes no pescoço, ao nível da laringe. E' um tratamento util, que traz ótimos resultados, podendo mesmo por si só resolver o caso, sem nenhuma contra-indicação e fácil de ser feito em casa. Não devem no entanto os leigos confiar nele e desprezar o concurso do médico, mas apenas institui-lo enquanto aguardam a chegada do clínico da família ou do especialista de garganta.

A riqueza em tecido adenoide na laringe é outro fator que se deve levar em consideração, nas laringites na primeira infância e isto porque, é êle que justifica a grande incidência das laringites na primeira infância. Na laringe da criança existe uma amígdala (tecido adenoide) para defendê-lo (se é que realmente defende) e isto explica a grande frequência das laringites na criança. Finalmente devemos fazer referência a uma condição muito particular da laringe da criança e que consiste, na existência de uma rica estrutura de tecido conjuntivo frouxo, na região subglótica. Abaixo das cordas vocais, existe na criança, essa atmosfera conjuntiva e isto determina neste ponto, inflamações frequentes. Por isto, as laringites da infância são quase sempre laringites subglóticas e apresentam uma característica clínica, que é a de apresentarem estas crianças voz clara e tosse rouca.

As crianças que apresentaram portanto tosse rouca com voz clara e as que apresentarem dificuldade respiratória é evidente, devem ser logo confiadas aos cuidados de um laringologista.

TAMBÉM QUEREM AUMENTO OS METALÚRGICOS

Os metalurgicos de São Gonçalo foram, ontem, recebidos pelo ministro do Trabalho a quem entregaram um longo memorial, reivindicando aumento de salários para a classe. O sr. Segadas Viana, tomando conhecimento do caso, prometeu mandar, por estes dias, um emissario seu para se entender com o Sindicato local e a Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas e organizar uma mesa-redonda para discutir e deliberar sobre o pretendido reajustamento.

O pessimismo dos Moços

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O fato honroso de ter sido escolhido paraninfo dos doutorandos de 52 da Faculdade Nacional de Medicina proporcionou-me oportunidade de ouvir vários discursos de jovens.

Impressionou-me a nota de pessimismo na apreciação do fenômeno brasileiro.

Certo, a minha geração foi nutrida por um "ufanismo" que de certo tempo a esta parte passou a ser considerado prejudicial. A verdade, porém, é que o célebre livro de Afonso Celso "Porque me ufano de meu país" exerceu uma influência benéfica sôbre a minha geração, porque entramos a trabalhar para maior grandeza de nosso país sob as impulsões daquele otimismo contagiante de Afonso Celso.

Os que passaram a combater êsse "ufanismo" alegavam que o brasileiro, intoxicado por êle, nada fazia. Assumia uma atitude de espera passiva das maravilhas de um país, em que tudo era grande. Raciocínio primitivo. Quando se tem orgulho de alguma coisa tudo se faz para aprimorá-la.

O resultado dessa campanha contra o "ufanismo" foi injetar na mocidade um pessimismo desolador. E' necessário muito maior esfôrço para conseguir trabalho contra os males de um país, quando não se crê em suas virtudes, do que quando se age impulsionado por otimismo.

O pessimismo dos moços de hoje fá-los olhar apenas o que falta fazer, sem se darem ao trabalho de olhar o passado e ver quanto já se tem feito.

Nos discursos que ouvi falava-se da malária como de um mal que destrói a nacionalidade. Insistia-se no índice realmente impressionante da mortalidade infantil. Na subnutrição e até na fome do homem rural, anemiado pelas verminoses e reduzido economicamente ao menor grau de produtividade.

Se, porém, êsses jovens tivessem compulsado estatísticas e dados demógrafo-sanitários teriam talvez motivos de se orgulharem do que a medicina e os médicos têm feito em nosso país.

No começo da República e até ao começo dêste século a febre amarela dizimava milhões de vítimas em cada cidade marítima. Hoje, só resta a febre amarela silvestre e isso mesmo em raras eclosões.

No começo dêste século, a varíola visitava anualmente as grandes cidades do Brasil. Em 1903 ela matou só nesta capital cêrca de 4.000 pessoas. Hoje, creio que ninguém mais tem varíola e já não se encontra, como outrora, gente marcada de bexiga, como era frequente.

A dois passos do centro do Rio, ainda há uns 30 anos, o impaludismo matava em 48 horas centenas de pessoas. Isto ali assim em Jacarepaguá.

Em tôda a baixada fluminense a malária matava milhares de pessoas por ano. Magé era famosa pelos surtos de uma forma grave de malária, conhecida como "acesso pernicioso".

Hoje, Jacarepaguá está saneado e na baixada fluminense a malária deixou de ser endêmica. Não se ouve mais falar em acesso pernicioso.

E' incontestável que a febre tifoide já não é mais aquela calamidade de alguns anos atrás. Logo que surge um pequeno foco, o mal é combatido e dominado.

Em dois setores, a atividade sanitária já vem fazendo sentir seus benéficos efeitos: no da tuberculose e no da mortalidade infantil.

O Serviço Nacional da Tuberculose e o Departamento Nacional da Criança — duas criações do govêrno do sr. Getúlio Vargas em sua primeira fase, — já vão conseguindo incríveis resultados. Onde haja serviços de puericultura e centros de assistência médica à infância, logo se vêem resultados na baixa do índice da mortalidade infantil.

Sem dúvida, há ainda muito que fazer. E é para isso que o Brasil conta com as novas gerações de médicos. Mas é preciso que elas partam para essa batalha animadas pelos esplendidos resultados que seus antecessores já têm obtido.

O pessimismo não é terreno para trabalho esperançoso. E foi êsse pessimismo que me impressionou nas orações dos moços, que ouvi — o que lamentei, pois havia talento e cultura em tôdas elas.

O Que Se Diz

...QUE o adiamento da votação do projeto que ratifica o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos foi de iniciativa do próprio líder do govêrno, sr. Gustavo Capanema...

★

...QUE, entretanto, o referido adiamento foi fruto de negociações políticas entre o dito Capanema e o líder e deputado único do Partido Comunista, sr. Roberto Morena...

★

...QUE o acôrdo entre os comunistas e o govêrno foi feito naturalmente com vantagens para ambas as partes, pois, enquanto o líder do govêrno determinava a retirada do projeto de ratificação do Acôrdo da ordem do dia, o comunista Morena concordava em não criar embaraços à imediata aprovação da lei do câmbio livre...

★

...QUE foi êsse o primeiro êxito de negociação política obtida pelos comunistas na Câmara com dirigentes do govêrno...

Opinião do Leitor:

COLABORAÇÃO

O advogado W. P. solicitou ao diretor do Suplemento Literário dêste jornal uma apreciação sobre soneto que compôs e cuja publicação gostaria de obter.

Ao planejar o suplemento referido, teve o diretor referido o cuidado de selecionar um número certo de colaboradores pagos, publicando seguidamente a advertência de que só seriam dadas à publicidade colaborações solicitadas. Quer dizer: solicitadas pelo jornal aos colaboradores. Essa foi uma prudente medida, para evitar o constrangimento de recusas, pois nada é mais desagradável do que declarar a um autor que a sua obra não mereceu um julgamento que a inscrevesse entre os primores de arte.

Além disso, o julgamento de um poeta por um soneto apenas é um critério demasiado falível. Donde concluir-se que o restante da obra do poeta W. P. talvez provoque a sua consagração, apesar do soneto que nos remeteu.

Quanto à devolução do original, que nos pede, sentimos informar que tambem foi caso previsto: não possuimos o serviço de devoluções.

A PRISÃO DE CARLOS LACERDA

Escreve Quim: "O "habeas corpus" concedido a Carlos Lacerda não deve ser interpretado como desmoralizador da Polícia e da sub-magistratura, mas, como o caminho tentável em circunstâncias tais. Sem embargo, os membros da nossa Alta Côrte de Justiça foram traídos pelos advogados do réu, que colocaram a questão maliciosamente no âmbito jornalístico, quando ela é de âmbito comum. O sr. Lacerda não foi preso por emitir opinião contra a polícia, mas, por se ter recusado a comparecer à mesma, acintosa e pejorativamente. Concluímos que êle está absolvido como jornalista, mas, como cidadão, pode ser preso de novo".

POETICA BARNABE'

O sr. Leônidas Junior remete-nos um soneto humorístico, a respeito das atividades do sr. Mario Altino, atrapalhando o abono aos servidores públicos. Felizmente o Congresso já votou a matéria, o que compensa a decepção do leitor por não publicarmos a sua composição.

EFEMÉRIDES

17 DE DEZEMBRO

1548 — Regimento de d. João V criando um Govêrno Geral no Brasil, com sede na capital da Bahia.

1876 — Nasce na Bahia Afranio Peixoto, que seria mais tarde figura das mais ilustres da medicina e da literatura brasileira. Professôr catedrático da Universidade do Brasil, autor de obras de valor como "Bugrinha", "A Esfinge", "Maria Bonita" e outras, membro da Academia Brasileira de Letras e muitas associações culturais e científicas do país e do Estrangeiro.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
oOo
OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios..

...QUE no momento em que sobe à sanção presidencial o projeto que cria o Instituto Brasileiro de Café — penosamente votado no Congresso — porta-vozes da FARESP começam a manifestar desconfiança no futuro Instituto...

★

...QUE o sr. Silvio Galvão, conselheiro da referida federação, manifestou que a desconfiança "dos lavradores" só desaparecerá quando houver "um instituto" à altura da missão de dirigir a lavoura cafeeira...

★

...QUE se sabe, porém, que a causa das críticas da FARESP ao IBC residem no sistema adotado para a constituição da respectiva Junta Administrativa uma vez que o comércio de café pode representar-se pelas entidades de classe enquanto a lavoura deve movimentar-se para eleger seus representantes, "como se na lavoura também não houvesse as referidas entidades"...

★

...QUE, no entanto, contrastando com a desconfiança da FARESP, a Sociedade Rural Brasileira — representantiva dos "dromedários" da lavoura, grande rival da "avançada" FARESP — manifestou satisfação pela aprovação do projeto que cria o IBC...

★

...QUE essa satisfação é perfeitamente compreensivel uma vez que a SRB viu aprovadas as 19 emendas que fêz apresentar ao referido projeto...

★

...QUE, portanto, as manifestações da FARESP e da SRB a respeito do projeto do Instituto Brasileiro de Café devem ser interpretadas como face da luta entre as duas entidades, ambas empenhadas em representar o que denominam "a lavoura paulista"...

Ampliação do Serviço de Revenda de Máquinas Agrícolas Aos Municípios

O Ministério da Agricultura Vai Preparar um Plano Para Êsse Fim, Por Determinação do Chefe do Govêrno — Despacho do Presidente Vargas Motivado Por Cartas Dos Governadores do Maranhão e Piauí

Comunica-nos a Agencia Nacional:

Tendo recebido cartas dos governadores do Maranhão e do Piauí, nas quais aquelas autoridades encaminham pedidos de maquinas agricolas dos municipios maranhenses e piauienses, o Presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho, encaminhando o assunto ao Ministério da Agricultura:

"A extensão do sistema de revenda de tratores e outras máquinas agrícolas aos municípios deve ser efetivada, dentro das possibilidades cambiais, sobretudo nos Estados e zonas em que o processo espontâneo de mecanização não se tenha verificado, como é o caso dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará.

Deve o Ministério da Agricultura, porém, verificar se os municipios estão habilitados, inclusive pela assistência técnica federal, estadual ou das firmas distribuidoras, a utilizar e manter, em operação economica, as maquinas que lhe sejam fornecidas, a fim de evitar que, pelo uso inadequado das mesmas, o programa resulte em desperdicio de recursos nacionais e mesmo em fator negativo para a agricultura local.

A garantia da quota municipal do imposto de renda deve ser um fator de preferência, sem prejuizo da garantia que fôr dada aos financiamentos para o sistema de águas e outros serviços publicos básicos.

Apresente-me, assim, o Ministério da Agricultura um programa para a ampliação do serviço de revenda aos municipios, prevendo, inclusive, os fatores de prioridade, no caso de escassez de recursos de financiamento interno ou de cambiais".

QUEREM SER EXCLUIDOS DO "RATEIO"

Ambos os governadores, em suas cartas, referem-se a um oficio recebido do ministro da Agricultura, comunicando que esta Secretaria de Estado decidiu estender os beneficios do plano de revenda de maquinas agricolas as Prefeituras Municipais, mediante o pagamento em três anos, sendo 25% de entrada, desde que dessem as municipalidades interessadas, como garantia da operação, parte de sua quota anual do Imposto de Renda.

Aplaudindo a idéia, os referidos governadores dirigiram-se aos municipios de seus respectivos Estados, nos quais a noticia alcançou grande repercussão, tendo as Câmaras Municipais desde logo aprovado projetos de lei fixando as despesas com a aquisição das máquinas, por conta da quota do imposto de renda a ser distribuido pelo Govêrno Federal.

Todos os pedidos — acrescentam os Chefes dos Executivos daqueles Estados — já foram encaminhados ao Ministro da Agricultura. Contudo, em face de rumores segundo os quais o atendimento desses pedidos obedeceria ao critério de rateio, para todo o país, dentro das disponibilidades do credito aberto, para êsse fim, pelo "Export & Import Bank" de Nova York, solicitam os governadores do Piauí e do Maranhão ao Presidente Getulio Vargas que os pedidos escapem a tal critério e gozem de prioridade, a fim de que fique assegurado às Prefeituras daqueles Estados o atendimento integral de suas solicitações".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS:

Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERÁRIOS:

Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS:

Ministério da Fazenda — fôlhas 4.101 a 4.106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4.601 e 4.602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlhas 4.401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — fôlhas 4.801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS:

Pensões da Guarda Civil — fôlha 7.535 — letras A a Z.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3285

NOVO CRÉDITO PARA COMPRA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Mais 150 Milhões de Cruzeiros Serão Aplicados — Pràticamente Esgotado o Crédito Anterior — 440 Tratores já Revendidos Aos Agricultores — Necessário Apenas Ser Registrado e Ter Boa Ficha Cadastral

Informa a Agencia Nacional:

Já foi autorizado pelo Presidente da Republica novo crédito para compra de maquinarias agricolas.

Esta autorização se fêz através de uma ampliação, para 150 milhões de cruzeiros, do crédito inicial de 49 milhões.

CARATER ROTATIVO

A utilização desse dinheiro será realizada através de um critério rotativo que possibilite a sua reaplicação, na medida em que forem sendo pagos os investimentos iniciais. Isto quer dizer que, na proporçao em que os agricultores forem saldando suas dividas, novas máquinas irão sendo adquiridas para outros agricultores.

O crédito inicial, de 49 milhões de cruzeiros, está praticamente esgotado. Pois já foram comprados e revendidos 440 tratores, com todos os implementos, além de 113 moto-bombas, 53 silos metálicos e outros instrumentos para a lavoura.

Mais de 2.200 promissorias, correspondentes aos empréstimos efetuados, foram recolhidas ao Banco do Brasil, no valor de 35 milhões de cruzeiros, dentro da verba de 49 milhões.

O CONVÊNIO

Tôdas estas transações originaram-se no convênio assinado entre o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil, em julho de 1951, através da Comissão Permanente de Revenda do Material, dentro do programa do govêrno para a venda de máquinas agricolas a prazo.

O regulamento da revenda estabelece o pagamento à vista de 25% do valor da máquina e os demais 75% em três anos, com juros de 7% ao ano.

Exige-se do candidato:

1 — Que êle seja agricultor registrado no Ministério da Agricultura.

2 — Que possua boa ficha cadastral no Banco do Brasil.

Em pouco mais de um ano, a enorme procura que se verificou está plenamente justificada no êxodo rural, que provocou a falta de braços nos campos e a necessidade de suprí-la com processos mecanizados.

OUTROS TRATORES

O Ministério da Agricultura está esperando agora os 18 milhões de dolares negociados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico nos Estados Unidos, para aquisição de tratores americanos e canadenses.

Também serão adquiridos tratores de fabricação européia. O Ministério já realizou uma coleta de preços a que concorreram 52 firmas.

Outro crédito de 70 milhões de cruzeiros será utilizado para compra de tratores pesados, de fabricação européia, com lâminas, pneus e esteiras, para trabalhos de estrada.

A VENDA DE MATE PARA O EXTERIOR

A partir de 1.o de janeiro próximo, os industrias e exportadores de mate deverão remeter, à sede do I. N. T., segundo resolução de ontem do presidente daquela autarquia, uma cópia das faturas referentes às vendas de mate para o exterior. As delegacias regionais suspenderão o fornecimento de certificados de contrôle e classificação às firmas que não cumprirem essa exigência.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Perspectivas da Produção Tritícola Nacional

CONCLUSÕES DA NOVA REUNIÃO DE TECNICOS EM EXPERIMENTAÇÃO REALIZADA EM BELO HORIZONTE

Na nona Reunião de Técnicos em Experimentação, realizada em Belo Horizonte, durante a Segunda Semana do Agrônomo, importantes conclusões foram tiradas com relação às culturas de várias regiões produtoras nacionais, entre as quais estão o trigo, batata, algodão, feijão, tomate, cana e café.

Em relação ao trigo, a melhor variedade, produzida para o método irrigado foi a Frontana sendo que no produto semeado em janeiro ou fevereiro, levou larga vantagem o trigo RH 1146 que deu um rendimento de mais de mil quilos por hectare. Foi sugerida nesse método a adoção do espaçamento alternado de 20 centímetros por 40 entre fileiras, por ser considerado o mais vantajoso.

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
Alberto Montalvão
Método prático para corrigir a timidês, complexos, mêdo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Curso completo, magnificamente encadernado — Cr$ 190,00 — Instituto Energista — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar-S/ 709

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 32-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M. —
CURSOS
Pela manhã (7 — 11,10)
À tarde (17,10 — 19,15)
À Noite (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Brasil e Rússia Reatam Relações

Divulga-se em São Paulo que o Brasil estaria negociando a troca de algodão por trigo russo. O jornal "O Estado de São Paulo" informou, ontem, "continuarem, há duas semanas, as negociações entre os representantes do govêrno brasileiro e do GOVÊRNO SOVIÉTICO" com o referido objetivo.

Os delegados comunistas — que o matutino não informa onde se encontram — já estariam discutindo, "com grande tenacidade", diversos problemas a respeito das transações e teriam, mesmo, manifestado "desconfiança quanto à maneira pela qual o algodão em mãos do nosso instituto oficial de crédito (o Banco do Brasil) tem sido classificado". Os russos estariam, até, sendo mais exigentes do que os ingleses, que se dispuseram a negociar com o Banco do Brasil. Apesar de estarem em contacto com autoridades brasileiras prefeririam realizar o negócio por intermédio de firmas particulares, uma vez que nosso Govêrno não lhes merece fé... E mais ainda: teriam exigido pelo trigo UM ÁGIO ENORME SÔBRE AS COTAÇÕES VIGENTES NAS BOLSAS AMERICANAS! "Em tais condições — registram os honrados colegas do conspícuo matutino — o preço a ser pago pelo trigo russo seria muito oneroso para os consumidores nacionais".

Aí está, como vimos, uma notícia verdadeiramente sensacional. Oficialmente rompido com a União Soviética o Brasil, isto é, o Govêrno atual manda seus empregados propor-lhe negócios. Dêste modo, confirmar-se-iam as suspeitas de que o Itamarati — ou a COFAP, ou a Delegacia de Ordem Política e Social? — goza da intimidade de agentes russos a ponto de ter em seus quadros quem possa falar-lhes em negócios semelhantes. Gostaríamos agora de conhecer a identificação dos "delegados brasileiros", pois talvez pudessemos, então, descobrir a causa do negócio, uma vez que os preços do trigo russo desaconselham, econômicamente, a sua realização.

Satisfação pelo Câmbio Livre

NOVA YORK, 15 (AFP) — A tensão das relações comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil deverá ficar consideravelmente reduzida com o estabelecimento de um mercado livre, no Brasil, para o cruzeiro, escreve hoje o "Journal of Commerce", comentando as informações provenientes do Rio de Janeiro, segundo as quais a criação de um tal mercado poderia se verificar no começo do ano proximo.

Depois de ter indicado que "o Brasil é um dos maiores fregueses dos Estados Unidos", o jornal acrescenta: "Os homens de negocios americanos julgam que um tal mercado: 1.º) dará uma solução parcial à discussão sobre o problema do repatriamento dos lucros e dividendos realizados no Brasil pelas companhias norte-americanas e, 2.º) permitirá um aumento das receitas em dolares do Brasil porque encorajará de uma parte as aplicações de novos capitais estrangeiros no Brasil e estimulará as vendas de produtos brasileiros nos Estados Unidos, vendas atualmente limitadas porque os preços desses produtos são superiores aos preços mundiais".

O jornal conclui salientando que a criação do citado mercado livre não resolverá diretamente o problema criado pela grande divida comercial atrasada do Brasil para com os exportadores norte-americanos, mas que o aumento das receitas em dolares que disso resultará permitirá ao Brasil ficar em melhor situação para fazer face ao pagamento dessa divida.

500 Mil Cachos de Bananas Para a Argentina

SANTOS, 16 (Asapress) — Conforme anunciamos, o convênio entre o Brasil e a Argentina, para a exportação de onze milhões de cachos de bananas, esteve esgotado, e os agricultores aguardavam ansiosos, o resultado de novas negociações que estavam sendo entaboladas.

Segundo apuramos, mesmo tendo esgotado o convênio, devemos exportar, para a Argentina, 500 mil cachos de bananas, como uma cota especial.

O embarque do produto deverá efetuar-se no dia 22 do corrente (220 mil cachos) e no dia 27 ainda deste mês (280 mil cachos) a fim de que a mercadoria chegue, em Buenos Aires, para atender à procura dos festejos de Natal e Ano Bom.

Apuramos também, que o embarque está na dependência de licença da CEXIM.

Reatores Atômicos

UPTON, 16 (AFP) — O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, proferiu um discurso durante a inauguração do "Cosmotron" nos laboratórios de Brokkhaven, nesta cidade, declarando julgar chegado o momento de acabar com o segredo que cerca a estrutura e o funcionamento dos reatores destinados à produção da energia atômica. Salientando que se tratava de opinião pessoal, assinalou Dean, em seguida, que o novo aparelho, baseado em novo principio de aceleração da produção de energia atômica, "reduzirá consideravelmente o custo de fabricação e as despesas de operação dos aparelhos no futuro e lhes permitirá atingir tamanhos até agora considerados como irrealizaveis".

"Esse novo principio — acrescentou Dean — constitui objeto de concludentes verificações experimentais nos laboratorios atômicos de Berkley (California), bem como nos laboratórios do cientista Neile Bohr, na Dinamarca.

Dean indicou, por outro lado, que o principio básico do Cosmotron seria utilizado na construção de poderoso reator atômico destinado ao Centro Europeu de Pesquisas, situado nas proximidades de Genebra, e concluiu acentuando que a tecnica dos reatores atômicos atingiu uma fase em que o absoluto segredo que a cerca "constituirá obstáculo ao progresso".

Aumentará a Procura da Mica

O boletim semanal do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, divulga uma notícia de grande interesse para o Brasil. Trata-se de perspectivas de uma demanda cada vez mais intensa da mica natural, pelo mercado norte-americano, pequeno produtor e o maior consumidor do mineral.

As necessidades dos Estados Unidos de mica natural não manufaturada, sob a forma de blocos, películas e lascas, são supridas quase que inteiramente pela importação em outros países, entre os quais o Brasil se situa como um dos fornecedores mais importantes. A mica classificada como "refugo" ou "depósitos" existe em grande quantidade nos Estados Unidos mas não é adequada à fabricação de equipamento elétrico e eletrônico, justamente os dois setores essenciais de aplicação da mica natural.

Efetivamente, a indústria norte-americana, tanto a elétrica como a eletrônica, está com os seus estoques em vias de esgotamento e as suas necessidades irão aumentar intensamente, antecipando-se que até o fim do segundo trimestre do próximo ano a procura do mineral nos mercados mundiais deverá ser intensissima.

Os primeiros indícios de aumento na demanda de mica natural de primeira qualidade, como a que o Brasil produz e exporta, foram notados no fim do terceiro trimestre do ano em curso. Muitos são os motivos apontados como responsaveis pelo maior consumo do mineral nos Estados Unidos. O mais provavel, entretanto, parece ser uma utilização sempre crescente de aparelhos elétricos nos Estados Unidos. O outro fator considerado também decisivo é o crescimento da produção de aparelhos de teledifusão, tanto os receptores como os transmissores. A industria de aparelhos de televisão, que utiliza folhas de mica em grande escala, está trabalhando intensamente para atender à expansão das transmissoras agora presentes na maior parte do território dos Estados Unidos.

Óleo de Oliva

O consumo brasileiro de oleo de oliva é, provavelmente, um dos mais altos do mundo, excluindo alguns dos países grandes produtores como a Espanha, França e Italia. Se considerarmos que o Brasil é um dos maiores produtores de óleos vegetais alimenticios, vemos que o nosso consumo de óleo de oliva revela um hábito requintado que não está proporcional à nossa reduzida capacidade de importar.

Tendo em sua produção uma variedade grande de óleos vegetais o Brasil importou em 1951 mais de 8.000 toneladas de óleo de oliva no valor de quase 200 milhões de cruzeiros.

Os principais países fornecedores dêsse alimento ao Brasil são a França, Italia, Portugal, Tunisia, Espanha, Grecia, Turquia e Estados Unidos. Esse último país importa e óleo a granel e o exporta enlatado.

RIO GRANDE DO SUL

MILHO — TRIGO — ARROZ — OUTROS — 1951

ÁREA CULTIVADA

Dos 17.872.529 hectares que constituiam, em 1951, a área cultivada do Brasil, cêrca de 2.211.540, ou seja, 12%, cabiam ao Rio Grande do Sul.

Conforme dados do Serviço de Estatística da Produção, do M. da Agricultura, possuia o Estado sulino 883.737 hectares cultivados pelo milho, cabendo 557.140 ao trigo, 233.526 ao arroz, figurando em seguida o feijão, mandioca, batata, fumo e outros.

A principal produção agrícola do Estado é representada pelo trigo, cuja participação é da ordem de 90% do total do Brasil.

Em face do incremento da produção observada naquele Estado, é esperada, no ano corrente, uma safra superior em 10% à do ano passado, calculando-se em 600 mil toneladas a produção total do Brasil.

Embora relativamente modesta em relação às necessidades do consumo interno, deverá ser ressaltado o entusiasmo com que se vêm lançando os Estados do sul à cultura do trigo. Em São Paulo o govêrno estadual resolveu conceder um auxilio de Cr$ 2.000 aos produtores por hectare cultivado de trigo, a título de incentivo.

Medidas como essas, fazem prever para dentro em pouco, possa o Brasil conseguir a sua auto-suficiencia no que diz respeito a êsse produto.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,01 12	6,76 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos mais ativos e registraram-se vendas maiores. Cotaram-se em condições de primeira as Obrigações de Guerra. Ficaram em alta as apólices ao portador da União e as do Reajustamento Econômico. As de S. Paulo, de sorteio e de renda regularam sustentadas e os demais títulos estáveis. Tudo o mais ficou como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
100 D. Emist. pt.	835,00
1.613 Idem	40,00
14 Idem Emp. Antigos	770,00
15 Idem	780,00
102 Idem	790,00
200 D. Emis. pt. Caut. Obrgs.	790,00
200 T. Nac. 1937	760,00
1.345 Guerra Cr$ 1.000,	840,00
ESTADUAIS: — Apls.	
4 E. Santo pt.	438,00
103 Minas - Popular	265,00
40 Minas 7% pt.	490,00
200 Minas 1177	570,00
210 Minas-Rec. Econ. 2. Série	515,00
23 Minas 1934 pt. 1.º Série	135,00
15 Idem 2.º Série	113,00
[illegible] Idme 3.º Série	113,00
3 Idem	115,00
[illegible] Rod. E. Rio	525,00
[illegible] S. Paulo	201,00
[illegible] Idem	204,00
[illegible] Idem	205,00
[illegible] Idem-Unificadas c/ juros	623,00
237 S. Paulo-Uniformizadas	840,00
[illegible] DO DISTRITO FEDERAL:	
[illegible] 1904 pt.	510,00
[illegible] Idem	515,00
[illegible] Idem 1917	172,00
[illegible] Idem 1931	[illegible]
[illegible]	147,00
[illegible] DOS ESTADOS:	
[illegible] Horizonte 7%	480,00
[illegible]: Ações	
[illegible] 200.	585,00
COMPANHIAS:	
[illegible] Brasil Industrial de Cr$ 200,	170,00
500 Brasileira de Fósforos Cr$ 200,	103,00
[illegible] Cr$ 200, s/ bonificação	235,00
[illegible] Idem	240,00
4 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000, pt.	1.735,00
[illegible] Idem	1.745,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,	198,00
100 Valeria - Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200	215,00
LEILÃO: D. Externa:	
1 Tit. Emp. Federal [illegible] e seg. de £ [illegible]	30,00
2 Tit. Idem, idem de £ 20-P/£	30,00
1 Tit. de 1914-P/B-3, 75% de £ 400 C/C-1/8/50-P/£	60,00
712 Idem, idem-Funding de £16-P/£	60,00
3 Ditos, idem, idem de £ 80-P/£	60,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e sem alterações nos preços. O tipo 7, foi cotado no preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos ensacado e foram vendidas durante os trabalhos 808 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179,80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60. Est. de Minas comum Cr$ 17,50, idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. Rodagem	10.341
Central	3.163
Reg. Esp. Santo	3.889
TOTAL	17.393
Desde o 1.º do mês	174.016
Desde 1.º de julho	1.583.347
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.304.900
Embarques:	
América do Norte	12.360
Europa	50.[illegible]
Asia	7.748
Africa	833
América do Sul	800
TOTAL	72.608
Desde o 1.º do mês	178.966
Desde 1.º de julho	1.517.079
Idem ano passado	2.874.540
Existência	998.930
Café despachado para embarques	68.025
Consumo interior	250

CAFÉ A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	s/c
Janeiro 1953	s/v	s/c
Fevereiro	s/v	s/c
Março	s/v	s/c
Abril	s/v	s/c
Maio	s/v	s/c

Vendas nada. Mercado paralisado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	178,00	176,20
Janeiro	179,00	177,30
Fevereiro	180,30	179,10
Março	181,00	180,30
Abril	180,70	180,00
Maio	180,00	179,00

Vendas nada. Mercado estável.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entraram 1.197 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 697 de Pernambuco. Sairam 6.507 e ficaram em depósito 50.043 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entraram 255 fardos do Ceará e sairam 65, ficando em depósito 18.320 ditos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	—	—
Açúcar, sacos	6.000	2.350
Banha, sacos	—	—
Feijão, sacos	3.516	1.200
Milho, sacos	2.873	1.950
Arroz, sacos	4.800	1.580
Manteiga, quilos	—	—
Charque, fardos	380	120

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 62	$	2,80 62
Idem venda	c	2,80 75	c	2,80 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	1,03 06	$	1,03 62
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/8,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,90/37,15	c	36,90/37,15
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 50	c	1,99 12
Idem, venda	c	1,99 75	c	1,99 75
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,29	c	26,32
Idem, venda	c	26,32	c	26,32

Londres, 16	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P 2,80 56/2,80 69	P 2,80 62/2,80 75
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/7,743
s/ Canadá £	F 2,72 31/2,72 43	F 2,72 12/2,72 25
s/ Berna, £	FB 12,1825/12,18	FB 12,1850/12,18
s/ Amsterdam £	K 10,60/10,60 50	K 10,60/10,60 50
s/ Paris £	F 987,90/988,00	F987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K 140,00/140,10	K 140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K 14,54/14,55	K 14,5660/14,57
s/ Oslo £	M 19,98/19,99	M 19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,95/80,05	Esc. 79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,50/17,62	M 17,50/17,62

Buenos Aires, 16	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 16	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 7,26	p 7,34
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,22	p 7,29
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 271,00	p 273,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 270,50	p 273,00

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 16		
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	9.332	28.449
Entradas	3.597	35.499
Existência	1.872.789	1.846.524
Saídas	5.707	—

A TERMO

(Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,40	196,90
Março	198,00	197,90
Julho	200,90	200,40
Setembro	204,80	204,70
Vendas	205,40	205,40
Mercado	Paral.	Calmo
Vendas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,30, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Recife, 13

Disponivel

Nova York, 16

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,50
N. 4	53,25/53,50	53,050
Tipo Rio:		
N. 7	45,50	46,00/46,50
Santos (Mole)		
N. 4	52,50	52,00

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 6 a 10 e alta de 10 pontos. No fechamento estável, baixa de 2 pontos parcial e alta de 2 a 3 ditos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c	53,08
Março 1953	52,40	52,50
Maio	52,20	52,10
Julho	51,55	51,63
Setembro	51,05	51,13

Vendas — 10.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 16		
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	179,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 60 ks.	82.659	—
Desde 1 de setembro	3.056.294	2.973.635
Consumo	2.000	4.000
Exportação	49.255	10.500
Existência	2.175.862	2.144.458

Em Pernambuco

Recife, 16	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Mercado	Est.	Est.
Matas:		

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	6.214	—
Desde 1 de setembro	101.985	95.771
Existência	40.292	34.778

EM SÃO PAULO

São Paulo, 16

(Cotações por 15 quilos)

Novembro	312,00	309,00
Março	314,00	310,00
Vendas	—	500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	356,00	358,00
3½	351,00	353,00
4½	318,00	320,00
5	312,00	314,00
5½	296,00	298,00
6	285,00	287,00
6½	267,00	269,00
7	260,00	262,00
8	249,00	251,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16

	COMPRADORES PLANO "B" Hojo s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125- 0- 0	125- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 3-10
Lilloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 6- 9	2- 7- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	5- 2- 9	2- 3-10
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2- 6- 9	2- 6- 9
	0- 6- 3	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 0- 0	59- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-12- 6	77-10- 0
Shel Transport Trading	3-16-10	3-17- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-12- 4
Royal Dutch Petroleum	30-12- 6	30- 2- 6

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 16	Abert.	Fech.
Março 1953	34,12	33,60
Maio	34,58	34,05
Julho	34,60	34,34
Outubro	34,27	34,01
Dezembro	34,20	33,98
Março 1954	34,21	33,98
Am. Sp. Mild.	—	33,20

— Na abertura estável, com baixa parcial de 3 a 10 pontos.
— No fechamento acessivel, com baixa de 23 a 61 pontos.

CACAU

Nova York, 16	Abert.	Fech.
Março 1953	28,65	28,57
Maio	28,30	28,45
Julho	28,35	28,28
Setembro	28,01	28,10

— Na abertura, acessivel, com baixa de 15 a 57 pontos.
— No fechamento, estável com baixa de 20 a 25 pontos.
— Vendas — 113 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 16	Hoje	Ant.
Dezembro	2,30 50	2,30 87
Março 1953	2,37 12	2,37 25

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

GRATIS
Ganhe uma matricula e aprenda uma profissão, somente este mês (30 vagas) estude rádio no E.S. [illegible] seja um técnico em montagem e conserto em 3 meses. O ordenado de um rádio técnico é Cr$ 6.000,00 e não falta emprego. Faça com Cr$ 1.000,00 rádio que custa Cr$ 3.000,00. [illegible] quantos rádios existem funcionando e quantos são vendidos diariamente. Trabalhe em casa montando e consertando rádio. Informações e aulas somente à noite [illegible] rua Antonio do Carmo, 154 - Praça do Carmo

Cômicos, Pernas, Escolas de Samba Erva, Política, Chateaçãc

ARTES ✶ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil — VI



Tratando dos "Antecedentes Portuguêses e Exóticos" Reynaldo dos Santos demora-se particularmente na arquitetura. Como era natural que acontecesse num país vasto como o Brasil e povoado de índios hostis aos colonizadores, nos dois primitivos séculos da nossa história, as construções mais importantes eram quase exclusivamente levantadas nas cidades litorâneas. E refletiam naturalmente a arte da metrópole, sendo nelas predominante a influência portuguesa.

Olinda, Bahia e Rio são representativas, em suas origens, da transplantação da arquitetura lusa para o Novo Mundo. O Recife de Maurício de Nassau seria uma exceção. Mas pouco ficou da influência holandesa nessa cidade, que depois da destruição sofrida, tornou-se, igualmente, nos séculos XVIII e XIX, representativa da arquitetura portuguesa, como acontecia com as outras cidades litorâneas.

No interior da colônia, principalmente em Minas Gerais, as artes plásticas iriam desenvolver-se com maior liberdade. A arte brasileira deixaria de ser, sobretudo na arquitetura, pura importação para apresentar características próprias, tornando-se por fim uma criação nossa. Provinha da arquitetura do Reino, mas já era arte brasileira. Exatamente como eram brasileiros e diferiam dos pais, os filhos dos colonizadores portugueses aqui nascidos e criados.

Refere-se o professor Reynaldo dos Santos de preferência ao desenvolvimento do período do barroco na arte brasileira, desdobrando-o em seus três aspectos mais importantes:

1.º) a importação da arte portuguêsa;
2.º) a influência italiana;
3.º) a contribuição brasileira.

E' claro que seria predominante a contribuição portuguêsa, na maioria das nossas cidades, para tornar-se mais brasileira, nas igrejas mineiras, construídas no século XVIII. Faz, portanto, Reynaldo dos Santos uma observação de perfeita objetividade quando assinala que a "história do Barroco em Terras de Santa Cruz é uma página essencial da história do Barroco português". Este, por sua vez, distinguiu-se dos barrocos espanhol, bávaro e italiano. Todos vêm do Barroco da Itália; mas, em Portugal, êsse grande estilo sofreu modificações, conforme têm reconhecido historiadores, críticos e especialistas em estudos artísticos. O mesmo aconteceu com o Barroco brasileiro, que não é igual ao português.

A influência do Barroco italiano restringe-se a algumas das principais igrejas baianas, "nas plantas, alçadas e espírito decorativo". Esta hipótese, como explica o professor Reynaldo dos Santos, "não se põe apenas no Brasil" senão também em Portugal, logo no final da dinastia de Avis. Embora tivesse seguido uma linha evolutiva de caráter nacional, o Barroco português recebeu "como uma lufada renovadora, a influência de um mestre estrangeiro, quase sempre italiano."

Filipe Tércio de Itália (1578-97) "iniciou a arte portuguêsa na visão italiana do espaço, concebendo novas plantas, ora circulares, como na Serra do Pilar, ora com "loggias" como nos paços do bispo de Coimbra, ou ainda de espírito paladiano, como na Misericórdia da mesma cidade. Tornou-se tão grande a influência da arte italiana, através de Tércio, que foram modificadas em Portugal plantas já traçadas e iniciadas, como aconteceu em São Roque, Santo Antão e São Vicente, construções que teriam assim integradas "na orgânica de Gesú", de Roma".

Para o A., o que dá caráter às igrejas seiscentistas de Portugal é a riqueza decorativa dos altares e capelas, revestidos de talha policromada e dourada, estendendo-se às paredes, de alto a baixo, emoldurando portas e janelas, cobrindo abobadas e tetos.

A talha dourada dá caráter a alguns dos monumentos artísticos, do Brasil, revestindo igrejas e capelas. A arquitetura e a talha decorativa seiscentista são, para o professor Reynaldo dos Santos, as bases iniciais da integração do primeiro período da arte brasileira em suas ligações com a arte portuguesa.

COLETÂNEA do Magazine Digest

Registramos com prazer o recebimento do número de dezembro desta dinâmica revista, edição da Soc. Gráfica Vida Doméstica, Ltda..

COLETANEA do Magazine Digest é bem a revista da nossa época apressada e absorvente. Tem de tudo para tôda a gente, em leitura fácil e agradável. Em seu número de dezembro em circulação em todo o Brasil destacamos: "E a criança viveu", "A vida instável e perigosa dos mineiros", "Como comprei um vestido em Paris", "O problema da felicidade conjugal" e muitos outros artigos num total de 28, todos empolgantes e de interêsse geral, apresentados numa perfeita confecção gráfica e a preço acessível a tôdas as bôlsas.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



O que acontece na vida noturna do Rio? O que será que está acontecendo? Por acaso faltam atrações, boas casas, música de primeira? Ou será que o público não gosta, não tem dinheiro ou acorda cedo?

A resposta está nos "shows" que o senhor Fernando Lobo e Paulinho Soledade realizaram e que o senhor Carlos Machado está levando a efeito atualmente no Monte Carlo e no Casablanca. Ainda não fui ao Monte Carlo, aonde os senhores Silveira Sampaio, Grande Othelo, Teófilo de Vasconcelos e algumas pernas bonitas certamente fariam sucesso até sem "show". Já no Casablanca estive três vêzes e embora o "show" em si não exista (não tem motivo, nem continuidade, nem razão), algumas melodias de Carnavais do passado e mais Linda Batista e Ataulfo Alves. enchem a casa diàriamente, provando que para êsse gênero de divertimento sempre existe público.

O "Beguin" do Hotel Glória é o gênero de boite francesa, aonde os fregueses participam do "show". Além disso sempre existe no lugar o senhor Waldemar Schiller, que sabe orientar, exigindo o máximo da divertida orquestra e de duas cantoras que são verdadeiramente eficientes e bonitas prá XUXU. E' uma casa de sucesso.

O Copacabana com o "Golden-Room" sempre dando grandes bailes e o "Meia-Noite" com a sua tradição de casa perfeita têm sido os lugares ideais para os que preferem muita classe, atrações internacionais e lugares de exclusividade. O senhor Caribé da Rocha tem sido dirigente ideal dentro do espírito internacional que a grande casa do senhor Otávio Guinle mantém.

O "Vogue", que é a casa noturna mais famosa do Rio, vem de um mal momento (o que acontece na vida de tôda grande casa), para recuperar, apresentando o espírito do Carnaval, que se aproxima.

Como se vê, as maiores casas do Rio de Janeiro, cada uma no seu gênero, mantêm sucesso e categoria, levando avante a vida da cidade.

Por que então de repente tudo fica vazio? Por que essa variação de boas e más épocas? Saturação? Falta de dinheiro? Muita política e pouca disposição?

Os donos da noite, senhores, proprietários de "grills" e "boites", também não sabem responder. Mas puxa, que êles se esforçam.

NOITE DE GALA



Como acontece todos os anos, a revista SOM BRA apresentou no dia 12 do corrente, no Copacabana Palace, um grupo de 16 jovens à nossa sociedade. Na foto uma das debutantes apresentadas naquela noite, com o seu par

CRÔNICA ✶ Thiago de Mello

Quer Que o Marido Volte Até o Natal (Seu Filho Nascerá a Qualquer Instante)

A história do presidiário Francisco, da Penitenciária de Neves, em Minas, é bem conhecida. O rapaz participou do assalto a um banco, e acabou prêso. Cercado pelos muros da prisão, entretanto, êle começou vida nova, diferente, e porventura melhor. Sempre tivera queda para escrever. Mas raramente pegava da pena. O silêncio e a solidão arrancaram-lhe mais palavras, mais páginas escritas. Francisco encontrara o seu meio de expressão: tornou-se um ficcionista. Infelizmente nada li ainda do escritor presidiário, mas a julgar pela comissão julgadora de um concurso literário instituído pela municipalidade de Belo Horizonte, que lhe deu o primeiro lugar — deve ser novelista ou romancista de boa água.

Também prêso, realizou um dos grandes sonhos de sua vida: casou com Raimunda, sua antiga namorada, morena, de braços longos e de olhar terno, como informava um jornal mineiro, no dia do casamento, realizado, aliás, com permissão especial das autoridades. O casal foi morar num dos pequenos apartamentos que ladeiam o edifício central da Penitenciária. E naquelas noites frias de Belo Horizonte, o luar mineiro banhava a felicidade dos dois.

Felicidade é um troço que acaba. Alguns meses depois, Francisco deu para ter ciumes de Raimunda. O rapaz saía cêdo para os serviços a que os detentos são obrigados na colônia, e a jovem espôsa ficava cuidando da casa e fazendo quem sabe um bom tutu à moda daquela gente. Mas Francisco, de imaginação farta, cismava: "Isso de Raimunda sòzinha, tanto tempo, pode dar em coisa". Não deu — dizem as notícias e afirma a espôsa, e as espôsas se querem acreditadas. Mas Francisco não pensava assim, e doido de tormento entrou a maltratar a moça. Até que ela não suportou mais e foi morar em casa de parentes, na cidade, deixando o marido sòzinho.

Poucos dias depois, Francisco apanhou uma faca, deu uma escapulida da prisão e saiu à procura da espôsa: para matá-la. Mas foi detido a tempo, voltou para a prisão, e como castigo, passou a morar no edifício central.

Raimunda foi maltratada, Raimunda fugiu de casa, Raimunda quase foi morta, mas seu amor não morreu, não. Está que não pode mais de saudade. Quer de volta o seu Francisco que também a ama, embora com um amor violento e ganancioso.

Fêz um apêlo ao diretor do Presídio e às "autoridades, de um modo geral", tudo mui respeitosamente, pedindo que lhe devolvam o marido. E o principal argumento dessa espôsa de coração largo e amoroso é êste: o filho dela e de Francisco "filho do nosso amor" está prestes a nascer. Nascerá dentro de poucos dias, talvez ainda esta semana — e ela quer passar o Natal junto do filho e do espôso.

O diretor do presídio e "as autoridades de um modo geral" não estarão quebrando a lei, se atenderem ao pedido desta jovem espôsa e quase mãe. Basta conceder a Francisco que volte a residir no apartamentozinho, próprio, de resto, para detentos casados. Nem por isso êle deixará de cumprir a pena a que foi condenado.

O diretor da Penitenciária de Neves deve ser um cidadão afeito a lidar com criaturas e dono de grande experiência humana. Deve saber, portanto, que existe uma lei mais alta do que as leis que se escrevem nos livros e que se chama a lei do coração.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

PECADORA", O FILME INESQUECIVEL, VAI VOLTAR AO CARTAZ!

Atendendo a milhares de pedidos dos fãs cariocas, a Columbia Pictures vai reapresentar na proxima segunda-feira, nos cinemas Rivoli, São José, Mauá e Baroneza, o inesquecivel filme mexicano "Pecadora", que tanto sucesso alcançou aqui no Rio, quando de sua estréia, tendo permanecido 17 semanas consecutivas no cartaz do cinema Ideal, constituindo um dos maiores recordes de todos os tempos.

Uma cena de vivo realismo vivida por Emilia Guiu na admirável pelicula da Columbia "Pecadora", baseada em uma famosa canção de Agustin Lara

"Pecadora", é uma soberba produção de Producciones Calderon, S. A., e foi dirigida por José Diaz Morales, um dos maiores diretores de filmes do México.

A HISTORIA DE "AO SUL DE PAGO-PAGO" COMEÇA NUM CABARET EM SINGAPURA

Lá vamos encontrar Bucko Larson (Victor McLaglen) e Rubi, a linda e disputada Rubi (Frances Farmer).

Eles projetam ir à ilha de Pago-Pago, para apoderarem-se da fabulosa fortuna que lá existe representada pelos milhares de perolas, que são guardadas avaramente pelos nativos supersticiosos, e pelos vigilantes monstros marinhos.

Essa é a aventura que assistiremos neste excelente trabalho de Alfred E. Green, para o produtor Edward Small, que o Programa Barone apresentará, na proxima segunda-feira, no Pathé.

O DRAMA DOS ESTIGMATIZADOS, EM "OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

"Os que não devem nascer" é o veraddeiro drama dos estigmatizados pela falta, na certidão de idade, do nome do pai e da palavra: legitimo. Este o pensamento do grande Martin Andersen Nex, quando escreveu o seu romance "Ditte Menneskbarn"), que deu a possibilidade a Bjarn Henning Jensen de compor em imagens de realismo e belezas, o filme que ora iremos assistir numa apresentação da Rio Mar, que por sua vez nos dá este filme selecionado para a comemoração do jubileu da Nordisk.

"Os que não devem nascer", com Tove Maes e Ebe Rode, será visto a partir de segunda-feira, nos cines Presidente, São Pedro, Real, Cachambi e Esperanto de Petropolis.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Pode viajar e tambem tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, apreensões e negocios insoluveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E E 18 DE FEVEREIRO:

Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9. 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saude abalada com dificuldades respiratorias, 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e numeros). meros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Recebimentos, noticias agradaveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 22 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 54 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MODA DE PARIS

PRECONCEITOS A DESTRUIR

De Simone Pascal, da France Presse



Há, em todos os meios da sociedade, um tipo de mulher invejável... e invejada. E' a mulher simples, que muda pouco de toilete, mas que está sempre elegante e vestida com gôsto perfeito. Possui geralmente por instinto o sentido da elegância, conhece-se, analisa-se e evita assim todos os êrros que poderiam atingir sua reputação.

Ora, o que um pequeno número recebeu como dom, outras não poderão adquirir? Certamente, mas há preconceitos que falseiam uma reta apreciação dos valores. Por exemplo, afirma-se que as listras em sentido horizontal não convêm às mulheres gordas. E' verdade, mas não quando se trata de listras claras, muito finas, sôbre fundo escuro, como prova êste costume em preto e branco, que afina consideràvelmente a silhueta, mesmo que seja algo... robusta.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

RECITAL DE PIANO

Foi realizado segunda-feira ultima, no auditório da ABI, a audição das alunas do Curso de Piano da consagrada professora Elbi Gonzalez.

Programa excelente, ótimas interpretações, demonstrando um trabalho muito bem orientado da citada professora.

Podemos citar as pequenas pianistas Marilia, Aline, Eliane, Cecilia, Lidia, que conseguiram sobressair dêsse conjunto de aproveitamento já tão elevado.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal; Luiz Leivas Bastian Pinto; George Alvarez Maciel; dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves; Augusto Castro Lopes Brandão; Francisco Pereira Filho; dr Carlos Ribilard Merigni; Paulo dos Santos; Coaraci de Medeiros; Osvaldo Vale Pereira; Fernando Parodi; Geraldo Calmon da Costa; Norberto Marques Bittencourt; Osvaldo Vale Vieira; Artur Luiz Teixeira Campos.

SENHORAS:

Professora Brasilina Pedrosa; Nair Freire de Almeida Monteiro; Clarita Hiskar; Joanita Galvão Peixoto.

MENINOS:

Luiz Alberto, filho do casal Reinaldo Quintas-Helena Leão Quintas; Jorge, filho do sr. Egidio Prestes Montes-Maria de Lourdes Ferreira do Monte; Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto e sra. Cremilda de Souza.

MENINAS:

Ana Regina, filha do sr. Bento Euzebio Pereira e sra. Elza de Garcia Paula Pereira; Jeanete, filha do sr. Marcillo Romão e sra. Ligia Fernandes Romão; Silvia, filha do sr. Serafim de Souza Sobreiro e sra. Iéda da Silva Sobreiro; Valquiria, filha do casal Antonio Pinto Farias-Guilhermina Amaral Farias.

CASAMENTOS

Casaram-se no dia 11 do corrente, na igreja de São Pedro e São Paulo, em Tarietá, a senhorinha Eunice Barbosa, filha do sr. Fernando Barbosa e da sra. Judite Barbosa, com o sr. Manoel Neves.

— Realiza-se hoje, na cidade do Salvador, Estado da Bahia, o casamento do sr. Fernando de Carvalho, funcionario da Caixa Economica do Distrito Federal, filho do sr. e senhora Nelson de Carvalho, com a senhorinha Vanda de Lima Borba, filha do casal Raul Borba, da sociedade baiana.

— Com a senhorinha Teresa Maria, filha do nosso confrade e senhora João Batista Pontes, casa-se no dia 3, em São Paulo, o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico. A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio, na capital bandeirante.

— SRTA. CONSUELO DUTRA DAS NEVES-SR. FAUSTO PITTA DRUMMOND — Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 17,30 horas, na igreja de São Francisco do Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhorinha Consuelo Dutra das Neves, filha do sr. José Dutra das Neves e da sra. Celina Dutra das Neves, com o sr. Fausto Pitta Drummond, funcionário municipal, filho do sr. Inocenco Pitta Drummond e da sra. Carmen Pitta Drummond.

Os noivos oferecem, após a cerimonia, uma recepção em sua residencia.

COMEMORAÇÕES

— Comemorando trinta anos de formatura, os bachareis em direito da turma de 1922 vão reunir-se num almoço de confraternização, no próximo dia 27, às 12,30 horas.

O ágape terá lugar no Automovel Clube, estando as listas de adesões em poder dos colegas Antonio Amelio, travessa do Ouvidor, 11-3.º andar; Joaquim Leitão de Assunção, Cartório do 1.º Ofício de Distribuições e Vicente Falcone, Avenida Rio Branco, 142-5.º andar.

— Marcado para hoje, foi transferido para o próximo sábado, às 12,30 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, o almoço com que os bachareis de 1947 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão comemorar o 5.º aniversário de formatura.

Adesões com os colegas drs. Roma Presman, drs. Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo Miranda e Antonio Guimarães.

FESTAS

O Olympico Club realizará sábado, das 18 às 21 horas, mais uma das suas tradicionais tardes dançantes, seguida de um "show" com artistas do radio carioca.

FORMATURAS

Pela Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro, bacharelou-se em Direito, o sr. Adalberto Espirito Santo Tinoco Barreto, filho do auditor Adalberto Barreto e sra. Silvia Tinoco Barreto.

EXCURSOES

Cêrca de 250 pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outras unidades federativas, tomarão parte no XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a 5 de janeiro próximo.

Em todos os portos do itinerário Rio-Manaus, haverá festas e recepções em honra dos viajantes.

A fábrica de fogos "Adrianino" fará queimar fogos de artificio no decurso das referidas festas. Reina grande animação para essa interessante viagem.

CINEMA NA A.B.I.

Terá lugar hoje com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente aos seus associados e suas familias.

Serão exibidos um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Festival em Benefício do Asilo-Escola N. S. do Amparo, de Petrópolis

A princesa dona Esperanza de Orleans e Bragança, patrocinará uma bela festa de caridade promovida por destacados elementos da nossa alta sociedade em benefício do Asilo-Escola Nossa Senhora do Amparo, sediado em Petrópolis.

O festival realizar-se-á amanhã, às 22 horas, na "boite" do Hotel Vogue, em Copacabana, que certamente estará repleta, dado o prestigio social dos promotores dessa festa e o grande interêsse tomado para que a mesma tenha o maior realce possível.

Haverá um belo desfile de modas apresentado pela senhora Ruth Silveira, que tem um brilhante tirocinio da matéria, graças à sua incontestável competência e seu apurado bom gôsto. A sra. Ruth Silveira porá à admiração do público modêlos de sua criação e dos mais afamados costureiros de Paris, o que, desde já, assegura o êxito da iniciativa.

As reservas de mêsas podem ser solicitadas pelo telefone — 27-0100. O prêço dos ingressos é de 250 cruzeiros, com ceia incluida.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Uma maravilha
DOCE DE CÔCO LOUSAN
A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA
À venda em todos os Bares — Mercearias — Confeitarias e Armazéns

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De A. M. A.

HORIZONTAIS: 1 — Cercado por fôrça militar. 6 — Monossilabo que os Indus invocan antes de iniciar as orações. 7 — Ausência, falta (Pref.) 8 — Moléstia. 9 — Carta de jogar com um só ponto marcado. 10 — Medida Japonêsa de peso equivalente a 8,75 gramas. 11 — Conjunto de contas que perfazem o número de quinze dezenas de Ave-Maria e quinze Padre-Nosso...

VERTICAIS: 1 — Morada de familia nobre e antiga. 2 — Movimento (pref.). 3 — "Papa-mel". 4 — Situação, causa. 5 — Relativo ao uso. 9A — Debaixo de. 10 — Terceira nota da escala moderna.

Dicionários consultados. Lelio Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, e Monossilabico de Casanovas.

Solução anterior:

HORIZONTAIS: Calar. Sir. Assomar. São. Aro. Almadia. Apá. Crase.

VERTICAIS: Assomar. Lio. Armadas. Sacar. Troar. Sal. Ari. Apa.

Tôda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F..

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
	■	8			■	
9		■		■	10	
11						

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98 —
CONSULTA COM HORÁ MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

O CONCERTO DE CONSUELO L. FERNANDES

O concêrto de Consuelo Leite Fernandes, realizado anteontem, na Escola Nacional de Música, sob o patrocínio do Centro "A. Musical", veio reafirmar os dotes artísticos dessa jovem e talentosa pianista. Na primeira parte do programa, foram executadas a Partitura de Bach-Bauer, composta de Prelúdio, Allemande, Sarabande, Minueto 1-2, Gigue; na segunda parte, a Sonata, opus 31, n. 3, de Beethoven. E, na terceira parte, os Estudos op. 25, ns. 1, 3, 5, 9 e 11, de Chopin, seguindo-se "Reflets dans l'eau" e "General Lavine excentric", de Debussy, "Intermezzo", de Brahms, "Maroca", "Nazareth" e "Toada", de Mignone, e "Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos.

O piano da Escola não devia mais ser utilizado com concertos de maior responsabilidade. Felizmente, a bravura e a técnica de Consuelo L. Fernandes venceram todos os obstáculos, os do instrumento e os do programa.

Trata-se de uma jovem artista de talento, que está na hora de partir para a Europa. E' pena que seja tão difícil o acesso de pianistas à obtenção das bolsas de estudo fornecidas pelo govêrno francês. Consuelo Leite Fernandes, efetivamente muito lucraria com uma temporada de estudos em Paris. A execução do difícil programa de seu último concerto é a melhor prova do que afirmamos.

RÁDIO ★ José Machado

Já se ouve mais perto o som metálico dos sinos a badalarem, anunciando a proximidade do nascimento de Cristo. Nas ruas centrais da cidade, transeuntes preocupados perambulam à cata de vitrines que lhe indiquem o presente mais interessante a oferecer. Nas papelarias e Agências de Correios, cartões de "Boas-Festas" e mensagens são vendidos e remetidos a parentes próximos e distantes, a amigos íntimos e afastados. Chefes de famílias chegam em casa cansados, abraçando embrulhos que imediatamente são escondidos nos lugares menos procurados. As casas de vinhos são invadidas por verdadeiras enchentes humanas que procuram algo que lhes façam relembrar a data tão querida. Senhoras, mocinhas, velhos e moços num borborinho tremendo discutem com as empregadas das lojas de quinquilharias à procura de enfeites para os pinheiros naturais e artificiais, que serão iluminados num cantinho bem escuro da sala de jantar. São mocinhas que escolhem presentes para seus namorados; são senhoras que revolvem balcões e mais balcões à cata de uma lembrança para seus maridos; são vovós que se esgotam tentando encontrar algo para os netinhos; são rapazes que pedem a opinião dos outros sôbre as dádivas que ofertarão às suas preferidas; são senhores casados que teimam em vasculhar tudo para fazer surpresa às espôsas, encontrando alguma coisa que lhes faça recordar o que ficou para trás; são vovôs de rosto encarquilhado e de olhos cansados, quase sem brilho, que ficam horas e horas espiando as vitrines e os balcões das casas comerciais... E' a embriaguez do Natal — a data que a todos deixa sem tostão...

No rádio, o Natal também é vivido. Inúmeras emissôras da Capital levarão ao ar programas especiais que por certo completarão a alegria dos lares cariocas. A Mayrink Veiga, Nacional, Tupi e Clube estão estudando programas com motivos natalinos, além de bailes que serão irradiados até altas horas da madrugada.

Tudo isto, amigos, porque nasceu o filho de Deus, num dia 25 de dezembro, tendo mais tarde recebido o nome de Jesus Cristo — nome êsse que se imortalizou numa semana que hoje é recordada como a Semana Santa. E nós também, que, por causa do Natal ficamos sem vintem, estamos satisfeitos... Os bolsos estão vazios, mas a alma está repleta de bons sentimentos. Esses mesmos sentimentos cristãos que se transformam nas horas vagas fazendo da Terra um inferno incandescente...

MANIA Escreve

DO RESPEITO MARITAL

O assunto é delicado, avisa dona Gertrudes logo no comêço da carta que ela escreveu, desenhando as letras, as palavras e os parágrafos.

O marido de dona Gertrudes é um homem casado, naturalmente, com a nossa missivista e consulente.

Apesar desta qualidade civil, o marido de dona Gertrudes se comporta como um guapo rapazinho disponivel à procura de companheira fiel para o resto da vida. Principalmente quando êle sai com a dona Gertudes é que o "respeito" falta. "Ele sai comigo olhando para tôdas as moças. De vez em quando faz um sorriso. Outro dia nós estávamos viajando no ônibus Copacabana-Leblon, o número 12, não havia um banco vazio e nos sentamos separados. Ele escolheu um lugar ao lado de uma moça, destas que usam cabeleira solta, vestido decotado, etc... Pois a senhora acredita, que desocupou um lugar no banco onde eu tinha sentado, eu fiz sinais com os dedos, com a boca, quase me levantei para chamar o meu marido para perto de mim e êle fingiu que não me conhecia",

E' o cúmulo da falta de respeito, continua dona Gertrudes, a senhora não acha?'

Não, minha cara senhora, o "respeito" nada tem a ver com a indiferença do seu marido. Quando um homem, inteligente e equilibrado, está interessado numa mulher, seja na sua mulher, na mulher dos outros, numa moça qualquer, êle nunca deixa o objeto do seu interêsse, falando sozinha ou sentada sozinha. Há os tipos, que a senhora deve conhecer, que se interessam por várias senhoras e senhoritas ao mesmo tempo e êstes dividem o tempo, se desdobram, para dar a impressão a tôdas elas que são as preferidas, as melhores e as mais bonitas. Compreendeu, dona Gertrudes, o que quero dizer?

Se compreendeu, mãos à obra! Ou encontrar uma solução que lhe permita viajar sozinha definitivamente ou examinar-se e melhorar-se e tornar-se objeto de interesse para o seu espontâneo marido.

Deixe de pensar com a cabeça dos outros, e arrume a sua vida se é que o seu marido também ainda lhe interessa.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

UM FILME SÔBRE O BRASIL SERÁ EXIBIDO EM NOVA YORK, AMANHÃ

NOVO PROCESSO CINEMATOGRÁFICO

NOVA YORK, 16 (AFP) — A "Brazilian and International Airlines" anunciou que depois de amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, exibirá "em particular", sob seus auspícios e da "Braziliam Cultural Society", um novo filme em côres intitulado "Lo Brasil de hoje" (Brazil Today). Êsse filme, cuja projeção leva 80 minutos, ilustra uma viagem feita ao Brasil pelo sr. Charles Perry Weiner.

NOVA YORK (Globe Press) — Uma multidão sem precedente assistiu à primeira sessão apresentando um novo tipo de cinema, segundo informa a revista "Life International" em seu número de 17 de novembro.

O novo sistema se denomina "Cinerama" e emprega uma câmara com 3 lentes de 27 mm, colocadas entre si em angulos de 48º. Essas lentes projetam três filmes, que cobrem um campo visual de 146 graus de comprimento por 55 de altura e, como salienta "Life", apenas ligeiramente inferior ao campo que pode ser abrangido pelo ôlho humano.

"Os espectadores dão gritos, recuam instintivamente e, às vezes, c h e g a m a desmaiar, quando assistem à exibição de um filme em que se vê um carro descendo uma montanha russa" — descreve "Life". — "Devido ao grande tamanho da tela, o espectador tem a impressão de estar sentado justamente na frente do primeiro carro da montanha russa".

CINEMA • Décio Vieira Ottoni

"Dupla Redenção"

GARBINE WILLIAMS (M.G.M.) baseado em episódios extraidos de uma história publicada no "Reader's Digest", é a biografia de David "Carbine" Williams (nascido David Marsh Williams) o inventor de um tipo revolucionário de fuzil de "repetição" que teve largo consumo durante a Guerra Civil norte-americana. E', portanto, mais uma biografia de arma de fogo, como de certa forma o foi "Resistência Heróica", o filme de Gordon Douglas onde Gregory Peck pôde vencer convincentemente, com um destacamento de sessenta homens mas com o auxilio do "Gatling-Gun" (o tipo primitivo das modernas metralhadoras que foi inventado por John Gatling) alguns milhares de apaches furiosos.

As biografias de armas estão na ordem do dia em Hollywood. Têm sido até agora — à exceção desta em cartaz no circuito Metro — razoáveis do ponto de vista dramático, ou, pelo menos, elucidativas, como nos casos de "Winchester 75" ou "Colt 45", que enquadraram estas armas de "repetição" na trama como elemento de disputa feroz entre os mais famosos bandoleiros da crônica do velho oeste. Entretanto, em "Dupla Redenção", cuida-se mais da vida e da tragédia do presidiário que inventou a arma do que pròpriamente do dito engenho e de suas consequências, como nas outras fitas congêneres.

E' uma história do indivíduo que sobrevive a inúmeras vicissitudes compelido por um designio superior à tese mal desenvolvida mas perceptível que a fita dá tratamento. No caso o designio superior é a vocação que "Carbine" Williams (James Stewart) pressente em si, e que à custa de algum sofrimento consegue realizar, inventando o novo tipo de arma.

Em geral muito sinuoso e contraditório, o comportamento do personagem central do enrêdo ora o apresenta como o tipo violento e temperamental como as figuras de personalidade e talento acima do comum, ora o dão quase como um messiânico obstinado que a tudo se adaptava para colimar um ideal. Na primeira hipótese a fita deveria levar o protagonista à revolta e à proverbial fuga e consequente morte pelos implacáveis guardas dos presídios, tal como já nos habituou o cinema e como confirmou a chacina de Anchieta. No segundo, que é o retomado pelo "scripter" Art. Cohn (o mesmo autor de "Punhos de Campeão") depois de se inclinar ao primeiro caso, o filme devia concluir como está, embora se conclua contraditòriamente. Uma outra deficiência de formulação, que prejudica a autenticidade dos personagens, é ainda o fato lamentável de ser a fita narrada desnecessàriamente em retrospecto (que Deus nos livre da palavra "flashback" que é a mais certa para o caso, mas que nos traria uma censura do sr. Carlos Castelo Branco ou uma alusão irônica do sr. Ely Azeredo). Não se salva o velho diretor Richard Thorpe — que foi admiravel em "A Noite Tudo Encobre" ou em "O Conde de Chicago" — porém, salva-se pelo menos a parábola alusiva à filosofia faquir, que pensa ardentemente em outros problemas para não pensar na dôr que sofre com os martirios a que se submete, isto porque o ser humano não pode pensar em duas coisas ao mesmo tempo. E sendo esperto, deve pensar naquilo que doi menos. Assim fêz Williams: pensou na sua invenção enquanto sofria as agruras dos cubiculos infectos.

Auxílio à Natalidade Para Todos

O Ministério do Trabalho, por determinação da Presidência da República, está promovendo a estudos para ampliação do auxílio natalidade. Esse auxílio, hoje concedido, apenas aos segurados dos institutos, será extensivo aos associados de tôdas as caixas de aposentadoria e pensões do país.

As recomendações do govêrno são no sentido de que o referido auxílio, ao invés de outorgado depois do parto, seja pre-natal, de forma que as parturientes o recebam antecipadamente. Já na próxima semana, o titular do Trabalho deverá apresentar ao chefe do Govêrno o anteprojeto sôbre o assunto.

CIA. TIETE DE PAPEIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 dêste mês de dezembro de 1952, às 14 horas, na sede social, na rua Ouvidor, 104 — 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Exposição do Diretor-Presidente sôbre as operações realizadas neste exercicio;

b) Assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1952 — LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente.

VIDA INFANTIL VIDA JUVENIL

Temos sôbre a nossa mesa de trabalho os números de 1.º de dezembro destas duas simpáticas revistas infanto-juvenis, editadas pela Soc. Gráfica Vida Doméstica, Ltda..

"Vida Infantil" é, sem dúvida, a revista brasileira que satisfaz as justas exigências pedagógicas sem afastar o interêsse da criança pelo seu gênero predileto de leitura. Reparando neste número, vimos, além de muitas engraçadas e inocentes histórias em quadrinhos, bem idealizadas "páginas de exercícios", fatos da História do Brasil e várias outras seções divertidas e instrutivas, com prêmios de estímulo escolar. "Vida Juvenil" é uma revista para jovens, dentro da mesma diretriz de entreter, ensinando. Cada revista, em papel de primeira qualidade e com 64 páginas é vendida apenas ao preço de Cr$ 3,00.

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

JAMES STEWART — Dupla Redenção — CARBINE WILLIAMS — JEAN HAGEN, WENDELL COREY — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Atenção! EM VISTA DA "AVANT-PREMIÈRE" DE "SCARAMOUCHE" HOJE ÀS 21,30 NO METRO-COPACABANA, A ÚLTIMA SESSÃO DÊSSE CINEMA SERÁ DAS 18 ÀS 20 HS.

UM GRANDE ESPADACHIM E UM GRANDE AMOROSO!

Scaramouche — O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

STEWART GRANGER, ELEANOR PARKER, JANET LEIGH, MEL FERRER — HENRY WILCOXON, NINA FOCH, LEWIS STONE, RICHARD ANDERSON — Technicolor — AMANHÃ

NA 5.ª AVENIDA

TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$ 930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$ 85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$ 45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$ 50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$ 450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$ 780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 • 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PÔRTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
13,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

BÔLSAS DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA CULTURAL

Acham-se abertas na sede do Serviço de Recreação e Assistência Cultural no 13.º andar do Palácio do Trabalho, as inscrições dos candidatos às bolsas de estudos para 1953.

Serão distribuidas três bolsas para filhos de sindicalizados no Distrito Federal, uma das quais especialmente destinada a filhos de jornalistas sindicalizados, duas para o Estado de São Paulo, uma para Minas Gerais e uma para o Rio Grande do Sul.

As condições para a inscrição cujo praso termina a 30 do corrente, são as seguintes: 1) — ter concluido o curso primário; 2.º) — a idade não ultrapassar de doze anos; 3.º) — ser encaminhado o pedido de inscrição pelo sindicato de classe a que pertence o pai ou mãe do candidato, acompanhada de certidão de idade e certificado de conclusão de curso primário em estabelecimento público ou particular idôneo.

TEATROS E BOITES

JARDEL

Res. Tel. 27-8712

A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

uma revista "music hall" com GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas

Produção e direção de CARLOS MACHADO

HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE

Bilhetes à venda

Impróprio até 18 anos

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE ÂNGELA MARIA

Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta "CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º MÊS!

"O TERCEIRO HOMEM"

SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

A uma hora o melhor "show" do Rio"!

COPACABANA

TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — Às 21,30 Horas — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM "A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant parait...")

ÚLTIMAS SEMANAS com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modêlos LEBELSON MODAS

IMP. ATÉ 18 ANOS

RANCHINHO

A BOITE DO POSTO 6

Telef. 47-2438

APRESENTA DORIVAL CAYMMI

MARA ABRANTES -- CACO VELHO

GRITO DE CARNAVAL

End. JOAQUIM NABUCO Esq. de AVENIDA ATLÂNTICA

Árvore de Natal na Marechal Floriano

Uma gigantesca árvore erigida na Praça Marechal Floriano (Cinelândia), será o primeiro monumento comemorativo do Natal de 1952, a ser inaugurado às 19,30 horas do dia 17 do corrente mês. A solenidade deverão comparecer o presidente da República, prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado e outras autoridades.

A Comissão Organizadora das Festas de Natal está integrada pelas seguintes firmas:

— A Exposição Modas S. A., Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro), Atlantic Refining Co. of Brazil, Banco Andrade Arnaud S. A., Casas Gebaras Sedas S. A., Casa Sloper, Cia. Brasileira de Roupas (Ducal), Cia. Paulista de Artes Gráficas, Emprêsa de Modas S. A. (A Nota), Fábrica de Conservas Fluminense Ltda., General Electric, S. A. Helena Rubinstein, Hotel Amazonas, Hotel Novo Mundo, Importadora Riex Limitada, Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A., Klabin Irmãos & Cia., Lojas Americanas S. A., Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A., Magazin Segadaes, Mesbla S. A., Sears Roebuck S. A., Comércio e Indústria e Seda Moderna S. A..

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOAO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Araty Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3123 —

RECREIO — 22-3164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20.45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central,

CINEMAS

Os Lançamentos

DUPLA REDENÇÃO — ("Carbine Williams" — M. G. M.) — Produção Rute Ricana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama. Elenco: James Stewart. Wendell Corey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Nos tres CINES METRO. (No Metro-Pasesio, a partir do meio-dia).

SINFONIA DE UMA CIDADE — ("Sua le ciel de Paris" — França Filmes) — Produção francesa. Diretor: Julien Duvivier. 24 horas na vida da Capital francesa. — Elenco: Brigitte Auber, Joan Brochard. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AZTECA, AMERICA, VAZ-LOBO. Improprio até 14 horas. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TOUROS BRAVOS — ("The Brave Bulls" — Columbia) — Produção americana-mexicana. Diretor: Robert Rossen. Melodrama: historia do toureiro, na fase mais critica de sua carreira, quando o medo começa a dominar. Elenco: Mel Ferrer, Miroslava. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CRUEIS DOMINADORES — ("The Whip Hand" — RKO-RADIO) — Produção americana. Diretor: — William C. Menzies. Melodrama policial: um reporter desbarata perigosa quadrilha de espiões internacionais. Elenco: Carlo Balenda, Elliot Reid. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Improprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CONDESSA CASTIGLIONE — ("La Condessa Castiglione" — Art) — Produção italiana. Diretor: Flavio Canazaro. Drama historico. Elenco: Doris Duranti, Andrea Cheochi. Nos cinemas RIVOLI e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

AS CHAVES DO REINO — ("The Keys of the Kingsdon" — FOX) — Produção americana. Diretor: John M. Stehl. Drama: historia de um missionario em terras orientais. Elenco: Gregorá Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, SANTA ALICE, ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

BERLIM NA BATUCADA — (Cinédia) — Prod. brasileira. Comédia carnavalesca. Elenco: Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Francisca Alves. Nos cinemas, PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS. Horario: 2 — 3,40 — 520 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

EXPOENTES DA MUSICA — — ("Of Men and Music — Fox) — Produção americana. Diretor: Irving Reis. O filme apresenta dos mais famosos regentes interpretes e orquestras de musica classica. No IMPERIO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos RACANA, MADUREIRA e PETROPOLIS. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Lagrimas do coração".

CENTENARIO — 43-3543 — "Justiça injusta".

CINEAC TRIANON — 4276024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Traidor inesperado" e "Tres culpados".

COLONIAL — 42-8512 — "Crueis dominadores".

FLORIANO — "Noivas do mal".

GUARANI — 32-5651 — "O roubo das diligencias".

IDEAL — 42-1218 — "Touros bravos".

IMPERIO — 22-9348 — "Expoentes da musica".

IRIS — 42-0763 — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".

LAPA — 22-2543 — "O demolidor".

MARROCOS — 22-7879 — "A dama de espadas".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Preço de um desejo" e "Perigo oculto".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Dupla redenção".

ODEON — 22-1506 — "As chaves do reino".

PALACIO — 22-0823 — "Sinfonia de uma cidade".

PARISIENSE — 22-0123 — "Crueis dominadores".

PATHE' — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-1097 — "Crueis dominadores".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Berlim na batucada".

PRIMOR — 43-6681 — "Crueis dominadores".

REX — 22-6325 — "Mara Maru" e "A cidade sinistra".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Cartas venenosas".

RIVOLI — 42-9525 — "A condessa de Castiglioni".

S. JOSE' — 42-0592 — "Nadando em dinheiro".

VITORIA — "Touros bravos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2935.

ART-PALACIO — 37-3443 — "Berlim na batucada".

ASTORIA — 47-0466 — "Crueis dominadores".

AZTECA — "Sinfonia de uma cidade".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O comprador de fazenads".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Pandemonio" e "Loura de gelo".

IPANEMA — 47-3806 — "Touros bravos".

LEBLON — 27-7805 — "Sinfonia de uma cidade".

LEME — 37-6412

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Dupla redenção".

MIRAMAR — "Touros bravos".

NACIONAL — 26-6072 — "Crepusculo dos deuses".

PAX — "A condessa de Castiglioni".

PIRAJA' — 47-2668 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

POLITEAMA — 26-1143 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das arabias".

RIAN — 47-1144 — "Sinfonia de uma cidade".

RITZ — 37-7224 — "Crueis dominadores".

ROXY — 2718245 — "As chaves do reino".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "As chaves do reino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade".

AVENIDA — 48-1667 — "Mara Maru".

BANDEIRA — 28-7575 — "A lei e a mulher".

CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino".

FLUMINENSE — 23-1404 — "Os tres Garcias" e "Loura selvagem".

GRAJAU' — 38-1311 — "Que Deus me Perdoe" e "Sua ultima aventura".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Crueis dominadores".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dupla redenção".

MARACANA — 48-1910 — "Mara Maru".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Crueis dominadores".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

SANTA ALICE — 38-9993 — "As chaves do reino".

TIJUCA — 48-4519 — "Touros bravos".

VELO — 48-1381 — "O telefonema fatal".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "No mato sem cachorro".

BARONEZA — "Ao cair do pano" e "Algo flutua sobre a agua".

BELMAR — 29-3752 — "Na solidão do inferno" e "Lei dos maus".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Baluarte de herois" e "Reinado do crime".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Touros bravos".

EDISON — 29-4449 — "Mergulhando para a morte" e "O vaqueirinho valente".

IGUAÇU — "O milagre do quadro".

IMPERIAL — "O pária das ilhas" e "Ultimatum".

IRAJA' — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

JOVIAL — 29-0652 — "A flor dos maridos" e "Tensão".

MADUREIRA — 29-8733 — "Mara Maru".

MARABA' — 29-8038 — "Destino de duas vidas" e "Safari".

MASCOTE — 29-0411 — "Crueis dominadores".

MEIER — 29-1222 — "Ao cair do pano".

MODELO — 29-1578 — "Joias fatidicas" e "Vigilantes justiceiros".

MODERNO — BNG 842 — "O filhote do Zorro" e "Herdeira sem fortuna".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Força do amor".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Um beijo roubado".

PARATODOS — 29-5191 — "Berlim na batucada".

PIEDADE — 29-6532 — "Hora da vingança".

QUINTINO — 29-8230 — "Joias fatidicas" e "Vigilante justiceiro".

REALENGO — BNG 742 — "Hora da decisão" e "Mergulhando para a morte".

RIDAN — "O magico de Oz".

ROCHA MIRANDA — "Sua ultima aventura".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O Tirano" e "Madona das sete luas".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "[illegible] de uma cidade".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Tesouro perdido".

MAUA' — "Berlim na batucada".

ORIENTE — 30-1131 — "Retribuição".

PARAISO — 30-1060 — "Fugitivo da guilhotina" e "Chicote fatal".

PENHA — 30-1121 — "Falso detetive" e "Codigo do tesouro".

RAMOS — 30-1094 — "Sonhando de olhos abertos" e "Forasteiro misterioso".

ROSARIO — 30-1889 — "A deusa da floresta".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Os amantes de Verona".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A cigana me enganou".

S. PEDRO — 30-8005 — "O fim do mundo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

Niterói

EDEN — "Romance dos sete mares".

ICARAI — "As chaves do reino".

IMPERIAL — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

ODEON — "Um caso de honra".

PALACE — "Viva Zapata".

PARAISO — "Se eu fôra rei".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Os inconquistaveis" e "O homem foguete".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Na encruzilhada do pecado".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

PETROPOLIS — "Mara Maru".

SANTA TEREZA — "Almas em furia".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Adão e ela" e "Traidor inesperado".

Vila Meriti

GLORIA — "Madona das sete luas", e "Rei do rancho".

Trágico Choque Entre Lotações Provocado Por Alta Velocidade

13 FERIDOS, INCLUSIVE O MOTORISTA — CAPOTAGEM ESPETACULAR — O CULPADO

Treze pessôas ficaram feridas em consequência do choque de lotações ocorrido, na tarde de ontem, na estrada do Areal, devido à irresponsabilidade de u. motorista que por sinal, é vulgarmente conhecido por "Helio Maluco".

O veículo capotou espetacularmente.

O VIOLENTO CHOQUE

Procedente de Cascadura e repleto de passageiros, trafegava por aquela estrada, o auto-lotação, chapa 4-79-15, dirigido pelo motorista Jesus Luiz Pinheiro, que não puxava mais de 30 quilometros. Ao chegar na esquina da rua Topazio, surgiu o lotação 5-28-59, conduzido por "Helio Maluco", que desenvolvia excessiva velocidade e trafegava contra mão. Jesus manobrou numa tentativa de evitar o choque. Entretanto, o seu veículo foi alcançado pelo de "Helio Maluco".

Nas proximidades do local encontrava-se o vigilante municipal nº. 1.565, que correu para atender aos feridos, aproveitando-se Helio para evadir-se.

OS FERIDOS

Em consequência da violencia do choque, além do motorista Jesus Luiz Pinheiro, que sofreu fratura de costelas, sairam feridas as seguintes pessoas; Leonora Candida, residente à rua



Leonora Cândida e o seu filho Edson, ainda no Hospital Carlos Chagas

Arataje, sem numero, na estação de Colegio, com fratura da perna esquerda; Djalma Pereira Barcelos, morador à rua Concordia, 305; Arlinda da Silva, moradora à rua Bacose, 19; Judith Neves Cardoso, rua Topazio, 295; Edson, filho de Leonora Candida; Francisca, filha de Arlindo Bona da Silva, rua Bocapá, 19; Maria Luiza Duarte, rua Baracatuba, 47, apt. 301; Jandira Manhães, rua do Encanamento, 204-2º.; Antonio Muniz de Medeiros, av. Sargento Mollic.. 1.108; Brigida dos Santos, rua Candido Meier, 400; Mir...




Mais dois feridos do impressionante desastre

neiro Fialho, estrada do Areal, 123; e Laulita Gomes de Morais, estrada do Areal, 1.240.

REMOVIDO

O motorista Jesus foi removido para o Hospital do I.A.P.E.T.E.C. A sr. Leonora Candida, ficou internada no Hospital Carlos Chagas, onde todas as vitimas foram socorridas.

IDENTIFICADO ONTEM O CADÁVER ENCONTRADO NO PÃO DE AÇÚCAR

Finalmente foi identificado o corpo do desconhecido encontrado morto, já em adiantado estado de putrefação, na tarde de domingo, no sopé do morro do Pão de Açúcar.

Trata-se de Edgard Vaz do Vale. O reconhecimento foi feito por um tio da vitima, sr. Joaquim da Silva, no Instituto Médico Legal, e que, segundo declarou, há muito não via o sobrinho. Edgard Vaz do Vale contava 24 anos de idade, era solteiro e trabalhava como guardador de automoveis, na Praia Vermelha.

O sr. Joaquim da Silva não soube dar outras informações a respeito do sobrinho.

Apesar das autoridades do 2º distrito acreditarem tratar-se de um suicidio, não interromperam a série de diligencias que vêm realizando no sentido de melhor esclarecer o fato. E' certo que as informações prestadas pelos srs. Julio Fernandes de Albuquerque e José Maria da Costa, de que ouviram, por volta das 11 horas da ultima sexta-feira, um baque de corpo que caira do alto do Pão de Açucar, perturbaram a policia, levando-a a traçar novos rumos às suas atividades. Isto porque os dois cavalheiros só resolveram prestar informação, depois que o cadaver fôra encontrado pelos soldados do Forte de São João. Em face desse particular, a policia não afastou, ainda, a hipotese de acidente ou mesmo de homicidio.

AO PASSAR PELA "PROVA" DE EXU, A INICIADA QUEIMOU-SE

Quando se submetia a uma cerimônia ritual, no Centro Espirita "Tenda São Sebastião", a "iniciada" Eunice Felipe sofreu queimaduras provocadas por uma explosão de polvora.

Segundo os ritos daquela seita, para que o iniciado se considere suficientemente "desenvolvido" terá que passar pela "prova de Exú" ou "da pomba-gira". Nela, o debutante enche a mão espalmada de polvora, ateando fogo em seguida. Mas, aconteceu que Eunice Felipe (18 anos, rua Crato s/n., Penha Circular) não foi muito feliz. Ao contáto com o fogo, a polvora explodiu produzindo-lhe queimaduras de primeiro e segundo graus, pelo rosto, pescoço e braços. Pelos circunstantes, foi providenciada uma ambulância e a jovem foi medicada no HGV.

Logo após, com a chegada da Policia, foram todos conduzidos para o 21.º DP, inclusive a "mãe-de-santo" Geni Machado do Sacramento (30 anos, casada, rua Irapuá, 184).

CHEQUE SEM FUNDOS

Otavio Sodré de Oliveira queixou-se que sendo credor de Jacks Matos Ebuhardt, da quantia de cinquenta mil cruzeiros, dele recebeu em pagamento um cheque correspondente.

Apresentando-o na Casa Bancaria Moneró, não foi o mesmo pago por não ter o emitente deposito ali para a cobertura.

NOVO CHEFE

Novo chefe de Polícia tem a metrópole desde às 16 horas do sábado último. E' o segundo do atual govêrno e como o anterior é militar, completamente estranho à repartição que vai gerir, totalmente alheio à sua finalidade, a seus problemas, à sua conceituação jurídica, a seu raio de ação, a seu regulamento.

Como aconteceu com os srs. Lima Câmara e Ciro Rezende, terá que primeiro se entrosar com o serviço, ficar em dia com a situação interna da repartição, conhecer tudo e todos, adquirir dados a propósito disto ou daquilo, saber a verdade, entrar a fundo nos detalhes e nas minúcias.

E isto só poderá conseguir à custa de dois processos: examinando pessoalmente tudo que se relaciona com as atribuições do D.F.S.P. e estudando a capacidade de seus servidores ou então deixando-se guiar pelos auxiliares que escolher para ocuparem os principais cargos administrativos e técnicos.

No primeiro caso ficará o novo chefe estacionário, estagnado, durante alguns meses até que se torne senhor de tudo; no segundo poderá ser levado a praticar êrros lamentáveis se não tiver a sorte de escolher elementos capazes, criteriosos, trabalhadores.

Há, ainda, o perigo de se deixar envolver pela turma dos dedicados da primeira hora, sempre prontos, em proveito próprio, em preparar o espírito do novo chefe contra aqueles que produzem a contento.

Isto tudo sem levar em conta a interferência da politica da copa e cozinha presidenciais, sempre interessada em colocar, à testa dos principais serviços policiais, amigos e correligionários com os quais possa contar em qualquer eventualidade, inclusive no contrôle e fiscalização do próprio chefe de Polícia.

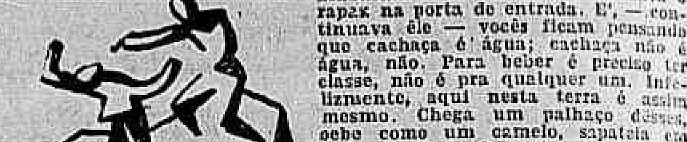
A escôlha, portanto, dos principais chefes de serviço é um ponto importante para o general Ancora, que foi pegado de surprêsa para descascar êste tremendo "abacaxi" sempre verde e de casca dura que é a chefia de Polícia, maximé em um govêrno estritamente pessoal como é o do sr. Getúlio Vargas.

Na primeira escôlha feita, o general Ancora foi na verdade feliz. A designação do sr. Brandão Filho para titular da Divisão de Polícia Política e Social, já anunciada, facilitará de muito as demais escolhas. Policial antigo, com uma fôlha de serviço bem longa, conhecedor de tôdas as artimanhas da repartição, tendo exercido nela cargos relevantes, o delegado Brandão Filho poderá, muito bem, orientar o general Ancora, afastando do chefe de Polícia os elementos que sabem iludir, que aparentemente são ótimos.

Dos auxiliares escolhidos para a direção das divisões, delegacias especializadas e demais serviços dependerão o sucesso da nova administração policial.

Que o novo chefe tenha a felicidade de ancorar bem são os nossos votos e de tôda a cidade.

Jimbaúba



CENAS DA MADRUGADA...

"Depois que descobriram a pólvora, acabaram-se os valentes — bradava o rapaz na porta de entrada. E', — continuava êle — vocês ficam pensando que cachaça é água; cachaça não é água, não. Para beber é preciso ter classe, não é pra qualquer um. Infelizmente, aqui nesta terra é assim mesmo. Chega um palhaço desses, bebe como um camelo, sapateia em cima da mesa, desacata meio mundo, distribui bofetões — enfim, pinta o diabo sem que nada lhe aconteça. Finalmente, a gente vai ver, e é o "leão de chácara" da festa — quem devia, pela responsabilidade, manter a ordem. Além disso — prosseguia o moço, agora seguro por populares — êle deve ser da polícia. Aliás, essa é a verdade, êle está lá dentro da festa e eu fui pôsto pra fora".

De fato, o rapaz tinha razão. O "pivot" de tôda aquela onda era mesmo um "pinta-brava". Um tipo de atleta, desses que assustam pelo excesso de músculos. Cobrindo o torax descomunal, havia, apenas, uma espécie de camiseta, de tecido muito fino, que deixava transparecer um peito que mais parecia de um macaco do que de gente. As calças que usava eram dessas que só de pés descalços podemos vestir, de tão apertadas que são as bocas.

Em cima daquele montão de músculos repousava, apenas por necessidade física, ou, talvez, por estética da raça humana, uma cabeça. Porém, na nossa opinião, para falar francamente, o que havia sôbre os ombros daquele "sêr" (?) não era pròpriamente uma cabeça — a nosso ver tratava-se de um "complemento" necessário à sobrevivência da vida animal: olhos, para olhar; nariz, para cheirar, e bôca para comer e cuspir. Enfim, o que víamos — através da grande vidraça que nos separava da sala onde dançavam os foliões — era uma figura grotesca. Uma figura que, sem dúvida, seria capaz de empolgar qualquer estudioso da escola lombrosiana.

E são essas cenas que se vêem quase tôdas as vêzes que nos dispomos a passar uma noite alegre, entre os fandangos de Momo e um copo de uisque. Assistir tais coisas já é rotina; por isso, o resto da história fica por conta da imaginação do leitor...

ORVALHO

P. S. — No Clube dos Embaixadores domingo, deu-se um fato que bem poderia ocupar a nossa crônica policial. Na "matinée" oferecida aos cronistas carnavalescos passou uma Colombina que "trabalhou", no cientifico, tôdas as bolsas que estavam sob a guarda da "Vovó". O folião que nos trouxe a informação afirmava, aqui na redação, que a conhecida "Vovó" havia sido narcotizada pela Colombina, pois não seria possível que uma só pessoa pudesse surrupiar o conteúdo de cêrca de 40 bolsas. Pelo visto, alguém dormiu no ponto...

1 — CLUBES E SOCIEDADES

● O Tamoio Academico Clube, prestigiosa agremiação da rua Ana Nery, 1083, na estação do Rocha, oferecerá, sexta-feira proxima, uma sensacional noite de "bingo", aos seus associados. O "Bingo de Natal" será dividido em duas partes e contará com numerosos premios, oferecidos pelos dirigentes do Tamoio aos seus adeptos. Brevemente, será dado o "grito" de Carnaval deste clube, que tem à sua frente, a incansavel batalhadora, senhorinha Dalva Faria.

● O "Vitoria Clube", da rua do Rezende, oferecerá no periodo pré-carnavalesco uma grande novidade aos foliões da cidade. Sob a batuta e Julio, serão realizadas, ali, MANHAS CARNAVALESCAS, o que significará para os frequentadores dos bailes noturnos, uma outra "farra".

● Sabado e domingo proximos, serão levadas a efeito varias noitadas de Momo. Assim, estão sendo preparados com apuro os salões do "Bola Preta", "Clube dos Democraticos", "Clube dos Embaixadores", "Fenianos", Sossego" e muitos outros. Os carnavalescos já estão a postos, concentrados à espera do dia do "fandango"...

2 — ESCOLAS DE SAMBA

● O desfile da noite de 31 de dezembro proximo, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã", e "Ultima Hora" e apoiado pela Associação das Escolas de Samba do Brasil, teve o seu roteiro modificado. Concentração na Avenida Venezuela, após a Radio Tupi. Praça Mauá, e Avenida Rio Branco, até ao Monroe, onde seguirão seus destinos. A sensacional parada não terá [illegible] tição. Apenas, a Associação dos [illegible] distinção especial, homenageará a todas aquelas que desfilarem pela Avenida Rio Branco, oferecendo a cada uma, indistintamente, um valioso troféu, gravado, além de expressivos diplomas. O inicio do desfile está previsto para às 21 horas. Na Praça Mauá, haverá um coreto, destinado à diretoria da A. E. S. B., em frente ao DIARIO CARIOCA, existirá outro e ao longo da Avenida Rio Branco, mais dois, sendo um em frente à Galeria Cruzeiro, onde ficarão os cronistas carnavalescos e o outro em frente ao Teatro Municipal, para autoridades e convidados. Numerosos aspectos serão filmados, por varios cinematografistas para serem posteriormente exibidos em varios cinemas do Distrito Federal.

● A Escola de Samba, "Império Serrano", continua ensaiando com sucesso. Os dirigentes da tetra-campeã dos desfiles oficiais, escusam-se a fazer declarações. No entanto, segundo estamos informados, o silencio da "verde e branco" da "Serrinha" é bastante significativo e acredita-se que em 53, reeditem suas vitorias de 48, 49, 50 e 51

● Estará reunido hoje, à noite, às 20 horas, o Conselho de Representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil. Nesta reunião, deverão ser tratados assuntos de alta importancia para a vida das filiadas da entidade maxima do Samba do Brasil, que tem séde na rua Joaquim Palhares.

● Segundo apurou a nossa reportagem, a Escola de Samba "Unidos da Tamarineira", não está muito interessada em desfilar no proximo carnaval. No ultimo ensaio, apenas compareceram o diretor de harmonia, o 2º de bateria, 5 pastoras, 6 membros da bateria e dois sambistas... Que haverá?

Carnaval

A vóvó dos Embaixadores dormiu no ponto...

Morto a Tiros ao Cortar a Pensão do Vizinho Que Não Queria Pagar

Estupida cena de sangue ocorreu no lugar denominado "Parque Lindo", no municipio de São Gonçalo, na qual perdeu a vida o lavrador, Marcelino Alvarenga (de 54 anos).

O triste acontecimento verificou-se na tarde de ontem, e teve origem no fato de haver a vitima suspendido o fornecimento de refeições do assassino por falta de pagamento.

Segundo as informações colhidas pela reportagem, há varios meses Marcelino vinha fornecendo refeições ao seu vizinho José Coimbra, trabalhador braçal.

Este, porém, atrazou-se no pagamento da pensão e Marcelino resolveu suspendê-la. Por esse motivo, tornaram-se inimigos. E, ontem, quando Marcelino se dirigia para a sua residencia, defrontou-se com o seu desafeto. Discutiram, insultaram-se, e, em dado momento, Coimbra sacou de uma garrucha e fez varios disparos contra o seu antagonista, ferindo-o mortalmente.

Vendo a vitima tombar sem vida, Coimbra evadiu-se, sendo o cadaver removido para o necroterio local. A policia tomou as providencias, no sentido de capturar o criminoso.

VISITADA A SALA DE IMPRENSA PELO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

O general Armando de Morais Ancora, conforme noticiamos, tomou a iniciativa de ir ao encontro dos jornalistas, visitando ontem a sala da reportagem da Policia Central.

Era — segundo afirmou — o primeiro contacto com a imprensa, de cuja colaboração, fêz questão de ressaltar, nenhum administrador poderia prescindir.

— Já Castro Alves, o vigoroso poeta do Navio Negreiro — acentuou o general — alçava a imprensa, no gênio de Guttemberg. Por isso, não era de admirar, que êle aprendesse, desde cedo, a admirá-la sôbre todos os aspectos, inclusive por considerá-la o fiel da balança entre o poder público e o povo.

Em seguida declarou com firmeza: — "O Departamento policial, doravante, será fator de confiança entre o govêrno e o público. Para isso, desejaria contar com o auxílio dos jornais, sugerindo medidas e criticando livremente os meus atos. Se tal vier acontecer, — acreditem os caros jornalistas — dar-me-ei por muito feliz e satisfeito".

A propósito, recordou o general, que seu pai, politico influente no Rio Grande do Sul, assegurava-lhe de que gostava mais de ler os jornais da oposição, porque, assim, podia identificar seus erros e corrigir falhas.

O jornalista Calheiros Bonfim agradeceu em nome dos colegas a honrosa visita do novo chefe de Polícia.

O Gabinete do Gen. Ancora

O general Ancora confirmou ontem, haver convidado para o cargo de Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, o sr. Brandão Filho, atual delegado da especializada de Vigilância. Quanto aos demais auxiliares, nada de positivo sendo que o Coronel Helio Braga "seu grande amigo e professor" continuará como chefe de seu Gabinete, cargo que vem desempenhando desde a gestão Ciro Rezende.

COMPRAVA AUTOMÓVEIS COM CHEQUES SEM FUNDOS

Noticias vindas de "Conselheiro Lafaiette", dizem ter sido preso, ali, o famoso chantagista Mario Sorbelo, que tem inumeras contas a ajustar com as autoridades policiais e judiciarias.

Mario Sorbelo, conforme temos divulgado, encontrava-se foragido, desde os ultimos noventa dias. Está sendo acusado de uma série infindavel de piratarias, inclusive compras de automoveis que pagava com cheques sem fundos.

Essas transações eram realizadas aos sabados, para que as vitimas não fossem informadas, de imediato, da falcatrua.

A Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermedio da Seção de Defraudações, enviou a Conselheiro Lafayete, um investigador, a fim de verificar se o individuo preso é, realmente, malfeitor.

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

Administração de bens

CADA CLIENTE UM AMIGO

A Cidade

AS PISTAS DO MANGUE E A PREFEITURA

O alargamento das pistas do Canal do Mangue representa o mais triste exemplo de inépcia administrativa de que há memória nesta cidade.

Sem nenhum estudo ou previsão, a Prefeitura destruiu tôda uma pista, em lugar de o fazer por quarteirões, deslocando o tráfego para ruas semi-intransitáveis. Com isso ficou o infeliz carioca sujeito a tremendo sacrifício, além de obrigado ao deprimente espetáculo oferecido pelas atividades de centenas de meretrizes, enquanto meia dúzia de operários tranquilamente revolvem o leito da antiga pista.

• Entretanto, ainda há pouco, pareciam redivivos os tempos de Frontin e Passos, quando, no govêrno Dutra, esplêndidas obras de engenharia urbana e rodoviária foram executadas com rapidez e eficiência. Em pouco mais de três anos úteis adquirimos um patrimônio inestimável, representado por rodovias, estradas, avenidas e inúmeras outras obras de arte. Sentimos neste país, e, principalmente, nesta cidade, uma autêntica Renascença brasileira, após longos anos de apatia administrativa, comprovando-se, assim, a capacidade do nosso povo em resolver seus problemas.

As coisas tornaram a mudar, porém, voltando-se à rotina de administrações politicas, consumindo-se rios de dinheiro, precipitadamente, em obras como esta, do Canal, e rua S. José — destinadas apenas a preparo psicológico do povo, ao malfadado projeto 1.000.

Querem que o carioca acredite em mirabolantes projetos de túneis, transportes subterrâneos, água à vontade e outras obras monumentais, quando, em contraste, a pavimentação da cidade se desagrega em buracos, a água desaparece, o transporte se anarquiza e a fome chega a ameaçar...

Uma Prefeitura nessas condições não merece o crédito do povo.

URBANO

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Desesperados

ANGELO MARIO, naturalizado brasileiro, 77 anos, rua Peçanha Povoa, 75), por questões de familia, tentou contra a existencia, golpeando a garganta.

O tresloucado foi removido para o HGV.

Afogados

Apareceu boiando na restinga de Marambaia o corpo de um homem trajando apenas calção azul e com o rosto já parcialmente devorado pelos urubus.

O cadaver foi removido para o I. M. L.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: HERMENEGILDO FERREIRA PONCIANO (50 anos), colhido por trem, quando tentava atravessar a passagem de nivel existente na estação de Magé, projetado a grande distancia pelo eletrico, sofreu fratura do cranio e das pernas, removido para o Hospital Antonio Pedro em estado grave; ELIANE, (3 anos, filha de Raul Silveira, rua Gustavo Gama, 215), atropelado em frente ao numero 162 da mesma rua, pelo auto 1-47-67, com suspeita de fratura do cranio, contusões e escoriações, medicada no PAM e removida para o HPS; DOMINGOS MELO (43 anos, solteiro, guarda do Cais do Porto, rua 12 de Outubro, 473), atropelado por auto caminhão não identificado, à Avenida Rodrigues Alves, proximo do armazem 4, sofreu ferimento contuso-penetrante na perna esquerda, internado no HPS; MARIA ALVES SOUZA (40 anos, casada, rua Itaiococa, 7, Queimados), sofreu queda do bonde linha Meier, em frente ao Hospital Gaffrée Guinle (rua Marize Barros), sendo internada no HPS, com fratura do cranio; ANTONIO NASCIMENTO EIRAS (63 anos, romerriario, rua Major Avila, 71), atropelado pela carroça da Limpeza da Prefeitura, 4 904, sofrendo fratura da bacia e escoriações generalizadas; ALVARO GONZAGA AMORIM (37 anos, rua Pontes Correia, 38), na direção do auto de passeio 51-18, chocou-se à rua Maxwell esquina de São Francisco, com o auto n. 4-01-88, sofrendo varios ferimentos, medicado no HPS; CLETON ALVES DE ALMEIDA (26 anos, rua Machado de Assis, 30, apartamento 102), fratura do nariz e cabeça; LACIR FERREIRA ALVES (24 anos, rua João Rodrigues, 9), ferimentos na perna esquerda e cabeça. HUGO LEONARDO (22 anos, estudante, rua Laranjeiras, 349), contusões e escoriações e AMAURI LONDRES BORGES (20 anos, bancario, rua Dois de Dezembro, 56, apartamento 203), ferimentos no frontal — passageiros do auto de praça numero 5-50-97, que foi fechado por uma "baratinha" não identificada, nas proximidades do Tunel Novo, chocando-se com o bonde numero 2.572; MARIA ROSA CARVALHO (50 anos, domestica, rua "A", n. 356, apartamento 202, blóco 4, IAPI, em Moça Bonita), atropelada à rua Teixeira de Freitas, pelo auto numero 5-55-18, foi socorrida no HPS, com escoriações generalizadas; JOZIAS CAMARGO DE AZEVEDO (34 anos, Avenida Santa Cruz, 1241), ao tomar o trem na plataforma numero 6 da Central, caiu, ficando ferido na perna direita, medicado no HPS; GILSON DE OLIVEIRA e sua esposa, FERNANDA SILVA OLIVEIRA (rua Aricuri, sem numero), CIRO XAVIER DA SILVA (rua Justiniano Proença, 490), NIDIA RIBEIRO DE ABREU e sua filha MARLY (13 anos), esta com fratura do cranio, vitimas do choque do auto caminhão numero 6-1-040, com o lotação da linha "Mendanha", chapa 5-33-58, à rua Barcelos Domingos, no cruzamento com a estrada Rio São Paulo, medicados no HRF.

Greve Geral em Campos: Transportes

CAMPOS, 16 (Asapress) — As emprêsas de ônibus que servem este municipio, principalmente a cidade, juntamente com os motoristas entraram em greve.

Grande número de proprietários de ônibus e motoristas, estiveram na Câmara Municipal e no gabinete do prefeito, pleiteando aumento de passagem e consequente aumento de salarios. Nada ficou resolvido, pois os grevistas deviam ter procurado resolver o caso junto à Justiça do Trabalho.

Reina completa calma na cidade e no interior do municipio, apesar da falta de transportes coletivos.

Furtos

GERALDO MARTINS DE MELO (motorista profissional, rua Siqueira Campos, 284), foi mais um "sabido", que caiu no conto do vigario.

Quando Geraldo saia calmamente de um banco situado à Avenida Graça Aranha, 416, onde fôra retirar a importancia de Cr$ 110.000,00, produto da venda de dois automoveis, foi abordado por um individuo magro, trajando uma roupa marron de casemira, o qual, dizendo-se provinciano, contou-lhe uma maravilhosa historia. Dizia-se portador de vultosa quantia, destinada a certo cidadão, cuja identidade posteriormente seria revelada a Geraldo. Após alguns minutos de conversa, o provinciano por meio de manobras e ardis conseguiu que Geraldo lhe entregasse todo o dinheiro que acabara de retirar do Banco, e em troca recebera, um embrulho, o qual conteria a vultosa quantia.

Minutos depois da transação, Geraldo percebera que havia caido vergonhosamente no conto do vigario e foi correndo queixar-se às autoridades do 5º D. P.

HIGINO FERREKI (rua General Severiano, 209, apartamento 201), comunicou ao comissario do 3º D. P., que o auto numero 220437, de sua propriedade, fôra roubado.

AILTON RODRIGUES PINTO (Rua Dois de Dezembro, 1110), comunicou ao comissario do 8º D. P., que roubaram do interior do seu carro, varios objetos. O queixoso ficou de apresentar posteriormente o valor dos objetos furtados.

Agressões

CRISTANE XAVIER DA COSTA (23 anos, solteiro, rua Francisco Sá, 23), foi agredido à navalhada por um companheiro de farra.

Em companhia de alguns amigos, Cristane foi beber uma cervejas num bar próximo ao numero 126 da rua Djalma Ulrich.

Após a bebedeira, Cristane desentendeu-se com o companheiro de "copo" e foram às vias do fato.

O "amigo", que ainda não foi identificado, em dado momento sacou de uma navalha e golpeou o desafeto, no pescoço.

Cristane foi removido para o HMC e o agressor evadiu-se.

A fato foi levado ao conhecimento do comissário do 2.º Distrito Policial.

oOo

MARCOLINO RIBEIRO (38 anos, solteiro, funcionario da PDF, rua Dr. Noguche, 51), por questões de familia, foi baleado por Delcio Sá.

Com ferimentos penetrantes no estomago, a vitima foi removida para o Hospital Getulio Vargas. O agressor evadiu-se.

MARIZE MARTINS DE ANDRADE (Rua Candido de Oliveira, 48), por motivos futeis, foi agredida a socos por Cenira da Silva (residente no mesmo endereço).

FRANCISCO SANTOS (3º sargento da Marinha, servindo no "Belmonte"), por questões de familia, foi agredido a socos e ponta-pés, por Wilson Siqueira (30 anos, rua Ubiratan, 327). O fato foi levado ao conhecimento do 5º D. P.

ANTONIO RORRES (2º sargento do Corpo de Bombeiros) e ELZERIO MAIA OLIVEIRA (marinheiro), por motivos futeis, empenharam-se em luta. ocrporal, quando se encontravam no "hall" da Central do Brasil.

OSVALDO RAMOS MARINHO (29 anos, Estrada dos Coqueiros, sem numero), queixou-se ao comissario do 27º D. P., que fôra agredido a socos, quando se encontrava em sua residencia, pelo individuo que atende por Miguel.

HONORIO ALVES (26 anos, rua Humaitá, 92), por questão de locação, foi agredido a pau, por Adão de Tal e Maria de Tal, proprietarios da casa onde reside. Com ferimentos nas costelas, a vitima foi medicada no HMC.

GLORIA MARQUES DA CUNHA (48 anos, Ladeira do Farias, 103), foi esbofeteada por Carlos Ferreira (33 anos, motorista, rua Mauricio Ribeiro, 78), sofrendo em consequencia, contusões no labio inferior. O fato foi levado ao conhecimento do comissario do 11º D. P.

BENICIO ALVES DE OLIVEIRA (25 anos, operario, rua Comandante Mauriti, 122, sobrado), foi agredido a socos e pontapés por TASSO de Tal (rua Tomaz Coelho, sem numero), motorista do sr. José Martins Diniz. Contusões nos olhos e no rosto, medicado no HPS.

NELY MORGADO DA SILVA (21 anos, rua Frei Caneca, 21), foi agredida pela sua vizinha TEREZA KRAUSER (mesmo numero, quarto 49). Na delegacia, Nely queixou-se ainda de que seu amasio, João Magalhães de Carvalho, tendo vindo em seu auxilio, foi agredido pelo amasio de Tereza, ENERI FOLGATI SIMÕES, que produziu profundo ferimento no labio superior de João. Todos medicados no HPS.

AURELIO DIAS (56 anos, lavrador, estrada Rio Grande, 186), foi agredido, na propria residencia, a pontapés, por JOEL e ANTONIO de Tal, empregados de Manuel Miguez Dono (estrada Rio Grande, 894). Com ferimentos na boca e no braço esquerdo, a vitima foi medicada no HCC. A agressão prende-se a questões de despejo.

EDGAR BATISTA (26 anos, rua Itabira, 423, Caxias), agrediu a sôcos e pontapés, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Visconde Maranguape, a JOSE' FRANCISCO JUNIOR (55 anos, operario, rua Costa Barros, 67), causando-lhe escoriações.

MARIA FRANCISCA (29 anos, domestica, rua 84, quadra 5, casa 4, Fundação da Casa Popular), CIDIO LUIZ (travessa Cascavel, 223), foi agredido na propria residencia por sua amasia, ARGENTINA, de Tal, e por ELIAS BARBOSA. Cidio e Elias sairam feridos da "refrega".

UM "VAMPIRO" ALEMÃO JÁ COM QUINZE VITIMAS

MANNHEIM, 16 (De Bernard Winter, da France Presse) — Numerosas cartas assinalam à direção da policia criminal a presença nesta cidade ou em seus arredores, do "vampiro das estradas de rodagem".

Os missivistas julgam ter reconhecido o "vampiro" graças ao seu retrato desenhado, feito por um artista segundo indicações das únicas testemunhas que o entreviram, e publicado em certos jornais.

Sabe-se que a policia alemã, ha numerosos anos, constatou que o mesmo desconhecido, agindo de preferência nas proximidades imediatas das estradas de rodagem, parecia ter estrangulado umas 15 mulheres de idades diversas, cujos corpos eram encontrados em capões de mato despojados de seu dinheiro e de suas jóias. No número das vitimas figuravam 6 donas de casa, 5 criadas, a espôsa de um médico, uma estudante, uma funcionária dos correios e telégrafos e uma mulher de vida fácil.

A policia, que a principio julgava que o roubo era o movel dos crimes, pergunta hoje se não está tratando com um tarado impelido por uma necessidade morbida de matar.

Foi o primeiro crime do "vampiro", cometido a 25 de julho passado, perto do pôsto de contrôle da auto-estrada de Helmst que permitiu à policia estabelecer o retrato fisico do assassino. Seis crianças, de 10 a 13 anos, que brincavam de "policia e ladrão", num mato que longueava a estrada, ouviram um grito proveniente de uma clareira. Um homem saiu precipitadamente do mato e respondeu às crianças que lhe disseram que "uma mulher acabara de gritar no mato". "Não, são soldados russos embriagados. E' melhor vocês não irem lá. Podem me indicar um lugar onde possa lavar as mãos?".

Tendo o desconhecido se afastado, os garôtos entraram pelo mato e descobriram o cadáver de uma mulher, (doca, de uns 50 anos, estrangulada e enforcada numa árvore. Ainda dava leves sinais de vida e morreu quando era transportada para um hospital.

O assassino usava calças de veludo marron e paletó verde, também de veludo. Parecia ter uns 30 anos. Tem olhos fundos e rosto pálido. Usa cabelos compridos.

A policia mandou tirar 15.000 [illegible] do "retrato reconstituido" do "vampiro" e mandou-os distribuir. [illegible] um prêmio de 7.000 marcos para quem capturar o "vampiro das estradas de rodagem".

O MOTORISTA "MUDOU DE RUMO" E TENTOU "CONVERSAR" A PASSAGEIRA

A sra. Luci Dias de Morais, encontrando-se na cidade, tomou, às primeiras horas da noite, o auto de aluguel, chapa 5-27-23, e mandou tocar para a sua residência, à rua Barão de Guatemi, 16.

Acontece, porém, que o motorista começou a dar umas voltas esquisitas e, revelando toda a sua falta de escrupulo e ousadia, passou a fazer propostas indecorosas à senhora. Esta, indignada, mandou que êle parasse o veículo ou ela gritaria por socorro.

Vendo a disposição de d. Luci, o motorista terminou parando o auto na rua da Estrela. Ela saltou e deu uma cedula de 100 cruzeiros para o insolente pagar a corrida. Êsse tocou o veiculo sem devolver o trôco.

A sra. Luci foi encaminhada pelo guarda nº. 1.433 à delegacia do 14.º distrito policial onde apresentou queixa ao comissário Atila.

Não Sou Comunista

Antonio Rodrigues (43 anos, naturalizado brasileiro, marceneiro do Arsenal de Marinha, (rua Cel. José Muniz, 150, Estado do Rio) esteve em nossa redação para declarar que não é comunista. "Não poderia haver maior insulto à democracia do que considerar-se comunista um democrata sincero e convicto, sem ligação com partidos de espécie alguma, quer da direita, quer da esquerda. Jamais me deixei envolver em movimentos de caráter politico. Ninguém me apontará como fomentador de desordens. Sou um brasileiro pacifico, vivendo modestamente do meu trabalho. Não conheço a doutrina marxista. Sei únicamente que o Partido Comunista é ilegal, e seria desrespeitar o espirito das nossas leis, alistar-se a um partido que não existe porque não é registrado". O sr. Antonio declarou que constitui grave equivoco qualquer acusação daquela natureza, que não corre[illegible] em absoluto às convicções democratas e aos principios de liberdade que sempre professou.

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

ELENCO

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	JANETH LEIGH
Aline de Gravillac	MEL FERRER
Noel, Marquês de Maynes	HENRY WILCOXON
Cavalheiro de Chabrillaine	NINA FOCH
Maria Antonieta	RICHARD ANDERSON
Philippe de Valmorin	ROBERT COOTE
Gaston Binet	LEWIS STONE
Georges de Valmorin	ELEANOR PARKER
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Sme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHEL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

André mostrou-lhe a navalha ameaçadoramente, exigindo dinheiro de Fabian, o advogado

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Nossa história tem lugar nos anos turbulentos que precederam a Revolução Francesa. Noel, Marquês de Maynes, é o maior espadachim de tôda a França. Devido a seu gosto pelos duelos, é censurado por Maria Antonieta, que êle adora secretamente. A Rainha está preocupada, pois encontrou no palácio vários panfletos epigrafados com "Liberdade, Igualdade, Fraternidade", por "Marcus Brutus". O Marquês declara que algum dia matará êste "Marcus Brutus". Depois a Rainha o apresenta a Aline de Gravillac e diz lhe que se sentiria satisfeita se êle desposasse a bela jovem. O Marquês fica encantado por Aline. Enquanto isso, Lenore, "estrêla" dos Atores Viajantes de Binet está a caminho da igreja a fim de casar-se com Vanneau, rico e gordo fabricante de linguiças. Lenore, cujos olhos verdes e cabelos vermelhos proclamam seu gênio ardente, na realidade ama a André Moreau, que é alegre, elegante e espirituoso. André, que no momento está disfarçado de cocheiro, informa Vanneau de que Lenore é atriz. Horrorizado, Vanneau foge: André propõe casar-se com Lenore, mas é interrompido por um garôto que lhe diz haver complicações em casa. E a história prossegue:

CAPITULO III

Quem era André Moreau? Na verdade, nem êle mesmo o sabia. Supunha ser filho ilegítimo e vir de boa família. Fôra acolhido pelos Valmorin, cujo filho, Philippe, era seu maior amigo. Recebia uma renda anual, pequena mas adequada, do advogado Fabian, que não revelaria a origem do dinheiro.

Mas com André Moreau havia mais que êstes simples fatos. Tinha o dom da euforia e o senso de que o mundo era uma coisa louca. Nascera para gozar a vida, amar e ser feliz. A vida para êle era uma brincadeira gloriosa, a ser saboreada a todo instante sem preocupação pelo dia de amanhã. Amava êle Lenore? Claro, adorava-a. Casar-se-ia êle com ela? Bem, a Providência sem duvida alguma interviria nêsse assunto.

oOo

No lar dos Valmorin, deixou Lenore na carruagem, e ainda trajando o costume de um cocheiro, entrou na casa. O lugar estava em completo desalinho. Madame de Valmorin estava quase chorando, e o próprio Valmorin achava-se bastante contrariado.

A polícia estivera lá, procurando Philippe, disseram a André. Não o apanharam porque o jovem procurara refúgio no telhado. Agora a polícia estava vigiando a casa.

Philippe entrou. Jovem, amável e idealista, disse a André que êle era "Marcus Brutus", autor do panfleto "Liberdade, Igualdade, Fraternidade". André queixou-se de que a gramática usada no panfleto era atroz.

Mas depois, tornando-se sério, disse: — Philippe, deves esconder-te. Aqui, usa isto.

Tirou o manto de cocheiro que trazia sôbre o corpo e o entregou ao jovem. — A polícia viu um cocheiro entrar na casa e verá um cocheiro sair. Sobe na carruagem e afasta-te ràpidamente. A moça que está nela poderá tornar-se violenta, mas tu a acalmarás. Tratarei de conseguir algum dinheiro e te encontrarei na encruzilhada em Rambouillet às nove. Está certo?

O rapaz concordou com a cabeça. Virou-se para a mãe e beijou-a. Em seguida estendeu a mão ao pai. O ancião segurava um cinto e uma espada. — Toma minha espada — disse êle mansamente. Procura não desonrá-la.

Profundamente comovido, Philippe tomou a espada e enfiou-a por baixo do manto de cocheiro.

— Agora, afasta-te — ordenou André. — Encontrar-nos-emos às nove. Enquanto isso devo arranjar algum dinheiro.

oOo

Dinheiro não era um problema novo para André. Sempre precisava de mais do que podia dispôr — para presentes às garotas, para comida e vinho, para seus amigos, para gastar, para a simples alegria de gastar.

E assim, dirigiu-se para o escritório do advogado, Fabian. Tão desalinhado quanto gordo como sempre, Fabian recebeu André em seu escritório. Metido num roupão branco, reclinou-se numa cadeira. Suas faces estavam cobertas de espuma e o barbeiro o estava barbeando.

— Sê camarada e faze-me um adiantamento do meu dinheiro para o próximo ano. Digamos, a metade — falou André sem rodeios.

Fabian indireitou-se na cadeira. — Impossível. Não há dinheiro.

André ficou surpreso. Arrebatou do barbeiro a navalha e ordenou-lhe sair da sala. Depois, quando Fabian tentou explicar-lhe que o subsidio de André havia cessado completamente, André empurrou-o para trás na cadeira e manejou a navalha ameaçadoramente. Novamente êle exigiu dinheiro. O advogado negou-se, declarando que o cavalheiro que até agora aquela data fornecia o dinheiro não mais poderia fazê-lo.

— Dize-me o nome do cavalheiro — disse André, passando a navalha não muito delicadamente pelo rosto de Fabian. — Eu estava contente em ignorar minha ascendência antes, mas agora preciso de dinheiro. Chegou a hora de rasgar o véu e desmascarar êsse senhor. Estou ficando nervoso, Fabian. Olha! Minhas mãos tremem. Dizei-me quem é êle!

— Não posso trair a confiança de um cliente.

Novamente André agitou a navalha diante dos olhos de Fabian, suas mãos tremendo dramàticamente. — Dize-me como se chama. O nome de meu pai. Quem é êle?

O advogado entregou os pontos. André era capaz de tudo. — Gavrillac — Conde de Gravillac. Seu endereço é a Vila de Gravillac em Redon.

Aquela noite André encontrou Philippe na encruzilhada. Resolveram prosseguir imediatamente para Redon, de forma que André pudesse defrontar-se com o Conde de Gravillac. Quanto a Lenore, Philippe relatou quando o coche havia parado às portas da cidade, ela saiu correndo e êle não pôde detê-la.

Mas André, animadíssimo, ficou contente, até mesmo com êste fato. — Os oceanos estão cheios de peixes e os céus de estrelas. Contemplar um dêles com a exclusão dos outros é próprio de alguns homens, mas não de mim.

Esporeou seu cavalo: — Vamos! A Gravillac!

oOo

Fizeram uma viagem rápida e em breve estavam perto de Redon. Philippe falava incessantemente sôbre a política e André o escutava pela metade, gozando o panorama.

Então, subitamente, depararam com uma carruagem atolada num buraco com uma roda partida. Enquanto o cocheiro lutava para consertar o veículo, uma jovem estava sentada no tôco de árvore a um lado. No colo trazia uma caixa de chocolate. Era Aline de Gravillac.

André a viu, tirou o chapéu galantemente, cumprimentando-a.

Aline examinou-o. — Será que não poderieis consertar uma roda partida? — perguntou ela.

— Uma roda partida? Não. Agora, se fôsse um coração partido... — Parou de falar. Aline era a mulher mais bela que êle jámais vira. Instantâneamente, êle ficou apaixonado por ela. Voltou-se para Philippe e sugeriu que êle, André, ajudasse a consertar a carruagem. O rapaz concordou.

André e Aline conversaram do modo mais amistoso. Embora a moça, com sua rigida educação aristocrática, não o demonstrasse, ficou ela sumamente atraída por êste simpático homem, cujas maneiras eram tão cativantes.

(Continua amanhã)

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 — Rio de Janeiro

CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E.

GUERRA

O Centro de Estudos do Hospital Central do Exército acaba de realizar sob a presidencia do general médico, dr. Olarico Xavier Alrosa, diretor daquele Hospital, a sessão de encerramento da referida agremiação, que só voltará a funcionar na primeira terça-feira de abril de 1953.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias nomeando oficial do seu gabinete o major Rubens Alves de Vasconcelos; exonerando das funções de adjunto de professor em comissão, de Historia Militar da A. M. A. G., o major Moacir Lopes de Rezende e o capitão Flavio Martins Meireles; nomeando instrutor do C. I. Defesa Anti-Aérea o capitão Renato David Longo; tornando insubsistente a portaria 422, referente aos primeiros tenente, Hugo Ivo Modê Lauro Rogerio Araujo e João Inacio Pereira da Costa; nomeando instrutor-chefe e auxiliar de instrutor do nucleo do P. O. R. anexo ao 20º B. C. os seguintes oficiais: instrutor-chefe, capitão Nabucodonozor Baylon da Silva e auxiliar de instrutor, 1º tenente Luiz José de Souza; instrutores do C. P. O. R. Janeiro, os capitães Luiz Gonzaga de Andrade Serva e Arnaldo Franco Morais; do C. P. O. R. de Belo Horizonte, o capitão Dalmo Ramos Ribeiro; aprovando as normas especiais para a inspeção de saude dos candidatos à matricula nos Estabelecimentos de Ensino do Exercito; designando o capitão Vitoriano de Sales Freire para representar o Ministério da Guerra, no ato da lavratura da escritura e recebimento do imóvel cuja desapropriação por utilidade publica está autorizada pelo decreto 30.876 de 19 de maio de 1952; convocando para o serviço ativo o 2º tenente da reserva, José Falcão de Moura Vasconcelos; transferindo para 15 de janeiro, a data da 1ª incorporação a ser realizada pela 1ª Região Militar em 1953, nomeando seu assistente-secretario, o tenente-coronel Hugo de Faria, acumulativamente com as suas atuais funções no gabinete ministerial; auxiliares de instrutor da Escola de Educação Fisica os primeiros tenentes Marcus Vinicius Monte Filgueiras, Virgilio da Veiga, Fernando Cesar Fontanilas da Cunha, Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, Noé Savagna de Montezuma e Luiz Carlos França Domingues; dispensando do exercício das funções de atividade, os seguintes militares: 1ª C. R. — capitães João Juventino de Souza, Carlos Caminha de Morais, Mario Pinto de Farias, André Gomes e Raimundo José Totó e primeiros tenentes Gualberto Bessa de Oliveira e Frederico Enéas 8ª C. R. primeiros tenentes Alcides Obiler, Anaurelino Barreto Alves, Artur Gomes da Costa, Carlos Bertoldo Karoll, Elisio Rufino da Silva, Guilherme Alves de Carvalho, João da Costa Saldanha, Manuel Martins Gomes e Manuel Pereira de Martos, 12ª C. R. — 1ºs tenentes Antonio da Silva Ponchel Junior, Raimundo da Silva Aragão, Francisco Claudino do Nascimento, Francisco de Assis Cavalcanti, Osias Damasceno e Nataniel Ribeiro, Arsenal de Guerra General Camara — 1º tenente ref. Jorge Barcelos da Silva, E. R. S. da 7ª R. M. — primeiros tenentes, reformados, Lourenço Justiniano e Goncalo da Costa Magalhães E. C. S. — capitães Claudemiro Veloso de Moura e José Ferreira Simas e primeiros tenentes Francisco Faustino da Silva, Henrique Rodrigues, João Luiz Sobrinho, Raul Dias Pinto e Eduardo de Paiva Melo, E. R. S. da 3ª R. M. primeiros tenentes, Olinto Della Favera, Severino Camilo Pessoa, Orlando Soares, Dionisio Pinto Barreto, Manuel Francisco dos Santos, Ladislau de Souza Vale, José Cipriano Anastacio de Simas e Antonio Pinto de Campos e 1º sargento, Cassemiro de Souza Pinto, todos da Reserva.

çprimcB.y a, a.(

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 18 do corrente.

COMANDO DA 3ª R. M.

Está no comando da 3ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul o general Felix de Azambuja Brilhante, por motivo de férias do general Coriolano de Andrade.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos oficiais generais.

Em audiencia especial os deputados Brochado da Rocha, Helio de Macedo Soares, e Severino Marís.

ANIVERSARIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do general do Exercito, Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Geral de Administração do Exercito.

A data será festivamente comemorada quer nos meios armados, quer nos civis onde o ilustre aniversariante desfruta de amizade e prestigio.

Naquele Departamento, a respectiva oficialidade, apresentar-lhe-á cumprimentos, oferecendo-lhe uma lembrança, ouvindo-se na ocasião varios oradores; e na Catedral, será rezada missa votiva, às 11 horas, mandada celebrar pelos seus amigos e admiradores.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

TACOS DE PEROBA M2 35,00
Madeiras em geral
Ripas M. 1, 0,95 - Forro M. 2, 26,00 - Soalho 45.
Pinho - Peroba de Massaranduba.
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços — Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes.
Cais do Pôrto — Telefone: 43-4487

HOJE
ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade Se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

DOS ESTADOS

Trens Elétricos Entre Divinópolis e Belo Horizonte

A Rêde Mineira de Viação conta inaugurar até os últimos dias de janeiro de 1953 os seis trens elétricos no ramal Belo Horizonte-Divinopólis, numa extensão de cento e cinquenta quilômetros.

— As classes produtoras de Minas Gerais são contrárias à participação dos fiscais nas multas. Argumentam que os fiscais devem ser bem remunerados, mas sem qualquer participação nas multas que venham a impôr nos autos de infração. Nesse sentido, enviaram telegrama à Associação Momercial de Minas Gerais, ao Senado e à Câmara, e as similares órgãos dos diversos Estados.

— As autoridades policiais de Belo Horizonte apreenderam uma estação clandestina que funcionava em pleno centro da capital mineira. Durante a diligência foi apreendido, também, farto material da referida emissôra cladestina.

SÃO PAULO

Encerraram-se na cidade paulista de Baurú os trabalhos da 2ª Reunião Inter-americana de Ciências Economicas. Durante o conclave foram apresentados mais de cem trabalhos, assim distribuidos: Brasil, 46; Chile, 10; Argentina, 6; Jamaica, 6; Estados Unidos, 5; República Dominicana, 4; Nicaragua, 3; Costa Rica, 3; Africa Equatorial Francêsa, 3; Peru, 2; Madagascar, 2; Paraguai, 2; Haiti, Camerum, Salvador e Trinidad, 1 cada.

— O governador de São Paulo deverá promulgar, no próximo dia 20, a lei que concede aposentadoria aos 25 anos de serviço, para a mulher funcionária pública.

— A Câmara Municipal de São Paulo aprovou o projeto modificando o decreto lei n.º 313, de 1945, para determinar a extinção do licenciamento para o comércio noturno do município. Foi aprovada, também, a emenda que estabelece a multa de 200 até 10 mil cruzeiros, aos transgressores com a cassação da licença de funcionamento das casas comerciais na terceira infração.

RIO GRANDE DO SUL

Informam de Pôrto Alegre que ocorreu ali um duplo homicídio. João Rodolfo Koller, rizicultor do município de Santo Antonio da Patrulha e proprietário da Pensão Assis, assassinou a punhaladas sua espôsa Erotildes Pacheco Koller e o jovem Niro Bezerra, de 25 anos, por encontrá-lo em flagrante adultério no quarto do casal. O criminoso estava promovendo o desquite, por incompatibilidades de genios. A espôsa caiu morta dentro do quarto, enquanto que o rapaz ainda desceu as escadas, falecendo no momento em que era conduzido para o hospital.

— Telegrama do município gaucho de Cruz Alta informa que centenas de pessoas tiveram oportunidade de ver no céu limpo um disco prateado, girando em direção sudeste para oeste, onde desapareceu. O estranho fenomeno fôi observado durante cerca de 10 minutos.

BAHIA

A morte do médico e fazendeiro Durval Pires, ocorrida na semana passada em sua fazenda, nas imediações do município de Jequié, acarretou uma serie de lutuosos acontecimentos. Ao ser anunciado o aparecimento do corpo do médico, um seu amigo de nome Durval dirigiu-se para a residencia para ver o corpo, sendo atropelado à porta, falecendo em seguida; pouco depois, vitima de uma sincope cardiaca, depois de saber da morte do médico, morria um outro seu amigo, o fazendeiro Erotildes Soares. Completando a serie trágica, o médico Julio Reis, residente em Ipiau, quando se dirigia para Conquista a fim de assistir o enterro de seu amigo, foi vitima de um desastre, ficando gravemente ferido e vindo a falecer pouco depois.

PARAIBA

Em João Pessoa prossegue o inquérito sôbre a falsificação de guias de bonus de guerra, ocrrida há anos no Estado. O delegado fiscal informou que o processo está pendente de exames periciais, que estão sendo feitos no Tesouro Nacional. Adiantou, ainda, que figuram no processo diversas firmas de Campina Grande, Patos e João Pessoa.

ESTADO DO RIO

Entraram em greve todos os operários da fábrica de tecidos de Campos. Os grevistas pleiteam abono de Natal, e a despeito do movimento apresentar caráter pacifico, os diretores da fábrica pediram a presença da polícia.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã 18 às 6.45 horas: — Jorge Antonio dos Santos — Sara Harkovsky — Americo Ferreira Henriques — Flavio Gonçalves Fontes — Antonio de Medeiros — Amauri Pessoa Maia — Idalo José Carneiro Martins — José Rodrigues da Silva — Jaci da Silva Guimarães — Heitor Freitas — Helio Xavier Batista — Eiso Fernandes Teixeira — Jeronimo Nunes — Jaime da Rosa — Agostinho Coutinho — Carlos Gomes — Manuel Paz Gandos — Helcio Joaquim Martins — Norival Oliveira Ferreira — Severino Gonçalves da Silva — Tefic Felix Balassiano — José Pereira Almofrei — Haroldo Franco Aires da Silva — Alexandre de Araujo — Sebastião Francisco Filho — José Otero Estarque — Izaias Julianelli — José Gonzalez Y Gonzalez — Eduardo Martins dos Santos — Eugen Uhl.

Para às 9.15 horas: — Antonio Anibal Serafim Carvalho — Valdir Marques Espinheira — Lino de Jesus Gouvêa — Daniel das Virgunes Bonfim — Miklos Sjahorszky — Norival Liberato da Costa — Pedro Soares Ferreira — Antonio Estrela — Valdemar Azevedo Gonçalves — José Olinto de Freitas — Ponciano Conceição Salgado — Orlando Rafael de Souza — Ventura Ferreira de Moura — Irineu Rodrigues de Almeida Neto — Alfredo de Souza Pacheco — Mario de Araujo — Joseph Eskenazi Pernidji — Otto da Silva Costa — Manoel Vital de Lima — Antonio Ribeiro — Dilson Rodrigues — Lourenço Vieira Andrade — Itaquã de Azevedo Costa — Roberto Arruda — Gisberto Vavallere — Alberto Moritz — Bispo Moreira Guimarães — Alberto Lebrão — Valdemar Teixeira de Abreu — Joel Oliveira de Sá Freite.

Para às 13.45 horas: — Porfirio Joaquim de Santana — Djalma Corrêa de Mota — Valter Wood — Elder de Andrade Fontes — Francisco Otaviano da Rocha — David Menascé — Horácio Augusto Duarte — Hermenegildo Alves Sanches — Alencar Teixeira Mendonça — Sebastião Alves Pereira — Herminio de Jesus da Rocha Lopes — Jaime Tiomno — Darli Castello Branco — Mozart Schirmer — Dagoberto de Souza — Benjamin da Silva Cerqueira — Sebastião de Souza Pereira — Valdir de Araujo — Celso da Silveira Pereira Rosa — Ademas Fernando de Souza — Avelino Martins — Antonio Pereira Rocha — Carmine Laviano — Luiz Bentes de Castro Monteiro — Jorge Lim aParr — Iolanda Valdomir Orico — Brivaldo Bonfim da Oliveira — Gilberto Gusmão — Mario de Sá Cardoso — Antonio Marques.

ABONO DE FALTAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

PREFEITURA

O prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, sanciono projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, cujo texto é o seguinte: Art. 1.º — O parágrafo único do artigo 96 do decreto lei 3.770 de 28 de outubro de 1941, a que se refere a lei 573, de 10 de maio de 1951, passa a ter a seguinte redação: "Aos funcionários municipais serão abonadas até 3 faltas no mês, mediante justificação perante a autoridade que estiverem diretamente subordinados". Art. 2.º — Fica suprimido o item XII do mesmo artigo, passando a êsse número o atual item XIII. Art. 3.º — O abono de faltas a que se refere o artigo 1.º desta lei fica extensivo aos extranumerários de qualquer categoria. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Transferindo João Gualberto de Almeida para o Serviço Legal.

Despachos: Demétrio Lopes da Souza — Pague-se; Pedro da Costa Santos — Arquive-se; Araci Pereira Monte Santo, Natalia Costa, João de Castro, Francisco Honorio de Souza, Candida de Souza Soares, Osvaldo Luiz da Silva Pessoa, Jaci Maia do Nascimento e Anibal Ferreira — Deferido; Alfredo Barbosa dos Santos, José Gama, João Damasceno Rosa, Agostinho Souza Martinho e Isabel Rosa de Jesus — Indeferido.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário: — Designando Antonio Riedlinger, para o Dep. de Obras e Instalações; Silvio Assunção Carvalho, para a Escola de Enfermeira Rachel Haddock Lobo; Osvaldo Manoel Coelho, para a Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Maria Dolores Menescal, para o Serviço de Propaganda Urbanistica; Jaime Kritz, para o Dep. de Edificações.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário: — Requisição de Material 89-52 — Aprovo, com a aceitação dos preços serem assinalados e rubricados a carmim.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário: — Luis Gonzaga Sobreira — Concedo a licença; Elias Franco do Agiplo — Autorizo; Hilizante dos Anjos Vieira — Autorizo; Francisco de Mesquita Cabral — Não é possível atender; Damião Francisco de Andrade — Autorizo; Miguel Ferreira de Souza — Autorizo; Ismar Fernandes — Cancele-se o flagrante; Francisco Natal de Franco — Indeferido; Bruno Santos — Autorizo; J. Almeida Vasconcellos & Cia. Ltda. — Deferido; José Francisco do Nascimento — Indeferido; Helmo de Oliveira Cavalcante — Relevo a 1.ª multa e reduzo a 2.ª a metade se paga em dez dias; Ciro Perdigão de Souza Silveira — Deferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 17 de dezembro, quarta-feira, das 8,15 às 18 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS MATRICULAS

56.551 — 54.683 — 44.705 — 44.338
53.367 — 56.075 — 50.613 — 51.818
33.937.

EMERGENCIAS MATRICULAS

3.710 — 4.426 — 4.560 — 5.084
5.552 — 5.984 — 8.804 — 8.875
10.605 — 13.197 — 17.150 — 17.209
17.708 — 21.827 — 27.921 — 28.257
32.008 — 32.210 — 33.879 — 38.587
43.747 — 46.080 — 58.840 — 60.319
60.542 — 61.004 — 65.307.

CASAMENTOS — MATRICULAS

7.021 — 19.392 — 31.109 — 33.371

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até o presente data, far-se-á às quintas-feiras.

NATAL DOS ANIMAIS
A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.
Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Nas 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros — Penalties Perdidos e Aproveitados — Rendas — Expulsões — Escores Registrados — Outras Notas ★ De Martins Ribeiro

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes após a 17.ª rodada, exceto o Canto do Rio que não disputa do Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

	Pts.
1.º Bangu	2
2.º Vasco	6
3.º Fluminense	9
4.º Madureira	11
5.º America	12
6.º Flamengo	16
7.º Botafogo	18
8.º Bonsucesso	20
9.º São Cristovão	21
10.º Olaria	23

Castilho continua na frente

ASPIRANTES

	Pts.
1.º Fluminense	4
2.º Botafogo	5
3.º Bangu	6
4.º Flamengo	11
5.º Vasco	13
6.º America	17
7.º S. Cristovão	18
8.º Olaria	19
9.º Bonsucesso e Madureira	25
10.º Canto do Rio	28

PROFISSIONAIS

	Pts.
1.º Vasco	3
2.º Fluminense	5
3.º Flamengo	8
4.º Bangu	11
5.º Botafogo, America e Olaria	18
6.º Madureira	20
7.º Bonsucesso	24
8.º Canto do Rio	25
9.º São Cristovão	26

ARTILHEIROS

Foram conquistados no atual Certame de Profissionais, 351 "goals", assim distribuidos:

CLUBES:

BANGU (52) — Menezes 17 — Zizinho 15 — Nivio 8 — Vermelho 8 — Reis 2 — Zozimo e Moacir Bueno.

FLAMENGO (42) — Adãozinho 13 — Benitez 11 — Rubens 7 — Joel 7 — Esquerdinha 3 e Ely (contra).

VASCO (38) — Ademir 14 — Edmur 6 — Maneca 7 — Ipojucan 5 — Chico 3 — Sabará 2 e Friaça.

FLUMINENSE (36) — Orlando 14 — Marinho 6 — Didi 5 — Quincas 4 — Telê 3 — Simões 2 — Vilalobos e Jair I.

AMERICA (30) — Leonidas 8 — Guilherme 4 — Jorginho 4 — Rubens 3 — Maneco 2 — Ranulfo 2 — Ivan 2 — Joel — Sanches — Godofredo — Ari e Valdir (contra).

OLARIA (35) — Cidinho 11 — Washington 11 — Lima 4 — Maxwell 4 — Osvaldo — J. Alves e Lupercio 2.

BOTAFOGO (29) — Zezinho 8 — Braguinha 4 — Rubem Bravo 5 — Paraguaio 4 — Dino 3 — Vinicius 3 — Otavio e Geraldo.

MADUREIRA (26) — Evaristo 8 — Pedro Bala 7 — Osvaldinho 5 — Paulinho 2 — Rato 2 — Betinho e Mundica.

BONSUCESSO (22) — Wassil 6 — Gringo 5 — Saladuro 3 — Naninho 3 — Malinho 2 — Helio — Soca e Tião.

S. CRISTOVAO (21) — Humberto 7 — Carlinhos 7 — Calixto 2 — Paulo Cesar 2 — Nonô e Ivan.

CANTO DO RIO (20) — Edesio 4 — Miltinho 4 — Edir 3 — Flore 3 — Raimundo 3 — Emanuel — Jairo e Darci (contra).

MENEZES, do Bangu, é o artilheiro do certame com 17 tentos. Zizinho, tambem do Bangu, é o vice-lider com 15. Ademir, do Vasco, e Orlando, do Fluminense com os terceiros com 14 tentos.

Ademir está se aproximando dos "artilheiros"

GOLEIROS MAIS VASADOS

São os seguintes, os goleiros mais vasados:

Marujo (Canto do Rio) — 48 vezes;
Luiz Borracha (São Cristovão) — 41;
Paulista (Bonsucesso) — 34;
Celso (Olaria) — 30;
Irezê (Madureira) — 32;
Osvaldo (Botafogo) — 27;
Ari (Bonsucesso) — 21;
Arizona (Bangu) — 16;
Gavillan (America) — 13;
Garcia (Flamengo) — 14;
Castilho (Fluminense) — 13;
Mariano (São Cristovão) — 11;
Barbosa (Vasco) — 10;
Fernando (Bangu) — 9;
Osvaldo (Bangu) — 6;
Pedrinho (Madureira) — 5;
Herrera (Vasco) — 2;
Ernani (Vasco) — 2 vezes.

Castilho, Fluminense, e Garcia, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois tendo ambos guarnecido suas metas, em tôdas as partidas, foram somente vasados o 1.º com 13 e o 2.º com 14.

JUIZES

Os arbitros que mais vezes apitaram, são os seguintes:

Mario Viana — 18 vezes;
Gama Malcher — 16;
George Deackins — 15;
Sidney Jones — 14;
Sidney Jones — 14;
Tudor Thomaz — 12;
C. O. Monteiro — 10.

RENDAS

Cr$ 19.608.137,40, a renda bruta arrecadada. As 6 primeiras posições, por renda bruta, por clubes, é a seguinte:

	Cr$
Flamengo	8.878.656,20
Vasco	8.519.782,00
Fluminense	6.509.750,60
Botafogo	3.753.873,50
Bangu	3.151.454,20
America	2.582.782,10

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos são: Valdir, ex-zagueiro central rubro-anil, tento êsse assinalado na peleja contra o America, em Campos Sales. Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã, e Darci, do Madureira, no jogo com o Canto do Rio, em Caio Martins, em Niterói.

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, as defesas mais vasadas:

	Vezes
Bonsucesso	55
São Cristovão	52
Canto do Rio	51
Madureira	37
Bangu	31
Olaria	30
America	27
Botafogo	27
Vasco	14
Flamengo	14
Fluminense	13

A defesa mais vasada é a do Bonsucesso com 55 vezes, e a menos vasada a do Fluminense, com 13 tentos.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

Com a realização da 17.ª rodada, as atuações dos clubes, é a seguinte:

VASCO — 13 vitorias — 1 derrota e 1 empate;
FLUMINENSE — 12 vitorias, 2 derrotas e 1 empate;
Flamengo — 10 vitorias — 3 derrotas e 2 empates;
FLAMENGO — 10 vitorias — 3 derrotas e 2 empates;
BANGU — 9 vitorias — 5 derrotas e 1 empate;
BOTAFOGO — 5 vitorias — 6 derrotas e 4 empates;
AMERICA — 6 vitorias — 7 derrotas e 2 empates;
OLARIA — 6 vitorias — 6 derrotas e 4 empates;
MADUREIRA — 5 vitorias — 9 derrotas e 4 empates;
BONSUCESSO — 2 vitorias — 10 derrotas e 4 empates;
CANTO DO RIO — 1 vitoria — 10 derrotas e 5 empates;
S. CRISTOVÃO — 2 vitorias — 12 derrotas e 2 empates.

Zizinho, sempre grande

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes os escores mais vezes registrados:

	Vezes
2x1	13
3x0	8
3x1	8
3x2	6
1x1	6
5x2	5
2x0	5
1x0	5
4x0	4
4x2	4
3x3	4
2x2	3
6x1	2
6x2	2
0x0	2
5x0	1
4x1	1
9x0	1
5x3	1
7x1	1
8x1	1
4x3	1

PENALTIS

42 penalidades já foram marcadas, sendo que 28 aproveitadas, e, consequentemente, 14 perdidas. A relação é a seguinte:

APROVEITADAS

TURNO:

3.ª RODADA — Ivan (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª RODADA — Rubens, do Flamengo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª RODADA — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª RODADA — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
4.ª RODADA — Orlando (Fluminense x Madureira) — G. Deackins;
5.ª RODADA — Cidinho (Olaria x Madureira) — Tudor Thomaz;
5.ª RODADA — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;
6.ª RODADA — Paulo Cesar (Madureira x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
7.ª RODADA — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª RODADA — Rubens, do America (Botafogo x America) — Mario Viana;
8.ª RODADA — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;
8.ª RODADA — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — C. O. Monteiro;
9.ª RODADA — Rubens 2 do Flamengo (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
9.ª RODADA — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher;
10.ª RODADA — Zizinho 2 (Flamengo x Bangu) — G. Deackins;
10.ª RODADA — Flore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.

RETURNO:

1.ª RODADA Godofredo (Olaria x America) — Sidney Jones;
1.ª RODADA — Wassil (Bangu x Bonsucesso) — Gama Malcher;
2.ª RODADA — Osvaldinho (America x Madureira) — Gama Malcher;
2.ª RODADA — Edesio (Bangu x Canto do Rio) — G. Deackins;
4.ª RODADA — Orlando (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;
4.ª RODADA — Carlinhos (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
4.ª RODADA — Ivan (America x Bonsucesso) — Mario Viana;

(Conclui na 11.ª página)

Oto Disposto a Lançar a Ala Pepe-Sanchez

Flagrante do encontro Flamengo x Vasco Uma entrada de Ademir que Garcia mandou a escanteio

Intensos Preparativos Para o Prélio Contra o Vasco — A Defensiva Será Mantida — Treinos Especiais Para Osni

O técnico Otto Gloria está inclinado a lançar contra o Vasco a fôrça máxima de Campos Sales. Entre outras providências, destaca-se a que se refere ao ataque, onde a ala Pepe-Sanchez, está bem cotada para o objetivo dos rubros, já que com esta formação espera o orientador do América maior poderio ofensivo.

A MESMA DEFESA

Por outro lado, o setor defensivo, em princípio não oferece motivo para transfigurações, já que vem cumprindo atuações bastante satisfatórias. Isto equivale a dizer que formará mesmo com, Osni, Joel, Osmar, Rubens, Oswaldinho e Ivan.

Atendendo à facilidade que Osni oferece para engordar, o técnico Oto Gloria, o submeterá a intensivos treinamentos.

NOVA REUNIÃO NO BOTAFOGO

Haverá esta noite, na séde do Botafogo, uma reunião entre os lideres das chapas "Ala dos Independentes", "Carlito Rocha" e da atual diretoria.

Será estudada uma formula capaz de satisfazer os interesses do clube.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

CONCURSO DE PALPITES DE BASQUETE DO DIE

Prognósticos dos nossos redatores para a 16.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Mauricio Naslausky — Sirio, 44x36 — Tijuca, 48x32 — Riachuelo, 60x25 — América, 45x32.

Everardo Guilhon — Sirio, 46x38 — Tijuca, 46x33 — Riachuelo, 58x27 e América, 43x29.

Mariano Junior — Sirio, 42x37 — Tijuca, 45x35 — Riachuelo, 56x25 e América, 40x28.

Frederico Quarteroli — Sirio, 48x39 — Tijuca, 50x34 — Riachuelo, 54x29 — América, 46x33.

Antonio Santassusagna — Sirio, 45x37 — Tijuca, 47x33 — Riachuelo, 55x27 e América, 44x34.

Restrições na Gávea à Conduta de Flávio

BARBOSA

Está em forma física e técnica

Os Jogadores Não Gostaram Que o Técnico Fôsse Abraçar Eli — Tanto Mais Que, em Olaria, Tinha Censurado o Time — Consôlo do Treinador Aos Craques

Os jogadores do Flamengo, segundo apurou nossa reportagem, em conversa com íntimos, teriam feito restrições à conduta de Flavio Costa, que, após a peleja de domingo, foi ao vestiário do Vasco da Gama, não sòmente abraçar seus antigos pupilos, como também, e com especialidade, a Eli, considerado pelos rubronegros como o responsável pela contusão de Benitez e, consequentemente, pela derrota do quadro.

REPERCUTIU MAL

O gesto de Flavio, mesmo se sabendo que continua amigo de seus ex-pupilos, não teve boa acolhida entre o próprio plantel rubronegro, assim como não foi bem recebida pelos altos circulos do grande clube, tanto mais que as noticias sôbre a saída de Flavio da Gávea continuam a circular com insistência pela cidade.

EM OLARIA

Os jogadores do Flavio estão mais magoados com o treinador porque, quando do jôgo em Olaria, Flavio, irritado, teria censurado os elementos que abraçaram os adversários, ainda na cancha, após o embate, dizendo: "E' preciso vencer o jôgo, e não dar abraços". Por isso que os jogadores extranharam o gesto — que pode parecer simpatico, mas que pode ser traduzido de outra maneira — indo ao vestiário do Vasco da Gama (onde foi vaiado) abraçar seus ex-comandados. "Tanto mais, frisou um rubronegro, que no ano passado, quando vencemos o Vasco nas duas vêzes, não apareceu em nosso vestiário, nem o presidente e nem qualquer outro dirigente vascaino".

CONSÔLO

Ontem pela manhã, na tradicional prática de Flavio aos jogadores, o técnico limitou-se a consolá-los pelo revés. Fêz o elogio do quadro que, em sua opinião, lutara muito e disse acreditar que o team estava crescendo cada vez mais.

Esperados Hoje os Mineiros

Realizar-se-á, amanhã, em São Januario, o cotejo entre as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal, em beneficio do serviço de assistencia social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Rio de Janeiro.

Este prelio vem sendo aguardado com grande interesse, isto porque, a represetação mineira trará a sua força maxima e os cariocas apresentarão um excelente conjunto.

CHEGARÃO HOJE, OS MINEIROS

Por avião da Panair, é esperada, hoje, a embaixada da Federação Mineira de Futebol.

Por gentileza do Vasco da Gama, ficará hospedada no Departamento Nautico, situado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

OS CARIOCAS

O técnico Gentil Cardoso jantará com os jogadores convocados para a seleção carioca, às 18 horas, em São Januario.

O dr. Leite de Castro assistirá os jogadores e o massagista Mario Amreico, ofereceu os seus prestimos.

JUIZ E PRELIMINAR

Mario Viana será o juiz da peleja, tendo-se oferecido graciosamente para cumprir a sua missão, em face do fim altruistico do espetaculo.

A preliminar reunirá os quadros do Del Castillo e do Centro de Amadores do Departamento Autonomo.

RICHARD

Não sairá do quadro

Richard Proporcionará a Juvenal um Descanso

Com o Retôrno de Ruarinho, o Veterano Jogador Cederá o Seu Pôsto ao Jovem Médio — Programa Para o Jôgo Com o Bangu

Juvenal deverá ceder o seu pôsto ao médio Richard, que vem se conduzindo muito bem, no centro da intermediária, em substituição a Ruarinho. A medida visa dar descanço ao valoroso médio, sendo que o momento é propicio para êsse merecido repouso, porque Richard, tem dado mostras, que pode continuar no quadro titular, em vista de atravessar no momento, excelente forma técnica.

RUARINHO, SANTOS E GERSON

Todos os três jogadores deverão formar na equipe titular do Botafogo no encontro com o Bangú, na semana vindoura. Embora, Santos e Gerson não estejam ainda em perfeitas condições fisicas, bem como Ruarinho, já o estarão, para o encontro com os "mulatinhos rosados". Ruarinho e Gerson deverão alinhar amanhã no treino na equipe titular, sendo que Santos ainda deverá ser poupado.

TAMBÉM ESTUDOS

Podendo contar com tôda a defesa titular, o técnico Martim tentará fazer modificações no ataque, sendo, que somente depois de ver como atua, todo o quadro com a sua formação habitual é que fará os necessários estudos, para modificar o ataque.

ALÉM DE MANECA TAMBÉM ADEMIR ESTÁ MACHUCADO

HUMBERTO

Sempre no "team"

Uma Pancada no Ombro — Já Imobilizou o Braço — Alfredo Poderá Ficar — Sabará, Problema Ligeiro

O meia Maneca, do Vasco da Gama, que está com distensão muscular, após a aplicação de energia, pelo Analgic, mal podia andar. Também Ademir está às voltas com o médico, tendo já gessado o braço direito, no qual recebeu violenta pancada, domingo.

É POSSÍVEL QUE SEJA MANTIDO O ALFREDO

Segundo Gentil Cardoso, um quadro que derrota o Flamengo não necessita de alterações, daí porque é bem possível que Alfredo seja mantido, tudo dependendo, porém, dos treinamentos da semana.

SABARA' ESTA' CONTUNDIDO

O ponteiro Sabará está contundido no tornozelo esquerdo. Foi num choque com o médio Beto. Embora êle não seja problema para o jôgo com o América, está merecendo os maiores cuidados, para que não se agrave a sua contusão, devendo por isso ser afastado dos treinos desta semana.

Ramiro Experimentará Novo Ataque Contra o Fluminense

Carlinhos Treinará na Direita — Décio Subirá do Aspirante — Humberto, a Chave

O São Cristovão treinará amanhã, preparando-se para o jôgo com o Fluminense. No ensaio de conjunto, serão feitas diversas experiências, tanto no ataque como na defesa.

AS MODIFICAÇÕES DO ATAUE

Tentará o técnico Ramiro, em vista do ponteiro Carlinhos usar indistintamente a perna direita como a esquerda, para o chute, fazer um teste com êle na ponta direita, fazendo subir Décio, para o quadro titular, na ponta esquerda. Outra providência do preparador da equipe será no sentido de que Cabo Frio, substitua Humberto, quando êste se deslocar da meia direita, para ajudar a quebrar o bloqueio da defesa tricolor.

NA DEFESA

Está também em estudos, a volta de Waldir, para o lugar de Laerte, que está contundido, ou o deslocamento de Ney, para zagueiro direito, marcando ponta, entrando Zé Alves como médio esquerdo.

Taça Eficiência

A colocação dos clubes na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1.º — FLUMINENSE	170
2.º — BANGU	166
3.º — VASCO	163
4.º — FLAMENGO	153
5.º — BOTAFOGO	129
6.º — AMÉRICA	124
7.º — OLARIA	95
8.º — MADUREIRA	89
9.º — S. CRISTOVÃO	70
10.º — BONSUCESSO	70
11.º — C. DO RIO	33

Rubens em Plena Fase Recuperação

— "O Flamengo está satisfeito com a atuação de vocês no jôgo de domingo. Perder para um quadro como o Vasco, e por um a zero, e sem inferioridade técnica, não é razão para lamentação. Quer o clube, agora, que já está pràticamente fora do campeonato, que todos continuem lutando com o mesmo entusiasmo, pois o campeonato não é só o título. Perdemos o título mas estamos no páreo, para o segundo pôsto, e o Flamengo precisa dessa colocação".

— Com essas palavras iniciou o técnico a palestra semanal com os jogadores rubronegros, fazendo-os sentir as suas falhas, bem como as suas boas jogadas. Em suma, a palestra do técnico foi mais um incentivo do que uma apreciação, criticando os seus pupilos.

RUBENS CONTRA O CANTO DO RIO

Já está quase assentada a volta do meia Rubens à equipe. Pràticamente restabelecido, embora ainda exista bastante cautela, por parte do dr. Ibsen Martins, que apreciou de perto

(Conclui na 11.ª página)

No Basquete:

Sírio x Atlético, Atração da Noite

Vence-se hoje a penultima etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol. A atração da noitada será o encontro Sirio x Atlética do Grajaú. Na preliminar dêste embate jogarão Tijuca e Carioca. Esses dois jogos terão por local o ginásio do Flamengo, com Noli Coutinho e José Ribeiro na arbitragem. Completando a rodada, preliminar no ginásio do Tijuca:

Mackenzie x Riachuelo e Vasco x América. No contrôle funcionarão os árbitros Aladino Astuto e Nelson Sousa Carvalho.

O início do 1.º jôgo está previsto para às 20,30 horas.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

E' a seguinte a posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol:

1.º FLAMENGO — 10 vitórias.
2.º FLUMINENSE — 10 vitórias e 1 derrota.
3.º GRAJAÚ T. C. — 7 vitórias e 4 derrotas.
4.º BOTAFOGO — 6 vitórias e 5 derrotas.
5.º SIRIO — 8 vitórias e 4 derrotas.
6.º AMÉRICA E TIJUCA — 5 vitórias e 5 derrotas.
7.º RIACHUELO — 4 vitórias e 5 derrotas.
8.º ATLÉTICA DO GRAJAÚ — 4 vitórias e 6 derrotas.
9.º CARIOCA — 3 vitórias e 8 derrotas.
10.º VASCO DA GAMA — 1 vitória e 9 derrotas.
11.º MACKENZIE — 10 derrotas.

OS JOGOS FINAIS

Para a conclusão do Campeonato da cidade faltam ser realizados os seguintes embates:

Hoje: Tijuca x Carioca — Atlética do Grajaú x Sirio — No Flamengo.

Mackenzie x Riachuelo e Vasco x América — No Tijuca.

Dia 19 — Sexta-feira — Riachuelo x Carioca e Flamengo x Sirio — No ginásio do Tijuca.

As orelhas ARDEM

O leitor Carlos Maria de Oliveira manda-nos uma colaboração. Diz êle que, domingo, num dos ataques do Vasco, Ademir tentou o chute mas a bola foi para fora. Oduvaldo Cozzi, então, pediu a Mauro Pinheiro que descrevesse o lance. E o Mauro (o leitor escutou na rádio): "Perfeitamente Cozzi. Ademir livrou-se de Jadir, entrou mais com a bola e chutou enviezado. Mas FELIZMENTE a bola foi prá fora, Cozzi. Prossiga..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Fernando Bruce: "Um teria que vencer". Lá isso, não, seu Bruce, poderia terminar empatado, não poderia? Do sr. José Lins do Rego: "No turno Danilo pegou Rubens de jeito, e no returno Eli fez o serviço em Benitez". Pois muito bem seu Zé Lins, mas isso não impediu que Flávio fôsse abraçar Eli, não foi? Do sr. Vargas, Neto: "O Maracanã era um monstro arquejante, arfante, resfolegando"... Varguinhas escreve coisas. Depois sente dor de cabeça, pelo esfôrço. Do sr. Mário Filho: "A tabela do campeonato é como um "carnet" de baile". E' sim, de baile, seu Mário, mas é baile do Arranca Tôco F. C., baile do vale-tudo...

De Fora

Flávio Costa declarou a "Jornal dos Sportes": "Ainda não estamos fora". Telefonamos para Fadel: "Escute, Fadel, você leu o que Flávio disse?" E o diretor do Flamengo: "O que? Ele disse que nós ainda não estamos fora? Pois é, tem razão". E nós: "Mas com 8 pontos perdidos, Fadel?". Fadel: "Pois está certo, o Flamengo não está fora... mas é da FEDERAÇÃO. Sabe, não temos porque sair da entidade..."

Estória

Há também a estória da "Ala Independente" do Botafogo que esconde o grupo Vargas Neto que, por sua vez, esconde o desmembramento de votos na Federação em favor do "unitário", que, por sua vez, esconde a célebre "Loteria Esportiva". "Tudo muito claro, dizia-nos um botafoguense. Só não enxerga quem não quer enxergar. Mas fique certo de que Carlito está olhando..."

O Que se Diz...

...QUE, entre os jogadores do Flamengo, não foi bem recebida a atitude de Flávio Costa indo abraçar os jogadores do Vasco. ...QUE isso demonstrou que Flávio está, de fato, inclinado a deixar a Gávea. ...QUE, entretanto, a próxima rota do preparador será Moça Bonita e não São Januario, como se diz.

SUPER XX

Nas Corridas Desta Semana Não Haverá Bonificação Para o Pessoal —

A programação organizada esta semana pelo Jockey Club Brasileiro não permitirá ao pessoal da casa de apostas, bem como a todos aqueles que trabalham no hipódromo nos dias de corridas, um pagamento de horas extraordinárias, em virtude da redução do número de páreos nas reuniões de sábado e domingo. Desta maneira, o encerramento das carreiras será verificado às cinco horas e trinta minutos e os dez ou vinte por cento que os empregados do Jockey Club Brasileiro estavam recebendo pelo trabalho excedente não serão computados. E' possível que mesmo assim a Comissão de Corridas resolva fazer um pagamento extra pela colaboração valiosa que os seus empregados vêm fazendo nos dias em que as corridas são de doze páreos.

Duas Vitórias de Uma Égua Inutilizada Para Corridas

Hilbernon Operou o Milagre!

Werneck ao repórter: — Devo a recuperação de Macedônia ao dr. Hilbernon

MACEDONIA Estava Preparada Para Tomar o Caminho do Haras — WERNECK Agradece a Dedicação do Veterinário — Uma Atrás da Outra na Grama — Não Levanta as Patas na Raia Pesada

A nota vem um pouco tarde, mas sempre em tempo. E' que não podíamos deixar de enaltecer o papel do veterinário Hilbernon Maximiano da Silva na cura da égua Macedônia, agora que a defensora do sr. Aníbal Luz acaba de registrar duas vitórias na pista de grama, — uma delas — milha em tempo superior ao que foi registrado na mesma tarde pelo valente tordilho Thunderbolt.

Como se sabe, Macedônia sofreu grave acidente. Bateu numa cêrca, quando trabalhava, e ficou bastante ferida. Mais tarde, examinada pelo veterinário Hilbernon Maximiano da Silva, Macedônia não chegava a dar esperanças. Muitos diziam que o melhor era sacrificar a eguinha.

A PACIÊNCIA

O major Hilbernon, entretanto, resolveu dedicar-se, custasse o que custasse, à cura de Macedonia. E, muito paciente, aos poucos obtinha a recompensa de um esfôrço que durou meses. A égua recuperava-se. Contrariava algumas previsões, daqueles que a consideram inutilizada para corridas.

A paciência de Hilbernon tinha operado o milagre. Macedonia podia ser preparada até para correr. Werneck esfregou as mãos de contentamento. Macedonia estava curada. Que fosse à pista, galopar outra vez. Não iria mais tomar o caminho do Haras.

O AGRADECIMENTO

Werneck, treinador de Macedonia, jamais esqueceu Hilbernon. Até hoje é muito grato ao veterinário. Tanto que, em seu "bate-papo" diário com a nossa reportagem teve ocasião de dizer:

— Devo a recuperação de Macedonia ao Dr. Hilbernon. Agradeço sinceramente à valiosa cooperação do veterinário. Sem ela, Macedonia não voltaria a correr e não ganharia esses dois pareosinhos na grama, para satisfação do Dr. Anibal Luz. Pena que Macedonia não seja a mesma na areia...

E Werneck continuou tragando o seu cigarrinho, a olhar para uma "junta" da Contrabanda, que inspira cuidados.

Flamboyant Volta Preparado Para Conquistar Novo Triunfo Clássico

Depois de 10 Apresentações, a Primeira Vitória Clássica — Nunca Entrou Descolocado o Pensionista de Juan Zúniga — Curare, um Ótimo Refôrço Para o Filho de Tourbillion no "José Calmon"

Para as corridas desta semana, o Jockey Club Brasileiro programou duas provas clássicas, sendo a da sabatina o Prêmio "José Calmon", destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade. Esta carreira será disputada na pista de grama e na distância de dois mil metros, sendo a dotação ao vencedor de cem mil cruzeiros.

PONTO ALTO

Flamboyant, que vem de conquistar a sua primeira vitória clássica, depois de se apresentar em público dez vêzes, aparece como o ponto alto da carreira e confirmando a última performance poderá conquistar o seu segundo trunfo clássico e para tanto conta ainda com a ajuda de Curare. O filho de Tourbillion, igualmente ao competidor Ombú, é o "top weight" do páreo, pois carregará no "José Calmon" nada menos de 62 quilos.

APRENDEU O CAMINHO

Em rápida palestra com o treinador Juan Zuniga, sôbre as possibilidades de seu pupilo nesta importante carreira do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, ouvimos do mesmo o seguinte:

— Flamboyant, a despeito do pêso que carregará é um dos mais sérios competidores. O irmão de Fort Napoleon continua em bom estado e a sua última vitória é uma confirmação do que lhe estou dizendo.

— Realmente o seu pupilo correspondeu a expectativa, conquistando a primeira vitória clássica.

— Êle é um bom cavalinho e nunca entrou descolocado nas provas em que tomou parte.

Juan Zuniga fêz uma ligeira pausa deu um ligeiro sorriso e continuou:

— Flamboyant aprendeu a vencer um clássico e acho que vai para o segundo.

— Tanta confiança assim Zuniga! E a sobrecarga não influirá?

— Creio que não, pois os adversários também vão pesados. Além disto o filho de Tourbillon leva a ajuda do Curare.

— Você está levando fé também no potrinho?

— Êle vai muito leve e talvez possa fazer alguma coisa. Está bem preparado e caso não estranhe a turma, estará na luta final com êles.

Depois destas informações nos despedimos do atencioso "entraineur" do Stud de jaqueta verde e preto com listras verticais. O tempo caminhava, o astro rei já começava a espargir os seus raios luminosos sôbre o hipódromo e ainda tinhamos muito o que fazer.

Juan Zuniga espera a repetição do cavalo Flamboyat, que marcará a sua segunda vitória clássica na Gávea

NOTÍCIAS DA GÁVEA

CONVIDADO PARA JOQUEI OFICIAL

O sr. Hernani de Azevedo Silva, proprietário de uma grande coudelaria em São Paulo, acaba de convidar o joquel Luiz Rigoni para piloto oficial dos seus animais.

Ao que tudo indica, o freio paranaense, não aceitará a oferta, preferindo montar avulso.

EM VIAGEM DE VERANEIO

Com destino à Argentina embarcou o tratador Alcides Morales.

Esse profissional, que vai a passeio, pretende estender sua viagem ao Chile, onde pretende adquirir um animal de renome, para disputar as grandes provas da Gávea.

ESPERADO YATASTO

Noticias procedentes do Prata, informam que o "crack" Yatasto será embarcado para o nosso país em princípios de janeiro vindouro.

Esse platino vem tomar parte na grande temporada internacional de Cidade Jardim.

OS COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Em virtude do dia 25 de dezembro cair na quinta-feira, os compromissos de montarias para as reuniões dos dias 27 e 28 do corrente, deverão ser entregues, nos locais do costume, na véspera, isto é, dia 24, quarta-feira.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.
1—1	D. Indalecia, XX	52
2	Lameco, S. P. Ribeiro	51
2—3	Sapo, A. Araujo	51
4	Isleda, H. Lima	52
3—5	Alvino, J. Baffica	57
6	Apelicon, A. Nahid	56
7	Caiçona, O. Moura	41
4—8	Tempo Feio, XX	51
9	Crivador, N. Pereira	51
10	Chapadão, XX	50

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Futurista, XX	52
2—2	Corony, L. Domingues	56
3—3	Clarinha, V. Meireles	57
4—4	Spencer, E. Silva	53
5	Evoé, XX	53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

		Ks.
1—1	P. Savofard, J. Baffica	54
2—2	Betty Fox, A. Araujo	55
3	Ovilia, A. Vieira	56
3—4	Monteiaco, A. Reis	55
5	Bom Vista, XX	53
4—6	Olinda, L. Domingues	56
7	Ojeriza, XX	53

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

		Ks.
1—1	Oracia, L. Vieira	55
2	J. Seventa, XX	52
2—3	Jacira, R. Martins	50
4	Statano, A. Nahid	50
5	Damarena, A. Brito	54
3—6	Lincoln, XX	55
7	Tempo Feio, E. Silva	56
8	Orissimo, R. Campanario	56
4—9	Delba, B. Ribeiro	56
10	Tarimbeiro, M. Henriques	53
"	Tuperahy, A. Reis	52

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Gamo, E. Piovezzan	55
2—2	Funiculi, I. Pinheiro	50
3	Jambi, B. Ribeiro	55
2—4	Baracéa, M. Coutinho	51
5	Albira, S. Lourenço	53
4—6	Falscante, V. Ferreira	53
"	Upá, M. Henriques	53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

		Ks.
1—1	Fogo Bravo, B. Cruz	54
2—2	H. Prince, A. Araujo	56
3	Mahon, XX	51
3—4	Brown Boy, E. Silva	53
5	Cracovia, P. Labre	51
4—6	Alcazaba, C. Callert	48
"	Gerlcó, J. Baffica	48

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas:

		Ks.
1—1	Inicio, B. Cruz	58
2	Grisu', XX	57
2—3	Irish Star, M. Henriques	57
4	Bambocho, S. Assis	58
3—5	Parlamento, M. Coutinho	57
6	Lumen, R. Urbina	55
4—7	Populino, B. Ribeiro	58
8	Ballos, R. Campanario	52

LIVRO... DA VERDADE?

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — G. W. Santana, treinador do animal C.G.T. comunicou que, na reta, ao ser solicitada, essa sua pensionista sentiu da palheta: Essa informação foi prestada pelo joquei da citada égua.

7.º Páreo — J. Ramos, condutor de Barriga Verde, declarou que no pique de partida foi prejudicado pelo competidor Alvino, pois o mesmo largou atravessado para dentro.

3.º e 8.º Páreos — Claudemiro Pereira, responsável pelo treinamento de Fair Copy e Duc D'Anjou, declarou não conformar-se com as más "performances" dêsses seus pensionistas, de vez que ambos haviam trabalhado satisfatòriamente, induzindo prever-se excelentes colocações. Adiantou que Fair Copy, após a carreira, apresentou-se manco.

10.º Páreo — A. Nahid, piloto do animal Visão declarou que, na altura dos 800 metros foi violentamente fechado e quase derrubado pelo animal Thunderbolt, que acredita ter sido trazido por outro competidor.

Artur Araújo, piloto de Thunderbolt, contesta a parte acima, declarando que, desde os 900 metros a sua montada corria junto à cêrca interna, assim, não poderia ter fechado qualquer competidor nem tampouco ser levado por outro animal.

N. Pereira, condutor de Baluarte, fêz sentir que, embora desejando aproveitar o terreno de dentro, algo melhor, não o conseguiu, pois a sua montada correu todo o percurso à meio de raia, negando-se a ir para a cêrca interna.

CORRIDA DE DOMINGO

3.º Páreo — J. Portilho, piloto de Himeto, informou que, na reta final, ao solicitar o seu pilotado, êste correu para fora.

Artur Araújo, que conduziu Sarilho, acusou o piloto do cavalo Himeto, de vir o mesmo "escravendo" na frente do declarante, ora correndo para dentro ora para a cêrca externa.

5.º Páreo — Novamente Artur Araújo, compareceu, desta vez para informar que, pilotando Madrigal, confiou demasiadamente no segurador, por ocasião do alinhamento, deixando algo solta a rédea de sua montada. Assim, ao ser levantada a "cinta", Madrigal correu para dentro, sem contudo prejudicar qualquer competidor.

7.º Páreo — J. Ramos, piloto de Bacanal informou que, na altura dos 1.000 metros foi violentamente fechado pelo competidor Afra, apesar de gritar para o joquei do mesmo, sem entretanto ser atendido.

8.º Páreo — Luiz Diaz, piloto de Honeymoon, declarou que a sua conduzida embora solicitada à fundo em tôda a reta de chegada, apesar de seus esforços, abriu ligeiramente, entretanto, finalizou, não chegando à prejudicar qualquer competidor.

9.º Páreo — Luiz Diaz, piloto de Fraulein, declarou que a sua conduzida, muito baldosa, foi para fora na reta de chegada. Confessou-se surprêso com êste movimento, por ser essa a primeira vez que a pilotou, adiantando ainda que, neste desgarro, não chegou à prejudicar qualquer adversária.

10.º Páreo — Jobel Tinoco, piloto de Elati, declarou que, na altura dos 1.100 metros foi imprensado pelo animal Cumberland, contra Ombú, embora gritasse para o seu colega que o apertou.

J. Marchant, piloto de Cumberland, defendendo-se, contestou a parte acima, dada por Jobel Tinoco informando não ter prejudicado qualquer competidor. Adiantou ainda que, na altura dos 1.100 metros vários animais se apresentavam no mesmo plano, onde Cumberland ocupava a linha quatro, e seus adversários citados corriam por dentro, forçando passagem, e que manteve a linha até o final da prova.

11.º Páreo — Waldemar Costa, treinador de Panqueca, informou que essa sua pensionista não correspondeu ao que era esperado pelo declarante e grande número de apostadores.

Nelson Mota, condutor do animal Peteim, informou que o seu conduzido, no pique de partida, teve a "cabeçada" deslocada do lugar habitual, correndo a mesma para o pescoço. Dessa forma, viu-se o declarante impedido de tocar normalmente o seu conduzido.

11.º Páreo — B. Cruz (Bingo), declarou que, na partida o competidor Alvino atirou-se para dentro, obrigando-o a suspender o seu conduzido.

J. Baffica (Alvino), confirma a parte acima, informando tudo ter feito para evitar que tal acontecesse.

Notícias de São Paulo

Aguardada Com Grande Ansiedade a Estréia de Duty em São Paulo

A Filha de Embrujo Será Apresentada no "Último Furo", Podendo Fazer Uma Auspiciosa Primeira Apresentação -- Mário de Almeida Está Confiante em Sua Pupila -- 1.800 Metros em Confronto Com Outras Éguas Importadas — Últimas Transferências — Trabalhos de Segunda-Feira

O Jockey Clube de São Paulo continua organizando otimas programações, onde o equilibrio das carreiras é sempre um convite ao publico turfista paulistano.

Nove pareos foram organizados para cada uma das reuniões, tendo a domingueira ligeiro predominio sobre a sabatina, em virtude das duas provas principais, denominadas premios "Cidade de Montevidéu" e "Natal".

Aquela marcará o aparecimento nas pistas de Cidade Jardim da egua Duty, sob os cuidados do treinador luzitano, Mario de Almeida.

A notavel filha de Embrujo estará em confronto com outras eguas importadas, devendo dar mais brilho aos 1.800 metros do Premio "Cidade de Montevidéu".

Mario de Almeida, o competente treinador do stud Seabra, em Cidade Jardim, há muito já poderia ter apresentado a sua pupila ao publico turfista de São Paulo, no entanto, preferiu guardá-la para esta oportunidade, onde a sua chance é das mais viaveis.

E' o seguinte o campo da prova principal da domingueira em Cidade Jardim:

6º PAREO — G. P. "Cidade de Montevidéu" — às 16,30 horas — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 37.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Distancia: 1.800 metros:

		Ks.
1—1	Duty	59
2—2	Santa Bella	60
3—3	Augusta	60
4	Relouche	59
4—5	Cote d'Espagne	59
6	Rembiin	60

TRANSFERENCIAS

ULIRIA — Tito Livio Krumenerl — Farda: verde e estrelas rosas. Tratador: J. Duarte.

BOY SCOUT — Osvaldo Lara Vidigal. — Farda: Lilaz braçadeiras e boné brancos. Tratador: E. Campozani.

MUNDICK — Mario D'Andréa — Farda: ouro e manchas pretas. Tratador: P. Taborda.

GROOM — R. Rojas.

GUAIRACA' — J. S. Miranda.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA

KAESONG — (Corrêa) — 1.800 metros em 122".

RASTRA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 91".

DRABA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93".

FOUGERE — R. Latorre — 2.400 metros em 157".

ULIRIA — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 102".

OUT SIDER — P. Paz — 1.800 metros em 116" e 2/5.

MORUMBY — D. Garcia — 1.800 metros em 115".

DIAPSON — R. Zamudio — 1.400 metros em 96".

ACAFIM — L. Moreira — 1.400 metros em 93".

AMRY — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 96".

PORTENHO — (J. O. Souza) — 1.300 metros em 88".

COTE D'ESPAGNE — (L. B. Gonçalves) — 1.800 metros em 118".

ESTILE — (P. Vaz) — 1.991 metros em 132" 2/5.

ARTIMANHA — (D. Garcia) — 1.200 metros em 79" 2/5.

AUGUSTA — (L. Osorio) — 1.800 metros em 117".

DAGO (D. Garcia) — 1.600 metros em 104".

MARMID (J. O. Souza) — 1.400 metros em 93".

MAPONA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95" 2/5.

Campeonato em...

(Conclusão da 10ª. Pagina)

5.ª RODADA — Orlando (America x Fluminense) — Sidney Jones;

6.ª RODADA — Carlinhos (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;

6.ª RODADA — Wassil (Bonsucesso x Olaria) — Gama Malcher;

6.ª RODADA — Cidinho (Bonsucesso x Olaria) — Gama Malcher;

6.ª RODADA — Miltinho (Canto do Rio x Madureira) — Mario Viana.

PERDIDAS

TURNO:

2.ª RODADA — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz;

2.ª RODADA — Ivan (America x São Cristovão) — Mario Viana;

2.ª RODADA — Braguinha (Botafogo x Olaria) — Mario Viana;

6.ª RODADA — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;

6.ª RODADA — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mario Viana;

8.ª RODADA — Ruarinho (Botafogo x America) — Mario Viana;

8.ª RODADA — Rubens, do America (Botafogo x America) — Mario Viana;

11.ª RODADA — Rubem Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.

RETURNO:

1.ª RODADA — Cidinho (Olaria x America) — Sidney Jones;

2.ª RODADA — Godofredo (Madureira x America) — Gama Malcher;

3.ª RODADA — Evaristo (Fluminense x Madureira) — Mario Viana;

4.ª RODADA — Benitez (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;

6.ª RODADA — Humberto (São Cristovão x Bangu) — Sidney Jones.

oOo

Como curiosidade os arbitros que mais penalidades máximas marcaram, são os seguintes:

	vezes
Gama Malcher	11
Mario Viana	10
Sidney Jones	8
Tudor Thomaz	7
C. O. Monteiro	3
George Deackins	3

oOo

EXPULSÕES

São os seguintes os jogadores expulsos:

TURNO:

3.ª RODADA — Nanati (America x Canto do Rio) — Mario Viana;

3.ª RODADA — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;

3.ª RODADA — Mundica (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;

5.ª RODADA — Arati (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;

6.ª RODADA — Edesio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;

8.ª RODADA — Godofredo (Botafogo x America) — Mario Viana;

8.ª RODADA — Jorge, do Olaria (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;

8.ª RODADA — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher;

RETURNO:

2.ª RODADA — Mariozi (Canto do Rio x Bangu) — George Deackins;

4.ª RODADA — Edesio (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;

4.ª RODADA — Marinho (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;

5.ª RODADA — Vermelho (Flamengo x Bangu) — C. O. Monteiro;

5.ª RODADA — Torbis (Flamengo x Bangu) — C. O. Monteiro;

6.ª RODADA — Zizinho (S. Cristovão x Bangu) — Sidney Jones;

6.ª RODADA — Gerson (Fluminense x Botafogo) — G. Deackins;

6.ª RODADA — Maxwell (Olaria x Bonsucesso) — Gama Malcher.

Como curiosidade, os juizes que mais vezes expulsaram, são os seguintes:

	vezes
Gama Malcher	7
Sidney Jones	3
Mario Viana	2
C. O. Monteiro	2
George Deacins	2

O GRANDE PRÊMIO "PARANÁ"

Ecos da Principal Carreira Disputada Domingo Último no Paraná, no Hipódromo de Guabirotuba — "Record" de Público e Bilheteria — Altas Autoridades Presentes

CURITIBA, 16 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha, e de altas autoridades civis e militares, o Jockey Club do Paraná fêz realizar domingo último no Hipódromo de Guabirotuba, a sua prova máxima do ano, da qual tomaram parte animais de classe, bem como joqueis de grande fama, como Olavo Rosa, Luiz Rigoni e outros.

A maior prova do turfe paranaense, que foi assistida por enorme assistência, foi vencida por Olavo Rosa, que dirigiu com acerto o cavalo Ferino.

O cavalo Pewter Plater colocou-se em segundo lugar, cabendo o terceiro lugar ao cavalo Torpedo, dirigido por Luiz Rigoni.

O movimento técnico da reunião foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Monte, 2.º Cassno — Ponta Cr$ 61,00 — Dupla Cr$ 41,00 — Placês Cr$ 25,00 e 17,00 — Tempo — 100".

2.º Páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1.º Dallebre, em 2.º Slogan — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 83,00 — Placês Cr$ 19,00 e 18,00 — Tempo — 88".

3.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Guacyra, em 2.º Diretriz — Ponta Cr$ 78,00 — Dupla Cr$ 106,00 — Placês Cr$ 30,00 e 20,00 — Tempo — 94"2/5.

4.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º Faircodet, em 2.º Debutante — Ponta Cr$ 81,00 — Dupla Cr$ 113,00 — Placês Cr$ 49,00 e 29,00 — Tempo — 104"8/10.

5.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Bailli, em 2.º Debate — Ponta Cr$ 46,00 — Dupla Cr$ 22,00 — Placês Cr$ 21,00 e 23,00 — Tempo — 88"6/10.

6.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Internacional, em 2.º Kerry — Ponta Cr$ 23,00 — Dupla Cr$ 22,00 — Placês Cr$ 16,00 e 15,00 — Tempo — 95"4/10.

7.º Páreo — 3.000 metros — Grande Prêmio "Jockey Club do Paraná" — Venceram: em 1.º Ferino (O. Rosa), em 2.º Pewter Platter e em 3.º Torpedo (L. Rigoni) — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 110,00 — Placês Cr$ 18,00 e 14,00 — Tempo — 205".

8.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Bubuco, em 2.º Erudo — Ponta Cr$ 25,00 — Dupla Cr$ 72,00 — Placês Cr$ 17,00 e 33,00 — Tempo — 86"4/10.

Movimento das apostas — Cr$ 2.119.180,00.

Na tribuna de honra, o governador Munhoz da Rocha fêz a entrega dos prêmios ao vencedor da grande prova, que foi carregado em triunfo pela multidão, que invadiu a pista.

PROGRAMAS

SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
—1	Topasio	9	51
2	Hollywood	7	53
—3	Tarascon	4	54
4	Visão	2	58
—5	Mitra	6	56
6	Charuto	1	50
—7	Peteim	3	50
8	Iporan	5	54
9	Cracovia	8	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Pista de grama:

		Or.	Ks.
—1	Peran	5	56
—2	Kantar	2	56
—3	Naughty Boy	4	53
4	Granados	1	56
—5	Esquiva	3	54
"	Eonio	6	55

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
—1	Mantuano	1	58
—2	Inshalla	6	58
—3	Fair King	4	54
4	Vedas	3	54
—5	Jour de Fête	2	54
6	Rio	5	58

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 36.000,00:

		Or.	Ks.
—1	Belama	1	51
—2	Don Roberto	2	54
3	Odemir	7	50
—4	Mengo	3	58
5	Senta a Pua	6	54
—6	Mar Negro	5	50
"	Don Zuza	4	50

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — "Compulsorio":

		Or.	Ks.
—1	Posta	9	54
2	Diamante Negro	8	54
—3	Astur	1	58
4	Sapé	11	54
5	Brazilian Star	4	54
—6	Caoré	5	54
7	Hunter Prince	3	54
8	Icaro	6	54
—9	Populino	2	54
10	Guanumbi	7	54
"	Itaitiba	10	54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
—1	Atrevidaço	10	52
2	Milu'	5	48
—3	Tapaju'	7	52
4	Lumen	9	52
—5	Jojo	8	50
6	Alvitre	1	52
7	Populino	3	52
4—8	Irish Star	4	50
9	Ocol	6	50
10	Carinhoso	11	50

7º PAREO — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 100.00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Flamboyant	2	62
"	Curare	4	50
2—2	Targhi	6	54
3	Quiron	8	59
3—4	Quasi	7	51
5	Curió	2	51
4—6	Ombu'	3	62
7	Camaleão	8	60
"	Mengo	1	51

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	Golden Flight	6	54
2	Californai	10	52
3	Gangorra	13	54
2—4	Macedonia	1	52
5	Xirka	11	52
6	Faroleda	2	52
3—7	Hileia	9	52
8	Ovilia	5	54
9	Moreninha	12	54
4-10	Marjorie	7	51
11	Melodia Portena	4	52
12	Home Fleet	8	52

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	New Star	3	60
"	Harda	13	56
2	Elegia	6	56
2—3	Elegal	1	56
4	Perlita	10	58
5	Gildinha	4	56
3—6	Indayá	2	56
7	Amaragi	12	56
8	Coroinha	5	56
4—9	Delicada	8	53
10	Heney Girl	7	56
11	Clarinha	11	56
12	Destreza	9	56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Crasuena	2	54
2	Holyday	9	50
2—3	El Toro	5	54
4	Crioula	1	56
3—5	Grumete	4	50
6	Cabo Frio	6	58
4—7	Ituano	8	58
8	Attacker	3	51
9	Atrevidaço	7	53

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1	Jandula	2	60
2	Al Quica	1	55
3	Alvajada	3	55

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron	6	55
2—2	Outomano	5	55
3—3	Hilanilra	3	53
4—4	Ituassu'	1	55
"	Serigote	4	55
"	Seixe	2	55

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Essence	3	55
2—2	Frisa	4	55
3—3	Dinoca	1	53
4—4	Brilhantina	5	55
5	Flozela	2	55

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England	1	56
2—2	Prédica	6	56
3—3	Ancora	3	56
4	Halloween	5	53
4—5	Starway	4	56
6	Eglantina	2	56

5º PAREO — Premio "Firmiano Pinto" — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Impresiva	4	61
2—2	Vigorosa	5	57
3—3	Acropole	3	57
4—4	Querela	2	50
5	Lyonora	1	57

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quasimodo	4	55
2	Bom Nome	2	55
2—3	Briguento	6	55
4	El Banner	5	55
3—5	Viscount	8	55
6	Benur	3	55
4—7	Funiculi	7	55
"	Filão de Ouro	1	55

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Lovelace	8	50
2	Altamisa	5	48
2—3	Isleto	1	56
4	Não Sei	10	52
3—5	Crato	7	50
6	Holocalix	4	54
7	Ituano	2	60
4—8	Carinhoso	3	50
9	El Campeador	6	53
"	El Toro	9	50

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Osman	5	56
2	Paris	10	56
2—3	Letrado	7	51
4	Algeria	6	54
5	Good Friend	1	50
3—6	Jacira	4	48
7	Teofilo	9	56
8	Gilmar	11	54
4—9	Camal Pachá	3	54
10	Petit Savoyard	8	50
11	Oracia	2	51

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Presidente	6	51
2	Marimbé	9	49
3	Corrégio	4	53
2—4	Duc d'Anjou	10	52
5	Intrepido	1	53
6	Marshall	11	51
3—7	Mon Petit	3	53
8	R. Novarro	5	52
"	Polin	12	53
4—9	Oxford	2	52
10	Pan	7	52
"	Camaleão	8	59

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 31.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Albernez	9	54
2	Reuno	14	56
3	Scarface	1	54
2—4	Fausto	2	52
5	Muzuzo	10	54
6	Toropi	8	50
7	Rechester	4	56
3—8	Bingo	13	50
9	Don Antonico	12	54
10	Thunderbolt	11	54
11	Erin	6	48
4—12	El Matachin	7	58
13	Hipocreme	15	48
14	Musicanta	5	52
"	Radimba	3	50

NOTAS EXTRAS

O Flamengo firmou contrato com o empresário argentino Juan Doce, para uma longa temporada pelo Velho Mundo. De acôrdo com o compromisso firmado, os rubronegros deverão partir no dia 18 de fevereiro do ano próximo rumo à Turquia, onde, já no dia 22, jogarão a primeira partida no dia 24 disputarão na Itália a primeira partida, e a segunda a 27. Em seguida rumarão para Lisboa, onde farão dois jogos, nos dias 1.º e 8 de março, e a 12 estarão no Pôrto, para mais um compromisso. Disputará depois o Flamengo a 17 e a 29, dois jogos em Valença, quando enfrentará o Atlético de Madri e um clube inglês num triangular. No dia 1.º de abril, encerrará seus compromissos, realizando um jogo em Paris. Por exibição, o Flamengo receberá a importância de 80 mil cruzeiros, fora as despesas de estadia e de viagem.

***

Delio Neves foi homenageado com um almoço oferecido pela diretoria do clube olariense, pela magnifica orientação que o técnico vem emprestando ao plantel de profissionais. Nessa ocasião foi ofertado ao preparador, pelos seus diretores um lindo presente, o mesmo sucedendo com os jogadores que também decidiram distinguir o seu orientador.

***

Decidiu o Vasco adquirir o atestado liberatório do ponteiro Sabará, já que está satisfeito com a produção do jogador. Pois como se sabe, este jogador estava com a sua situação dependendo de aprovação nos testes a que seria submetido. O passe do referido jogador, custará aos cruzmaltinos a importância de 600 mil cruzeiros, de acôrdo com o que havia sido estipulado pelo seu ex-clube, Ponte Preta.

Rubens em Plena...

(Conclusão da 10ª. Pagina)

a movimentação do atacante no treino individual de ontem.

Ouvimos a palavra do técnico à respeito da volta do jogador, ao que êle nos disse: — Parece que domingo já posso contar com o Rubens. Em verdade êle fêz falta, contra o Vasco, não só pelo seu jôgo, como também pela sua experiência".

Continuando a nossa palestra com o preparador da equipe êle nos afirmou que Indio deverá ser mantido, no quadro, em vista da contusão de Benitez, que o afastará alguns dias dos treinos e dos jogos, cuja inatividade está prevista para 15 ou 20 dias.

MAIS CONTUNDIDOS

Os jogadores titulares contundidos no Flamengo são os seguintes: Beto (no tornozelo esquerdo); Dequinha (também no tornozelo esquerdo, entorse); Indio (distensão; voltou a sentir a antiga contusão, que o afastou quase trinta dias dos treinos); Pavão (sentiu a contusão no tornozelo); Benitez e Rubens, (embora, quase restabelecido). De todos êsses, os que mais preocupam são: Dequinha, que inclusive está ameaçado de não jogar, e Indio, que também preocupa bastante.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Apelo ao Prefeito Contra Professôres Pára-Quedistas

Fiscalizado o Comércio Para o Natal

Sendo dezembro um mês propicio a abusos de horario e sonegações de folgas semanais de trabalhadores por empregadores menos escrupulosos, o Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho vai intensificar sua atividade. Para tanto, visando, de inicio, orientar os proprietários, resolveu instituir turmas de inspetores, que verificarão, diariamente, os estabelecimentos.

O Serviço não se opõe que o comercio e a industria trabalhem mais e aufiram maiores resultados nesta epoca de bons negocios, mas exigirá que todos se enquadrem no cumprimento da lei, fazendo acordos de prorrogação e concedendo folgas semanais.

Apreendido o Contrabando

Foi aprendido pela turma de ronda da Alfândega, um contrabando de 120 caixas de perfumes de procedência francêsa.

O contrabando está avaliado em Cr$ 50.000,00 e foi removido para o depósito da Guardamoria.



Professores classificados em concurso protestam, na redação do DIARIO CARIOCA, contra as vantagens concedidas pelo projeto da Câmara Municipal aos candidatos inabilitados

Classificados, Pedem Nomeação Sem Demora

Quatrocentos professores classificados em concurso na Prefeitura irão ao novo Prefeito solicitar-lhe que principie sua gestão assumindo uma atitude honesta, de respeito ao sistema do mérito, confirmando em nomeações a classificação de candidatos ao concurso recentemente realizado — e homologado pelo ex-secretário de Administração, sr. Wagner Es/lita Campos — para preenchimento das vagas de professôr de Cursos Supletivos.

UM GOLPE EM PROJETO

Motiva a visita dos aprovados em concurso ao prefeito o seu interêsse legítimo no veto de um parágrafo da lei que reduziu de setenta para 45 o "score" minimo de classificação de candidatos.

No parágrafo único do projeto referido, estabelece o projeto qu eos candidatos inabilitados, desde que tenham alcançado mais de 45 pontos, poderão continuar a prestação de provas, mas, perante uma única banca, isto é, em condições mais favoráveis do que os demais concorrentes, habilitados com média superior a 70

PROTECIONISMO

A história, em detalhes, é a seguinte: abertas as inscrições para empregos de professor supletivo, inscreveram-se 6.400

(Conclui na 2.ª página)

ACIOLI



O professor Roberto Acioli, secretário de Educação

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DA CÂMARA

Reclama o Vereador Paulo Areal Que Não Pôde Falar Antes da Aprovação do Projeto de Créditos

O vereador Paulo Areal, do P. D. C., declarou ontem à nossa reportagem que vai requerer mandado de segurança contra o ato da Mesa da Câmara Municipal, deixando aprovar projeto de lei, nos últimos instantes da última sessão ordinária do ano, sem que o deixasse falar, inscrito que estava regularmente.

O projeto em questão, segundo noticiou a imprensa, abriu créditos em importância superior a 600 milhões de cruzeiros. Segundo o sr. Paulo Areal, porém, tais créditos somam quantia superior a um bilhão de cruzeiros, representando um pequeno orçamento municipal, votado 15 dias após à aprovação da Lei de Meios para 1953.

FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA

O sr. Paulo Areal alegou o seguinte, justificando sua atitude no requerimento do mandado de segurança:

— "Os trabalhos da ultima sessão ordinária do ano estavam a três minutos do seu término, isto é, para às 14 horas, quando seria iniciada a sessão solene de encerramento do ano legislativo, e, assim, não se podendo votar mais nada. Caso lhe fosse concedida a palavra para falar durante os cinco minutos que o Regimento Interno assegurava, seu discurso teria consumido o restante do tempo regimental da sessão, terminando esta sem que pudesse o projeto do "orçamento mirim" ser votado. A Mesa não lhe concedeu a palavra e a materia foi votada e aprovada. E' contra esse ato da Mesa que vai requerer mandato de segurança e, se fôr atendido, tornar o projeto nulo".

DESPESAS JA' REALIZADAS

Falando à nossa reportagem sôbre o assunto, o sr. José Junqueira, lider da maioria, não fêz comentários em tôrno da atitude do seu colega Paulo Areal. Contudo, afirmou:

— "O montante dos créditos não somam a elevada importância que se propalou. Além disso, numerosas parcelas ali consignadas são de despesas já realizadas, constituindo o ato da aprovação do projeto apenas a legalização do caso.

"Está nessa circunstância, por exemple — acrescentou — o crédito de 374 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento de vencimentos de funcionários, entre atrasados, aposentadorias e diferença de vencimentos. Mesmo que o total do projeto importe em 600 milhões de cruzeiros, somente nessa parcela citada, mais de sua metade, refere-se a dinheiro já regularmente gasto".

FATO VIRGEM

O sr. Paulo Areal declarou à nossa reportagem, também, que já contratou o advogado que funcionará na questão.

E caso leve a efeito seu intento, será, talvez, o primeiro fato na história do legislativo carioca, pelo menos nos últimos tempos, isto é, um representante do povo apelar para o Judiciário, a fim de garantir seu direito de usar a tribuna da casa parlamentar onde exerce o seu mandato.

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 1952

A Maioria Dos Marítimos Não Votou em Laranjeira

Sòmente 20 Por Cento do Pessoal da Mercante Apoiou o Presidente da Federação

Nas eleições para a nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos deixaram de votar os Sindicatos básicos, que representam cêrca de 40.000 sindicalizados, ou seja 80% da Marinha Mercante, reiteradamente contrários a "Laranjeira", eleito por 22 dos 43 sindicatos filiados à Federação.

OS QUE NÃO VOTARAM

"Cercado de falsos lideres sindicais na solenidade inaugural da II Congresso Internacional dos Trabalhadores, na semana passada, o ministro Segadas Viana proferiu um discurso de inteiro apoio ao grupo de pelêgos que há anos vem se mantendo à frente das principais entidades de classe dos trabalhadores nacionais, prejudicando-os e fazendo a política de cabresto imposta pelo Ministro do Trabalho," — declararam nesta redação representantes marítimos dos diversos Sindicatos contrários à eleição de "Laranjeira".

"E' nula de pleno direito a votação exercida pelos representantes dos Sindicatos de conferentes e consertadores terrestres e portuários, dos Estados, que pela Consolidação das Leis do Trabalho — enquadramento sindical — não pertencem ao grupo dos transportes marítimos, ilegalmente filiados à Federação. Entretanto, deixaram de votar em João Batista de Almeida (Laranjeira), os seguintes órgãos da Marinha Mercante e seus anexos: Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinis-

(Conclui na 2.ª página)

NEM PRECISA ESCOLHER



Quando vem o Natal revive em todos nós a infância que fomos. Vejam, por exemplo, Patricia Grubb, aeromoça da Pan-American, sonhando entre brinquedos, alimentando com os olhos o eterno sentimento de menina que ela cultiva cada dezembro. Entre nós e Patricia, porém, há uma diferença: ninguém quer ser o nosso Papai Noel mas todo mundo quer ser o de Patricia neste mês ou pelo resto da vida...

Empregados de Esporte

..O Tribunal Regional do Trabalho resolveu, ontem, por maioria de votos, conceder, apenas, 20% de aumento sôbre os salários de fevereiro de 1949 aos empregados em entidades esportivas desta capital. Êstes tinham pleiteado aumento maior e baseado nos salários pagos e ano passado.

No final, houve empate e o presidente da côrte decidiu em favor da compensação, apenas, dos aumentos espontâneos. Em vista disso, os empregados referidos recorrerão ao Tribunal Superior.

MOURÃO

O novo secretário do Interior quando era abraçado pelos amigos e parentes

A Prefeitura Tem Novos Secretarios

Tomaram Posse os Auxiliares de Dulcídio — Escolhido, o de Finanças

Os novos secretários da Prefeitura tomaram posse no Palácio Guanabara, ontem, às 11 horas, em ato presidido pelo prefeito Dulcídio Cardoso e com a presença de numerosas pessoas que superlotaram as dependências do edificio.

GOVÊRNO INTERPARTIDARIO

Após a leitura do têrmo de posse, feita pelo sr. Ivan do Espirito Santo Cardoso, secretário do prefeito, o coronel Dulcidio Cardoso pronunciou um discurso, dizendo que, como homem de partido, havia deliberado dar oportunidade aos politicos cariocas, chamando-os a colaborar em sua administração. Salientou que, apenas, a U.D.N. não aceitou seu convite para formação do Secretariado.

DISCURSO DE MOURÃO

Em nome do Secretariado, falou o vereador Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança. Em resumo, disse que o povo poderia confiar na administração do novo govêrno que tuda faria em beneficio do Distrito Federal. Entoou, também, um hino de fé e confiança na capacidade de trabalho e realização do politicos cariocas, capacidade nunca desmentida e que foi, agora, posta à prova pelo tino politico e administrativo do novo prefeito.

ESCOLHIDO O SECRETARIO DE FINANÇAS

O coronel Dulcidio Cardoso nomeou, ontem à noite, o sr. Carlos Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil, para o cargo de secretário de Finanças.

O posto havia sido reservado para o PSP, dentro da orientação do novo prefeito de formar um govêrno interpartidário. Mas na escolha do nome, dentro do partido, formaram-se diversas correntes que se digladiaram, a ponto de não ser possivel a unificação dos pontos de vista em tôrno de um nome. Assim, o partido desistiu de ocupar a Secretaria, deixando o prefeito livre do seu compromisso.

Por isso, o novo secretário de Finanças foi escolhido entre o funcionalismo do maior estabelecimento de crédito do país.

TRANSMISSAO DOS CARGOS

A tarde, nas diversas Secretarias, exceto na de Administração, tiveram lugar os atos de transmissão dos cargos.

Na Secretaria do Interior, o cargo foi transmitido pelo próprio prefeito Dulcidio Cardoso, seu antigo titular, ao sr. Mourão Filho.

Na Secretaria da Agricultura, o antigo titular, sr. Heitor Grilo, não compareceu, sendo o cargo transmitido pelo seu assistente, sr. Mauricio de Melo.

Hoje à tarde será realizado o ato de transmissão do cargo do secretário de Administração.

Dulcídio: Reforma Sem Ônus

O prefeito Dulcidio Cardoso falou, ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, apresentando um esboço do seu programa de govêrno. Sôbre o projeto 1.000-B, disse que as obras nêle relacionadas são necessárias à cidade, mas devem ser realizadas sem onerar-se a população.

Quanto à lei 746 (sucedâneo do 1.000-B), acrescentou que será executada. Contudo, será estudada para atendimento, na medida do possivel, às justas reclamações que suscitou. A respeito, entretanto, será ouvida a Câmara dos Vereadores, único orgão competente para modificá-la.

ABONO AO FUNCIONALISMO

O coronel Dulcidio Cardoso respondeu a todas as perguntas feitas, submetendo-se ao interrogatório dos jornalistas. Sobre a concessão do abono, respondeu que era uma justa aspiração dos servidores municipais. E' favoravel ao mesmo, nas mesmas bases concedidas ao funcionalismo federal. Por isso, é possivel que venha, no interesse do proprio serviço publico, a interromper as férias dos vereadores, convocando extraordinariamente a Camara para tratar do assunto.

ABASTECIMENTO

Respondendo a diversas perguntas sobre abastecimento, disse que a questão é de suma importancia e não poderia deixar de merecer sua atenção especial. Traçará normas para atendimento das aspirações do povo nesse sentido, ouvindo os orgãos competentes, inclusive a COFAP.

Manterá intensa e severa fiscalização nas feiras livres e mercadinhos populares, para fiel cumprimento do tabelamento oficial, não deixando que o povo seja explorado.

(Conclui na 2.ª página)

COMIDA PARA TODOS



Os grevistas recebem de seus colegas a ração diária de alimentos que sobe a muitos quilos de feijão, arroz, batata, banha, carne sêca, etc.

Movimenta-se o Govêrno Para Solucionar o Caso Dos Têxteis

Café Filho, Euvaldo Lodi, Roque Ferrer e Outros Procuram Acôrdo Entre Patrões e Empregados — Em Ação o Depart. Nacional do Trabalho

"A greve dos trabalhadores têxteis entra hoje no seu décimo terceiro dia. Só agora, o Ministério do Trabalho compreendeu que a greve merece os seus cuidados; ao que fui informado, já está agindo através do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho", declarou ao D. C. o deputado Gurgel do Amaral, um dos advogados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

ESPERA COMPREENSÃO

Disse-nos aquele deputado que "o Ministério do Trabalho está diante de uma situação de fato, e cabe a mim promover os meios para uma solução do caso. Já foi expedida ordem ao D.N.T. no sentido de encontrar uma solução para a greve. Quanto aos trabalhadores creio que serão transigentes o bastante para firmarem um acôrdo que permita a cada tecelão uma vida condigna.

"Como advogado, e principalmente como brasileiro, tendo em vista a paridade indisfarçável da situação, tudo farei no sentido de procurar conciliar as duas partes em litígio".

POLÍTICA

Na assembléia permanente do Sindicato dos Trabalhadores falaram na noite de ontem o deputado Gurgel do Amaral, o coronel Saturnino Lange e outros oradores. O deputado respondeu a consultas da assistência, promovendo um debate sôbre o direito de greve. Quando respondia a pergunta de um grevista, o deputado apelou "para os comunistas e aos anticomunistas, que cooperem, não procurando levar contra a greve a oposição do povo e a da Imprensa".

DISTRIBUIÇÃO

Quase duas toneladas de gêneros alimentícios foram compradas pelos dirigentes do Sindicato dos Têxteis. A compra, que alcança a mais de cinquenta mil cruzeiros, destina-se a distribuir entre os grevistas, alimento necessário para mais alguns dias de greve.

Massas, 1/2 quilo; açucar, 1 quilo; café, 1/2 quilo; sal, 250 gramas; oito cabeças de cebola; arroz, feijão e batatas 1 quilo e mais banha, carne seca e outros gêneros, são distribuidos diàriamente a cada grevista.

COM ROQUE FERRER

Na tarde de ontem o presidente dos grevistas foi chamado ao gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, que prometeu colaborar no sentido de fazer terminar a greve o mais rapidamente possível.

(Conclui na 2.ª página)

Apelo ao Diretor da Leopoldina

Procedente do município mineiro de Carangola encontra-se nesta capital o sr. Adolfo Silva, que veio trazer os seus filhos Nei e Nélio, ambos afetados de enfermidades nos olhos, para serem operados na Santa Casa de Misericórdia.

A passagem para o regresso dos menores foi concedida pelo padre Pedron, do S.A.M., tendo o sr. Adolfo adquirido a sua. Entretanto, Nélio não foi feliz na primeira intervenção, sendo o sr. Adolfo obrigado a permanecer mais alguns dias no Rio, até que fôsse dada alta ao garoto. Agora, necessitando regressar, a Leopoldina informou que a sua passagem já havia perdido o valor. Em face da situação, sendo pobre e sobrecarregado de familia, o sr. Adolfo Silva faz um apêlo ao coronel Ghasypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, solicitando a revalidação de sua passagem, de n. 19880.

O Mercado Negro Asfixia a Classe Dos Dentistas

Reduzidas as Divisas Para Importação de Revestimentos, Brocas, Etc. — Como Falou ao DIARIO CARIOCA o Presidente da Associação Brasileira de Odontologia

"Os dentistas, atualmente, são obrigados a adquirir no câmbio negro grande parte dos artigos de que necessitam" — declara ao DIARIO CARIOCA o dr. Wladimir Pereira, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, acrescentando:

"O Banco do Brasil não concede as divisas necessárias para a importação de revestimentos, brocas e outros materiais absolutamente imprescindíveis ao exercício da profissão. Por isso somos obrigados a recorrer aos especuladores, comprando o material duas ou três vêzes mais caro".

UVAS E DENTES

"O certo, diz o dr. Pereira é que enquanto o Banco do Brasil, num determinado periodo, forneceu US 51.973,44 para automóveis de deputados, US ... 145.878,24 para acessórios de toca-discos e US 16.485,00 para uvas, forneceu apenas US .... 4.062,00 para material dentário.

A simples enumeração destas parcelas, diz tudo do critério adotado para um material essencial, o qual deve ser equiparado ao material cirúrgico e aos medicamentos. Naturalmente, continua o entrevistado, a CEXIM ao conceder 16 mil dólares para uvas, permitiu também a importação de liquidificadores, com o fim de auxiliar o povo a comer as uvas importadas, pois, assim, se tornam desnecessários dentes para mastigá-las!...

INDUSTRIA NACIONAL

"O Banco do Brasil, ao fazer severas restrições aos artigos importados tem em vista incentivar a produção desses artigos em nosso país. E' preciso no entanto, compreender que a improvisação nêste terreno só pode prejudicar a saúde do povo. E necessária uma planificação. Vejamos, por exemplo, declara ao reporter o pres. da ABO, o caso dos anestésicos. Com a proibição da importação começamos a fabricar este produto no Brasil, de ótima qualidade, tão bom, ou melhor do que o americano. Mas a produção brasileira de anestésicos está paralisada, por falta de matéria prima, inexistente no país, e impossivel de importar. Não é um absurdo?

Com relação a certos materiais (cadeiras, equipamentos, etc.), a clases odontologica já se manifestou favoravelmente à importação exclusiva de peças de substituição para o material estrangeiro já existente. Não que o produto nacional seja igual ao americano, por exemplo, mas porque são peças que, embora com vida mais curta e com um rendimento menor, não prejudicam nem ao dentista nem ao paciente. Entretanto, existem certos materiais como materiais de corte, dente de porcelana, pedras de diamante, em que qualquer falha prejudica o exito do trabalho. Para estes a importação é absolutamente necessaria.

COMISSAC

"Visando colaborar com a CEXIM, a Associação Brasileira de Odontologia organizou uma comissão composta dos drs. Orlando Shevttarese, Alumeno de Sousa, Valter Gonçalves, Manuel Ballian e Homero Coutinho, encarregada de redigir um memorial ao Banco do Brasil, expondo o ponto de vista da classe. Todos os componentes da comissão são estudiosos do assunto, e estão aparelhados para responder a qualquer consulta do governo, em substituição ao atual sistema usado pelo Banco do Brasil, de ouvir individualmente, os dentistas, sistema falho, pois muitos não conhecem suficientemente, o assunto, finaliza o dr. Vladimir Pereira.